



PROFLETRAS

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS
PROFLETRAS

Luciléia Queiroz Guimarães

**SINAIS DE PONTUAÇÃO:
entonação e sentido**

Vitória da Conquista
2024

Luciléia Queiroz Guimarães

**SINAIS DE PONTUAÇÃO:
entonação e sentido**

Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, como requisito parcial e obrigatório para obtenção do Título de Mestre em Letras.

Área de Concentração: Linguagens e Letramentos.

Orientadora: Prof^a Dr^a Vera Pacheco.

Pesquisa autorizada pelo CEP Nº 6.532.560

G979s

Guimarães, Luciléia Queiroz.

Sinais de pontuação: entonação e sentido. / Luciléia Queiroz
Guimarães, 2024.

209f.; il.; color.

Orientador (a): Dr^a. Vera Pacheco.

Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia,
Mestrado

Profissional em Letras – PROFLETRAS, Vitória da Conquista, 2024.

Inclui referência F. 131 - 133.

1. Marcadores prosódicos. 2. Proposta interventiva. 3. Sentido - Texto lido. 4.
Sinais de pontuação. I. Pacheco, Vera. II. Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia, Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS III. T.

*Catálogo na fonte: **Karolyne Alcântara Profeta – CRB 5/2134***
UESB – Campus Vitória da Conquista – BA



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS

ATA REFERENTE AO EXAME DE DEFESA PÚBLICA
DE DISSERTAÇÃO DA MESTRANDA **LUCILÉIA
QUEIROZ GUIMARÃES** DO PROGRAMA
MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS –
PROFLETRAS, DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA – UESB.

Aos trinta dias do mês de setembro de 2024, às 14h, via Google Meet, **Luciléia Queiroz Guimarães**, regularmente matriculada sob o regime acadêmico nº 2022M0027 defendeu a Dissertação “**SINAIS DE PONTUAÇÃO: ENTONAÇÃO E SENTIDO**” perante a Banca Examinadora, composta pelos professores doutores: Vera Pacheco (UESB), Marian dos Santos Oliveira (UESB), Fábio Pereira Couto (UNIR), membros titulares, obtendo **APROVAÇÃO**. Entretanto, o efeito legal desta ata, para o fim específico de emissão de diploma de Mestre Profissional em Letras, está condicionado à entrega da versão definitiva da dissertação no prazo máximo de 60 (sessenta) dias decorridos da data de defesa, qual seja, 30 de novembro de 2024, no Colegiado do Mestrado Profissional em Letras – ProfLetras, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, *Campus* Vitória da Conquista, com alterações e/ou correções sugeridas pelos membros da banca, conforme preconiza o artigo 65, capítulo XIII do Regimento Interno do Mestrado Profissional em Letras. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Prof.^a Dr.^a Vera Pacheco, encerro a sessão pública de defesa, da qual lavrei a presente ata que, após leitura e aprovação, será assinada por mim, pelos demais membros da banca e pela candidata ao título de mestre.

Vitória da Conquista – Bahia, 30 de setembro de 2024

Prof.^a Dr.^a Vera Pacheco (UESB)
Orientadora

Prof.^a Dr.^a Marian dos Santos Oliveira (UESB)
Examinadora interno

Prof.^o Dr.^o Fábio Pereira Couto (UNIR)
Examinador externo

Luciléia Queiroz Guimarães
Mestranda

*A Deus, pelo dom da vida e pelo amor
incondicional! À minha família, pelo amor e
inspiração!
Dedico.*

AGRADECIMENTOS

O mais importante e bonito do mundo é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. (Guimarães Rosa)

A razão da vida consiste na busca incessante pelo novo. A mudança é necessária e deve ser uma constante. Prontos? Jamais.

Ao longo da pesquisa, marcada por meus passos longos, curtos, cansativos, frenéticos ou tímidos, encontrei pessoas que desempenharam papéis fundamentais, construindo comigo a minha história. Gostaria de aproveitar esta oportunidade para registrar minha profunda gratidão a todos que deixaram marcas expressivas em minha vida:

À Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, por nos proporcionar uma educação de qualidade.

Ao Programa de Pós-graduação de Mestrado Profissional em Letras, por contribuir para a minha formação continuada enquanto professora de Língua Portuguesa. À coordenação do PROFLETRAS – UESB, pela dedicação e apoio durante todo o processo acadêmico.

À CAPES, pelo auxílio concedido para a realização da minha pesquisa e, sobretudo, para a minha formação.

Ao meu esposo, Ênio Estrela, agradeço profundamente por compreender minha ausência, inclusive, durante minhas férias, quando estive particularmente dedicada ao Curso de Mestrado. Sou muito grata pelo incentivo constante e pelo apoio que ele me ofereceu durante todo esse tempo.

A Vini, meu sobrinho-filho, que estava sempre presente nos meus momentos de angústia.

À minha família, por manter a minha chama acesa e, acima de tudo, pelos ensinamentos e valores que me transmitiram ao longo da vida.

À professora orientadora, Dra. Vera Pacheco, pelo apoio e atenção dedicados durante todo o percurso acadêmico. Agradeço pelas valiosas contribuições e pelo extenso conhecimento sobre o tema, assim como pela compreensão, profissionalismo, perspicácia, sensibilidade e paciência demonstrados. Tudo isso sempre acompanhado de um sorriso acolhedor. Minha profunda gratidão.

À professora coorientadora, Dra. Marian Oliveira, pela colaboração e apoio prestados, pelo zelo e compromisso nas leituras da pesquisa. Gratidão pelas preciosas sugestões, que certamente enriqueceram o desenvolvimento da minha pesquisa.

Aos membros da banca examinadora, os professores Drs. Fábio Pereira Couto, Marian Oliveira e Vera Pacheco, agradeço a disponibilidade, pelas relevantes sugestões e contribuições. Agradeço, também, pela expertise única que proporcionou o aprofundamento e enriquecimento substancial da minha pesquisa.

A todos os professores do PROFLETRAS – UESB, pelas grandes contribuições e ensinamentos ao longo do Curso.

Aos colegas da turma VIII do PROFLETRAS, pelo apoio e companheirismo.

À direção da escola, na pessoa do diretor Miquéias, pela solicitude e compromisso sempre.

Aos alunos/participantes da pesquisa, pais e/ou responsável legal, em terem confiado no meu trabalho e permitido a coleta de dados para a realização da minha pesquisa.

Às professoras de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, colegas e amigas, expresso minha sincera gratidão pela colaboração gentil ao responderem ao questionário.

À amiga Luciana Matos, pelo apoio e pelas trocas de experiências.

À coordenação da SMED, na pessoa do coordenador Lucas, pela disponibilidade de material e pelas palavras de incentivo.

E, especialmente, a Deus, meu refúgio e minha fortaleza.

RESUMO

Esta pesquisa intitulada “Sinais de pontuação: entonação e sentido” surgiu ao perceber que alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, na faixa etária compreendida entre 13 e 16 anos, não conseguiam identificar os sinais de pontuação nos textos, sendo perceptível a dificuldade na realização da leitura, interpretação e produção textuais. A partir dessa realidade, surgiu a pergunta: É possível melhorar a proficiência da leitura e escrita de alunos de 8º ano do Ensino Fundamental II, a partir de atividades estratégicas focadas, predominantemente, no estudo dos sinais de pontuação, enquanto marcadores prosódicos, utilizando o gênero notícia como suporte? Pretendemos também responder de que maneira os marcadores prosódicos são tratados em diferentes cenários: i) pelos docentes de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II (EFII); ii) nos documentos pedagógicos: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC); iii) no Plano de Curso de Língua Portuguesa para o EFII, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação (SMED); e iv) nos livros didáticos adotados nas instituições de ensino. Considerando esses questionamentos, apresentamos as seguintes hipóteses: a) a realização de atividades didáticas interventivas, que priorizem os sinais de pontuação em diferentes textos do gênero notícia, favorecerá o reconhecimento da função e empregabilidade adequadas desses marcadores, de modo que possibilitará a ampliação da fluência de leitura, interpretação e escrita de textos, atribuindo sentido aos sinais de pontuação; b) a análise das considerações feitas pelos professores pesquisados, dos documentos pedagógicos e dos manuais didáticos, apontará a importância dada à temática, norteando estratégias significativas para a efetivação da aprendizagem do aluno; c) os marcadores prosódicos são tratados de forma tangencial pelos professores, pelos documentos oficiais, no plano de curso e no livro didático investigados. Sendo assim, tivemos como objetivo geral propor atividades interventivas, que promovam o uso adequado e o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos do 8º e 9º anos em uma escola pública do sudoeste baiano, pois reconhecemos que essas práticas de linguagem são essenciais na construção do conhecimento. Para isso, foram desenvolvidas atividades pedagógicas realizadas em três etapas, a saber: a primeira como *Atividade Diagnóstica Inicial*; a segunda como Proposta Interventiva, intitulada “Noticiando e pontuando: Eis o sentido”, culminando na terceira etapa como Atividade Diagnóstica

Final que nos possibilitou a observação e análise da empregabilidade das estratégias pedagógicas utilizadas em sala de aula e que teve como suporte o gênero notícia. Ressaltamos que a abordagem adotada neste trabalho foi a quali-quantitativa. Essa pesquisa foi fundamentada, principalmente, em estudos sobre leitura, propostos por Martins (1982), Neves, *et al.* (2003,) e sinais de pontuação, prosódia e sentido propostos por Cagliari (1989 e 1999), Chacon (1996), Pacheco (2003, 2006 e 2008), Pacheco e Oliveira (2014) e outros teóricos, bem como apresentação de alguns gramáticos acerca de pontuação. Nesse viés, esperamos que o presente estudo possa contribuir com a melhoria do ensino no que concerne ao uso e funcionalidade dos marcadores prosódicos, promovendo uma aprendizagem eficiente e significativa.

Palavras-chave: marcadores prosódicos; proposta interventiva; sentido; sinais de pontuação.

ABSTRACT

This research entitled "Punctuation marks: intonation and meaning" emerged upon noticing that 8th-grade students in Elementary School II, aged between 13 and 16 years, were unable to identify punctuation marks in texts, showing noticeable difficulty in reading, interpretation, and textual production. Based on this reality, the question arose: Is it possible to improve the reading and writing proficiency of 8th-grade Elementary School II students through strategic activities focused predominantly on the study of punctuation marks as prosodic markers, using news articles as support material? We also aim to answer how prosodic markers are treated in different scenarios: i) by Portuguese Language teachers in Elementary School II; ii) in pedagogical documents: National Curriculum Parameters (PCNs) and Common National Curriculum Base (BNCC); iii) in the Portuguese Language Course Plan for Elementary School II, prepared by the Municipal Education Department (SMED); and iv) in textbooks adopted by educational institutions. Considering these questions, we present the following hypotheses: a) the implementation of interventional didactic activities that prioritize punctuation marks in different news article texts will favor the recognition of the appropriate function and employability of these markers, enabling the expansion of reading fluency, interpretation, and writing of texts, attributing meaning to punctuation marks; b) the analysis of considerations made by the surveyed teachers, pedagogical documents, and didactic manuals will indicate the importance given to the theme, guiding significant strategies for effective student learning; c) prosodic markers are treated tangentially by teachers, official documents, in the course plan, and in the investigated textbook. Therefore, our general objective was to propose interventional activities that promote the appropriate use and improvement of reading, interpretation, and writing of texts by 8th and 9th-grade students in a public school in southwestern Bahia, as we recognize that these language practices are essential in knowledge construction. For this purpose, pedagogical activities were developed in three stages: the first as an Initial Diagnostic Activity; the second as an Interventional Proposal, entitled "Reporting and Punctuating: Here's the Meaning", culminating in the third stage as a Final Diagnostic Activity that enabled us to observe and analyze the employability of pedagogical strategies used in the classroom, supported by the news article genre. We emphasize that this work adopted a quali- quantitative approach. This research was mainly based on reading studies proposed by Martins (1982), Neves, et

al. (2003), and studies on punctuation marks, prosody, and meaning proposed by Cagliari (1989 and 1999), Chacon (1996), Pacheco (2003, 2006, and 2008), Pacheco and Oliveira (2014), and other theorists, as well as presentations by some grammarians about punctuation. In this perspective, we hope that the present study can contribute to the improvement of teaching concerning the use and functionality of prosodic markers, promoting efficient and meaningful learning.

Keywords: prosodic markers; interventional proposal; meaning; punctuation marks.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Síntese das perspectivas de alguns gramáticos sobre sinais de pontuação	34
Quadro 2 – Síntese das perspectivas de alguns linguistas sobre sinais de pontuação	40
Quadro 3 – Análise sobre os sinais de pontuação nos livros didáticos “Geração Alfa”	45
Quadro 4 – Análise sobre os sinais de pontuação nos livros didáticos “Aprova Brasil”	47
Quadro 5 – Cronograma de aplicação da Atividade Diagnóstica Inicial e Final	58
Quadro 6 – Cronograma de aplicação da Proposta Interventiva.....	60
Quadro 7 – Disposição das atividades da Oficina 1 – <i>Uma conversa sobre notícias e fake news</i> com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente	62
Quadro 8 – Objetivos da Oficina 1 – Uma conversa sobre notícias e fake News.....	63
Quadro 9 – Disposição das atividades da Oficina 2 – <i>Os sinais de pontuação e sua funcionalidade</i> com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente	69
Quadro 10 – Objetivos da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	71
Quadro 11 – Organização das atividades da oficina 03, apresentando, respectivamente, previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos	84
Quadro 12 – Apresentação das atividades da oficina 04 “Ouvir com atenção e pontuar com precisão.” Com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente	97
Quadro 13 – Objetivos da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	98
Quadro 14 – Disposição das atividades da oficina 05 “Escrevendo, lendo e pontuando” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos	108
Quadro 15 – Objetivos da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	109
Quadro 16 - Cronograma	117
Quadro 17 – Alternativas de respostas para a questão 3	131

Quadro 18 – Frases que compõem a questão 4 da Atividade Diagnóstica Inicial/Final
.....132

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Tempo de experiência de ensino como professor de Língua Portuguesa	119
Gráfico 2 – Quando você realiza a leitura oral do texto que eles já leram para a realização da atividade de interpretação solicitada por você, eles dizem compreender melhor o texto lido?	122
Gráfico 3 – Você costuma solicitar aos alunos que façam leitura oral dos textos produzidos por eles?	123
Gráfico 4 – Como você avalia o livro didático de Língua Portuguesa utilizado na escola em que você leciona no quadriênio de 2020 a 2023 em relação à abordagem do conteúdo programático “Pontuação”?	124
Gráfico 5 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida das questões 1, 2, 3 e 4 das atividades diagnósticas inicial e final.....	126
Gráfico 6 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 1 das atividades diagnósticas inicial e final	128
Gráfico 7 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 2 das atividades diagnósticas inicial e final	130
Gráfico 8 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 3 das atividades diagnósticas inicial e final	131
Gráfico 9 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 4 das atividades diagnósticas inicial e final	134

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma da Proposta Interventiva - “Noticiando e pontuando: eis o sentido”	61
Figura 2 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News	63
Figura 3 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News	64
Figura 4 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News	65
Figura 5 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News	66
Figura 6 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News	67
Figura 7 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News	68
Figura 8 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	72
Figura 9 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	73
Figura 10 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	74
Figura 11 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	75
Figura 12 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	76
Figura 13 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	77
Figura 14 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	78
Figura 15 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	79
Figura 16 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	80
Figura 17 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	81
Figura 18 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	82
Figura 19 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”	83

Figura 20 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	86
Figura 21 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	87
Figura 22 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	88
Figura 23 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	89
Figura 24 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	90
Figura 25 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	91
Figura 26 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	92
Figura 27 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	93
Figura 28 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	94
Figura 29 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	95
Figura 30 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"	96
Figura 31 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	99
Figura 32 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	100
Figura 33 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	101
Figura 34 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	102
Figura 35 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	103
Figura 36 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	104
Figura 37 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	105
Figura 38 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	106
Figura 39 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”	107
Figura 40 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	110
Figura 41 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	111
Figura 42 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	112
Figura 43 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	113
Figura 44 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	114

Figura 45 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...	115
Figura 46 – Socialização das notícias produzidas pelos alunos.....	141
Figura 47 – Notícia produzida por um aluno, como atividade final da Proposta Interventiva.....	142

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

ADI – Atividade Diagnóstica Inicial
ADF – Atividade Diagnóstica Final
ADI – Acerto na Diagnóstica Inicial*
ADF – Acerto da Diagnóstica Final*
BNCC – Base Nacional Comum Curricular
Cf. – Conforme
EDF – Erro na Diagnóstica Final*
EDI – Erro na Diagnóstica Inicial*
EFII – Ensino Fundamental II
EJA – Educação de Jovens e Adultos
MPG – Marcadores prosódicos gráficos
MPL – Marcadores prosódicos lexicais
NRF – Não respondeu à Diagnóstica Final
NRI – Não respondeu à Diagnóstica Inicial
PB – Português Brasileiro
PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais
SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica
SMED – Secretaria de Educação do município
TALE – Termo de Assentimento Livre e Esclarecido
TCLE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TDAH – Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade
TEA – Transtorno do espectro autista

* Siglas encontradas nas legendas dos Gráficos 5, 6, 7, 8 e 9.

LISTA DE APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A – ATIVIDADE DIAGNÓSTICA INICIAL.....	149
APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA	153
APÊNDICE C – OFICINA 01.....	155
APÊNDICE D – OFICINA 02.....	161
APÊNDICE E – OFICINA 03.....	174
APÊNDICE F – OFICINA 04.....	185
APÊNDICE G – OFINA 05	193
APÊNDICE H – DIÁRIO DE BORDO	199
APÊNDICE I – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS OFICINAS DA PROPOSTA INTERVENTIVA	200
ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	205

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	22
2	LEITURA E PONTUAÇÃO	27
2.1	Concepção de leitura	27
2.2	A pontuação do ponto de vista da gramática tradicional.....	31
2.2.1	A perspectiva de Carlos Henrique da Rocha Lima.....	31
2.2.2	A perspectiva de Evanildo Bechara	32
2.2.3	A perspectiva de Celso Ferreira Cunha e Lindley Cintra.....	33
2.2.4	A perspectiva de Willian Roberto Cereja.....	34
2.3	A pontuação do ponto de vista da linguística: os marcadores prosódicos...36	
2.3.1	A perspectiva de Luiz Carlos Cagliari	36
2.3.2	A perspectiva de Lourenço Chacon	37
2.3.3	A perspectiva de Vera Pacheco.....	39
2.4	Pontuação do ponto de vista dos PCNs e da BNCC	42
2.5	A pontuação do ponto de vista dos livros didáticos	44
2.6	A pontuação do ponto de vista do Plano de Curso de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II	49
2.7	De olho na notícia e nos sinais de pontuação	51
3	METODOLOGIA.....	54
3.1	O <i>lócus</i> e os participantes da pesquisa	55
3.2	Elaboração e Aplicação das Atividades Diagnósticas Inicial e Final.....	57
3.3	Elaboração e Aplicação da Proposta Interventiva	59
3.3.1	OFICINA 01 – Uma conversa sobre notícias e fake news	61
3.3.2	OFICINA 02 – Os sinais de pontuação e sua funcionalidade.....	69
3.3.3	OFICINA 03 – Pontuação e sentido	84
3.3.4	OFICINA 04 – Ouvir com atenção e pontuar com precisão	97
3.3.5	OFICINA 05 – Escrevendo, lendo e pontuando... ..	108
3.4	Diário de Bordo e ficha de acompanhamento da participação e desempenho dos alunos nas oficinas da Proposta Interventiva	116
3.5	Cronograma	117
4	COLHENDO FRUTOS: um olhar atento sobre os resultados	118
4.1	De olho no professor e nos sinais de pontuação.....	118
4.2	Resultados em foco: o que as Atividades Diagnósticas Inicial e Final revelam.....	125
4.3	Para além da pesquisa: vivência em sala de aula.....	135
5	SÍNTESE FINAL	144
	REFERÊNCIAS.....	146
	APÊNDICE A – ATIVIDADE DIAGNÓSTICA INICIAL.....	149
	APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES DE LÍNGUA	

PORTUGUESA	153
APÊNDICE C – OFICINA 01.....	155
APÊNDICE D – OFICINA 02.....	161
APÊNDICE E – OFICINA 03.....	174
APÊNDICE F – OFICINA 04.....	185
APÊNDICE G – OFINA 05	193
APÊNDICE H – DIÁRIO DE BORDO	199
APÊNDICE I – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS OFICINAS DA PROPOSTA INTERVENTIVA	200
ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	205

1 INTRODUÇÃO

Entendendo que a escola é um espaço que deve garantir os direitos e deveres a todo cidadão, e que, principalmente, uma educação de qualidade deve ser oferecida, faz-se necessário um olhar mais atencioso, voltado para as dificuldades presentes nesse contexto. Na Educação de alunos do Ensino Fundamental II, esse olhar deverá ser ainda mais direcionado, pois são alunos menores de idade e que precisam de acompanhamento mais específico da equipe escolar, bem como a parceria da família para que o processo ensino e aprendizagem ocorra em tempo regular.

Considerando observações feitas no dia a dia em sala de aula, podemos perceber alguns entraves que se sobressaem, como a dificuldade na leitura, na interpretação, na escrita e no uso de pontuação. Sendo a escola considerada a principal agência de letramento, deve ser responsabilizada por criar e oferecer condições para que o educando possa, cada vez mais, a partir da interação entre alunos, professores e textos, ampliar sua participação efetiva nas práticas sociais de leitura, interpretação, escrita e oralidade, conforme salienta Soares (2004).

Possibilitar ao indivíduo uma perspectiva de letramento, segundo Marcuschi (2003), refere-se ao processo de aprendizagem social e histórica da leitura e da escrita para usos práticos, podendo ir desde uma apropriação mínima da escrita, a textos mais elaborados. Para o autor, são letrados os indivíduos que reconhecem o valor do dinheiro, identificam o ônibus que devem tomar, distinguem as mercadorias pelas marcas, apesar de não saberem escrever cartas, nem ler jornais regularmente. Ele continua afirmando que letrado é aquele que participa, significativamente, de eventos de letramento e não apenas quem faz uso formal da escrita.

Kirsch e Jungeblut (1990, *apud* Soares 2004, p. 74) ratificam essa ideia quando declaram que “letramento não é simplesmente um conjunto de habilidades de leitura e de escrita, é o uso dessas habilidades para atender às exigências sociais”.

É importante entender que leitura, compreensão e interpretação de textos ocorrem, fluentemente, no instante em que os materiais linguísticos presentes são reconhecidos e considerados na íntegra. Reconhecemos que a leitura ultrapassa a mera decodificação de palavras. Ela abrange a compreensão, que implica em processar as informações, e a interpretação, que vai além de entender o texto, envolvendo a atribuição de significados e a consideração de diferentes perspectivas. Essas habilidades são interdependentes e fundamentais para proporcionar uma

experiência de leitura significativa.

Sendo assim, Pacheco e Oliveira (2014, p. 210) pontuam que “ler com fluência um texto é resgatar na totalidade todas as informações contidas na materialidade impressa, que vai desde a palavra impressa à própria formatação do texto.” Vale lembrar que, entre esses materiais linguísticos, estão os sinais de pontuação, os quais são identificados como marcadores prosódicos, apresentados graficamente pela escrita e, oralmente, pelas variações prosódicas. A dificuldade no uso e na função dos sinais de pontuação tem sido um problema recorrente entre os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II. Essa constatação levou à proposta desta pesquisa, motivada pela observação de que estudantes na faixa etária de 13 a 16 anos, em uma escola pública de Vitória da Conquista, na região sudoeste da Bahia, apresentam dificuldades para identificar e utilizar corretamente sinais de pontuação, como vírgula, travessão, reticências, ponto final, exclamação, interrogação, e outros, em seus textos.

Além disso, é perceptível que esses alunos enfrentam desafios na interpretação de textos, uma vez que, frequentemente, não reconhecem os marcadores prosódicos e, por isso, os utilizam de maneira aleatória. No entanto, esses alunos costumam afirmar que entendem o texto, quando a leitura é realizada pelo professor. Diante disso, percebemos que, a partir da leitura feita com as devidas pausas entonacionais, possibilita aos discentes clareza em relação ao texto lido e, conseqüentemente, facilita a interpretação.

Partindo dessa constatação, surge a seguinte pergunta: É possível melhorar a proficiência da leitura e escrita de alunos de 8º ano do Ensino Fundamental II, a partir de atividades estratégicas focadas, predominantemente, no estudo dos sinais de pontuação, enquanto marcadores prosódicos, utilizando o gênero notícia como suporte? Temos ainda pretensão de responder: como os marcadores prosódicos são tratados i) pelos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, doravante EFII; ii) pelos documentos pedagógicos: Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e Base Nacional Comum Curricular (BNCC); iii) no Plano de Curso de Língua Portuguesa no EFII, sugerido pela Secretaria de Educação do município (SMED); e iv) nos manuais didáticos utilizados na Unidade Escolar?

Considerando esses questionamentos, apresentamos as seguintes hipóteses:

- a) a realização de atividades didáticas interventivas, que priorizem os sinais de pontuação em diferentes textos do gênero notícia, favorecerá o reconhecimento da função e empregabilidade adequadas desses marcadores, de modo que possibilitará a ampliação da fluência de leitura, interpretação e escrita de textos, atribuindo sentido aos sinais de pontuação;
- b) a análise das considerações feitas pelos professores pesquisados, dos documentos pedagógicos e dos manuais didáticos, apontará a importância dada à temática, norteador estratégias significativas para a efetivação da aprendizagem do aluno;
- c) os marcadores prosódicos são tratados de forma tangencial pelos professores, pelos documentos oficiais, no plano de curso e no livro didático investigados.

Partindo de tais pressupostos supracitados, temos como objetivo geral:

- Propor atividades interventivas que promovam o uso proficiente dos sinais de pontuação e o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos do 8º ano em uma escola pública do sudoeste baiano.

Ademais, elencamos como objetivos específicos:

- Investigar como são utilizados os sinais de pontuação nas leituras e nas escritas realizadas por alunos do 8º ano do EFII;
- Despertar no aluno o reconhecimento da importância dos sinais de pontuação na escrita e as variações entonacionais proporcionadas por esses marcadores prosódicos;
- Desenvolver atividades pedagógicas que possibilitem ao aluno a reflexão quanto ao emprego e funcionalidade dos sinais de pontuação, tanto na leitura quanto na escrita de textos;
- Verificar como professores, documentos pedagógicos e manuais didáticos apresentam os sinais de pontuação, principalmente, nos 8º e 9º do EFII.

Assim, esta pesquisa propôs-se a realização de atividades que foram divididas em três etapas: a 1ª etapa refere-se à Atividade Diagnóstica Inicial, com duração de 2h/aula; a 2ª etapa consistiu em uma Proposta Interventiva, realizada em formato de oficinas com duração de 10h/aula e a 3ª etapa, caracterizada como Atividade Diagnóstica Final, com o mesmo formato da Diagnóstica Inicial e as mesmas orientações, tendo propósito comparativo da aprendizagem adquirida ao longo do processo com a utilização de todas as atividades trabalhadas.

O gênero Notícia foi apresentado como suporte nesta pesquisa, uma vez que faz parte do cotidiano dos alunos, tanto no âmbito virtual, quanto impresso e televisivo, possibilitando o reconhecimento da importância do uso e função dos marcadores prosódicos na construção de sentido, promovendo a harmonia textual no que se refere aos aspectos da coerência e coesão, bem como o desenvolvimento da competência leitora em diversas situações comunicativas.

Quanto à estrutura, convém apresentar a organização do nosso trabalho que é constitui-se de cinco seções.

Inicialmente, fizemos uma apresentação introdutória a respeito de todos os aspectos discutidos nesta pesquisa. Na segunda seção, além de explorarmos as concepções de leitura sob a perspectiva de autores como Martins (1882), Freire (2006), Alves (1991), Cagliari (1997), Solé (1998), Geraldi (1984), Marcuschi (2002), Koch e Elias (2009) e outros, abordamos a pontuação e os enfoques dados a esses sinais pelos gramáticos. Também discutimos a perspectiva linguística em relação aos sinais de pontuação e a noção de marcadores prosódicos à luz de Cagliari (1999 e 1989), Chacon (1996), Pacheco (2003, 2006, 2007a e 2008) e Pacheco e Oliveira (2014). Além disso, analisamos a pontuação do ponto de vista dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dos livros didáticos e do Plano de Curso de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II, disponibilizado pela Secretaria de Educação Municipal.

Na terceira seção, apresentamos a metodologia empregada ao longo da pesquisa. Essa seção foi organizada em subseções que descrevem o contexto da pesquisa, os participantes, como se deu o corpus e as estratégias adotadas para a realização e análises da Avaliação Diagnóstica Inicial, da Proposta Interventiva e suas respectivas oficinas, bem como da Avaliação Diagnóstica Final. Além disso, incluímos uma descrição da metodologia utilizada para acompanhar a participação e o desempenho dos alunos/participantes nas oficinas da Proposta Interventiva.

Na quarta seção, apresentamos os resultados obtidos a partir dos dados coletados nos questionários aplicados aos professores de Língua Portuguesa, assim como nas Avaliações Diagnósticas Inicial e Final. Em seguida, na subseção “Para além da pesquisa: vivência em sala de aula”, fizemos descrições detalhadas das ocorrências durante as oficinas, ressaltando os aspectos subjetivos que emergiram da interação entre a professora-pesquisadora e os alunos-participantes, além das atividades realizadas.

Por fim, apresentamos uma síntese que reúne observações e reflexões sobre os aspectos expressivos deste trabalho, bem como os resultados das análises realizadas em todas as etapas da pesquisa.

2 LEITURA E PONTUAÇÃO

A leitura é uma prática humana que envolve fatores de ordem linguística, cognitiva e social. Em se tratando especificamente dos aspectos linguísticos, os sinais de pontuação são elementos coesivos importantes na construção de sentido do texto lido e podem ser abordados em diferentes perspectivas que se complementam. Dessa forma, nesta seção, trataremos da concepção de leitura, bem como apresentaremos a concepção de pontuação do ponto de vista da gramática tradicional, da linguística, dos PCNs e BNCC, além de analisarmos alguns livros didáticos, o Plano de Curso de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II e as respostas de um questionário realizado por professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II.

2.1 Concepção de leitura

É importante compreender a existência de várias concepções de leitura, as quais variam ao longo do tempo. Isso nos remete aos primórdios em que a linguagem escrita não existia; o homem estabelecia a sua comunicação através de pinturas nas paredes, gestos, grunhidos, que funcionavam como um código, promovendo a interação entre eles. Por bastante tempo, perdurou o entendimento da leitura como mera decodificação da linguagem. No entanto, atualmente, vê-se que essa competência é muito mais do que isso. Numa perspectiva mais elaborada, segundo Martins (1982, p. 34), “[...] aprender a ler significa também aprender a ler o mundo, dar sentido a ele e a nós próprios, o que, mal ou bem, fazemos mesmo sem ser ensinados.” Neste sentido, pontua Freire (2006):

A leitura de mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto (Freire, 2006, p. 11).

Assim, podemos entender que, mesmo um indivíduo não tendo domínio do código escrito, ele é capaz de desenvolver a sua habilidade leitora, uma vez que os diversos gêneros de textos não se restringem apenas ao código linguístico, assim, pode-se ler imagens, movimentos, a exemplo de danças, pinturas, previsão de tempo, gestos, cores, além de muitos outros.

Ainda sobre leitura, assevera o filósofo Alves (1991):

Também as palavras podem ser usadas como utensílios para nos levar para outros lugares. Pontes. Meios para um fim diferente delas mesmas. Andaimos que devem ser desmontados e esquecidos, depois de terminada a construção da casa. Este é o caminho da ciência. Mas as palavras também podem ser objetos de fruição, se nos ligamos a elas pela mesma razão que nos ligamos a um pôr-de-sol, a uma sonata, a um fruto: pelo puro prazer que nelas mora... Brinquedos, fins em si mesmas, palavras que não são para ser entendidas, mas que são comidas para ser comida: o caminho da poesia (Alves, 1991, p. 15).

Nesse sentido, fica evidente que a leitura também possibilita ao leitor desfrutar do surreal, sair do seu estado de inércia fazendo com que seja despertado o prazer pela prática leitora. De acordo com Martins (1982, p. 31), várias são as concepções de leitura, e dentre elas duas serão abordadas:

- 1) Como uma decodificação mecânica de signos linguísticos, por meio de aprendizado estabelecido a partir do condicionamento estímulo- resposta (Martins, 1982, p. 31);
- 2) Como um processo de compreensão abrangente, cuja dinâmica envolve componentes sensoriais, emocionais, intelectuais fisiológicos, neurológicos, bem como culturais, econômicos e políticos (Martins, 1982, p. 31).

A autora supracitada diz, ainda, que existem três níveis de leitura, sendo elas: sensorial, emocional e racional, estando interligados, embora um ou outro se destaque de acordo com a prática leitora de cada um.

A leitura sensorial é considerada como a inicial e consiste no interesse do leitor pelas cores, letras, ilustrações trazidas no livro, como também na entonação de voz, quando é contada uma história, “[...] Essa leitura sensorial começa, pois, muito cedo e nos acompanha por toda a vida” (Martins, 1982, p. 40).

No que concerne à leitura emocional, segundo a autora, o leitor é dominado pelos seus sentimentos, quando em contato com o objeto lido. Esse leitor, através de sua imaginação, será transportado para outros tempos e lugares, buscando novas experiências, fantasias, de acordo com o seu desejo. Nesse nível, a emoção sobrepõe à razão, confirmando, desta forma, as palavras de Martins (1982, p. 52): “[...] na leitura emocional não importa perguntarmos sobre o seu aspecto, sobre o que um certo texto trata, em que ele consiste, mas sim o que ele faz, o que provoca em nós.”

Já na leitura racional, o que prevalece é a razão, o intelecto. Esse nível de leitura, juntamente com a sensorial e a emocional, fará com que o leitor tenha uma visão ampla de conhecimentos, para que seja captada a essência trazida no texto, possibilitando-o a questionar e argumentar sobre o que foi lido. O exposto a seguir representa uma síntese do que a autora defende acerca desse nível:

[...] E ela (a leitura) não é importante por ser racional, mas por aquilo que o seu processo permite, alargando os horizontes de expectativa do leitor e ampliando as possibilidades de leitura do texto e da própria realidade social (Martins, 1982, p. 66).

Sendo assim, ler não se restringe em decodificar os códigos linguísticos presentes no texto, ou automaticamente reproduzir as informações, mas atribuir significados a ele. Essa ideia vai coadunar com o que Cagliari (1989) afirma sobre o seu ponto de vista relacionado à leitura, em que não consiste apenas em decifrar palavras, mas também em relacioná-las aos recursos gráficos que compõem o todo, como: presença de letras maiúsculas, sinais de pontuação, uso de negrito, itálico etc. Mais adiante, Cagliari (1997, p. 155) assevera que a leitura é “toda manifestação linguística que uma pessoa realiza para recuperar um pensamento formulado por outra e colocado em forma de escrita”. A leitura, pois, não se esgota na decodificação de códigos e símbolos, mas é a partir dessa manifestação que se inicia a compreensão do texto lido.

Na perspectiva de Solé (1998, p. 24), a leitura não se centra no texto nem no leitor, este utiliza simultaneamente seus conhecimentos prévios acerca do que está sendo apresentado e, também, do conhecimento do texto para que, assim, seja construída uma interpretação sobre o que se lê. Logo, o significado não está somente na mensagem escrita, mas, ao ler o texto, o leitor é um processador ativo do texto, que processa e atribui significado àquilo que está escrito, ou seja, constrói sentidos.

Também afirma Geraldi (1984) que a leitura é um processo relacional entre leitor/autor, o qual o texto medeia. É o encontro com o autor, ausente, que se dá pela palavra escrita. Nesse processo, o leitor não é passivo, uma vez que, nessa oportunidade, ele procura significações, imagina seus interlocutores, reconstrói o texto no ato da leitura, atribuindo-lhe a sua significação e entende à necessidade da interação entre autor, texto e leitor.

Vale destacar que Marcuschi (2002) considera a leitura como um processo complexo que ultrapassa a simples decodificação de palavras e frases. Consiste em

uma relação interativa entre o leitor e o texto, no qual a compreensão depende dos conhecimentos prévios do leitor e do contexto em que a leitura ocorre, contribuindo para a construção do significado do que está sendo lido. Envolve a capacidade de compreender e interpretar, estando associada às práticas culturais e sociais, haja vista que a maneira como lemos e interpretamos é influenciada pelas normas e exigências sociais. Sendo assim, a leitura não deve apenas fornecer informações, mas também promover reflexões e a construção ativa de significados.

Os estudiosos Koch e Elias (2009, p. 11) compartilham do mesmo entendimento, uma vez que definem leitura como:

uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo (Koch; Elias, 2009, p. 11).

À vista disso, entendemos que a leitura, na perspectiva desses estudiosos, requer a mobilização de estratégias que viabilizem a compreensão e interpretação, concedendo sentido ao texto.

Destarte, novos olhares deverão ser despertados, principalmente, mas não apenas, dos professores de Português, pois a leitura e escrita não são de responsabilidade exclusiva desses profissionais, é necessário um esforço conjunto em todas as disciplinas, conforme encontra-se no livro: “Ler e escrever: compromisso de todas as áreas” (Neves *et al.*, 2003). No entanto, vale ressaltar que é ao professor de português que cabe a parcela maior de se debruçar com mais afinco nos aspectos pertinentes ao processo de letramento. Sobre esse processo, faz-se pertinente citar Soares (2010, p. 21): “ensinar a ler e escrever dentro de um contexto onde a escrita e a leitura tenham sentido e façam parte da vida do aluno.” E, ainda, conforme apresentado nos Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa (PCNs):

A leitura é o processo através do qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem, etc. Não se trata de extrair informações, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação e verificação, sem as quais não é possível proficiência (Brasil, 1997, p. 41).

Nessa perspectiva, podemos entender que a leitura consiste em um processo de construção de sentidos que acontece sempre em contínua interação, e mais, Pacheco e Oliveira (2014, p. 210) asseveram que “ler com fluência um texto é resgatar na totalidade todas as informações contidas na materialidade impressa, que vai desde a palavra impressa à própria formatação do texto”. Isso nos faz entender que, para termos clareza textual, é necessário que todas as informações do contexto sejam observadas e consideradas. Assim, compreendemos que a leitura não acontece apenas pela decodificação de signos linguísticos, mas, e principalmente, pelo sentido atribuído ao que se lê.

2.2 A pontuação do ponto de vista da gramática tradicional

Salientamos que estudiosos e pesquisadores têm demonstrado interesse em abordar a importância do estudo sobre o uso e a funcionalidade dos sinais de pontuação. Assim, veremos como alguns gramáticos apresentam suas concepções concernentes à essa temática.

2.2.1 A perspectiva de Carlos Henrique da Rocha Lima

Em sua Gramática Normativa da Língua Portuguesa, Rocha Lima (2003, p. 458) concebe os sinais de pontuação como uma espécie de pausas rítmicas, assinaladas na pronúncia por entoações características e na escrita por sinais especiais – sinais de pontuação – que são de três espécies: há os sinais que representam uma pausa “que não quebra a continuidade do discurso”, indicando que a frase não foi concluída (vírgula, travessão, parênteses, ponto e vírgula, dois-pontos); os que indicam a finalização de um discurso ou pelo menos de parte dele (ponto simples, ponto parágrafo, ponto-final) e, ainda, os que servem “para frisar uma intenção ou estado emotivo” (ponto de interrogação, ponto de exclamação e reticências).

Para o autor, a exclamação está condicionada às palavras ou frases que manifestam entusiasmo, surpresa, susto, espanto e fúria, enquanto que o ponto de interrogação deve ser registrado em interrogativas diretas, “marcadas, na pronúncia, por entoação ascendente” (Rocha Lima, 2003, p. 458), sendo, portanto, esses sinais associados à entonação. Já os outros sinais de pontuação, o autor se limita a

demonstrar formas de uso alicerçadas em conhecimento da ordem da sintaxe. Sendo assim, o referido gramático compreende o emprego da pontuação na perspectiva rítmica, sintática e semântica e não associa, no geral, os sinais de pontuação à natureza prosódica.

2.2.2 A perspectiva de Evanildo Bechara

Para esse estudioso, os sinais de pontuação são empregados com o intuito de possibilitar a compreensão do texto, considerando que a decisão do autor possa oferecer ao leitor condições para estabelecer relação entre os aspectos sintáticos e semânticos textuais.

O enunciado não se constrói como um amontoado de palavras e orações. Ele se organiza segundo princípios gerais de dependência e independência sintática e semântica, recobertos por unidades melódicas e rítmicas que sedimentam esses princípios. Proferidas as palavras e orações sem tais aspectos melódicos e rítmicos, o enunciado estaria prejudicado na sua função comunicativa. Os sinais de pontuação, que já vem sendo empregados desde muito tempo, procuram garantir no texto escrito esta solidariedade sintática e semântica (Bechara, 1999, p. 604).

Para Bechara (1999) a pontuação é como um sistema de reforço da escrita, constituído de sinais sintáticos destinados a organizar as relações e a proporção das partes do discurso e das pausas orais e escritas. Esses sinais também participam de todas as funções da sintaxe, da entonação e da semântica. São 15 sinais adotados por ele, a saber: (,) vírgula, (;) ponto e vírgula, (:) dois pontos, (.) ponto final, (?) ponto de interrogação, (!) ponto de exclamação, (...) reticências, (" ") aspas, (–) travessão, (*) asterisco, ({ }) chaves, ([]) colchetes, (()) parênteses, (a) ou “a” alínea e (§) parágrafo, conforme Bechara (2015, p. 624-634).

Assim, na perspectiva desse autor, os sinais de pontuação possuem expressividade que contribuem para a leitura e compreensão de textos, sendo, portanto, fundamentais no processo comunicativo, promovendo a concatenação das palavras e dando sentido ao texto.

2.2.3 A perspectiva de Celso Ferreira Cunha e Lindley Cintra

Cunha e Cintra (1985) asseveram, na obra “Nova Gramática do Português Contemporâneo” (1985, p. 625) que: “A língua escrita não dispõe dos enumeráveis recursos rítmicos e melódicos da língua falada. Para suprir esta carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da pontuação”. Os sinais de pontuação são classificados em dois grupos: o primeiro compreendendo os sinais que marcam as pausas, como: (,) vírgula, (.) ponto e (;) ponto e vírgula; o segundo grupo “abarca os sinais cuja função essencial é marcar a melodia, a entoação”, sendo formado por: (:) dois-pontos, (?) ponto de interrogação, (!) ponto de exclamação, (“ ”) aspas, (...) reticências, (()) parênteses, ([]) colchetes e (–) travessão.

Apesar dessa divisão existente, esses gramáticos afirmam que os sinais de pontuação passam a ideia de pausa e melodia ao mesmo tempo. Cunha conclui, em um outro trabalho, “Gramática de Língua Portuguesa” (1977), sobre os sinais de pontuação, que:

- 1 - Pontuar é sinalizar gramatical e expressivamente um texto. O emprego inadequado de um sinal de pontuação pode não só prejudicar, mas até alterar o seu sentido. Cumpre, pois, utilizar com precisão tais sinais.
- 2 - Além de sua função linguística, a pontuação tem uma utilidade social. Um texto mal pontuado é de acesso difícil e, em geral, deixa no leitor uma penosa impressão de ignorância, ou de desleixo, daquele que o escreveu. E dar de si uma tal impressão pode ter repercussões nefastas na vida prática [...].
- 3 - Por outro lado, não se deve abusar dos sinais de pontuação. Escritores há que empregam vírgulas em demasia, com o que travam o enunciado, prejudicando o seu ritmo natural e, às vezes, tornando-o obscuro.
- 4 - Para bem pontuar, siga-se este conselho de Galichet e Chatelain: ‘Para saber onde deve colocar os seus sinais de pontuação habitue-se a ouvir a melodia da frase que escreve e, quando hesitar, leia a frase em voz alta: as pausas que será obrigado a observar e as mudanças de entoação lhe indicarão geralmente a escolha e o lugar dos sinais de pontuação que nela terá de introduzir’ (Cunha, 1977, p. 618-619).

A respeito das conclusões feitas pelo autor, podemos considerar que os empregos dos sinais gráficos estão relacionados a questões gramaticais e expressivas, bem como a compreensão de que o texto possibilita a interação social, havendo, portanto, a necessidade do uso adequado desse material linguístico – a pontuação. Outro aspecto mencionado nessa conclusão é a ideia de que o uso demasiado desses sinais prejudica o sentido do enunciado. Na sequência, o autor destaca, também, o papel da melodia na frase, que gera a escolha e o lugar adequado

para o uso da pontuação no texto.

2.2.4 A perspectiva de Willian Roberto Cereja

Para Cereja (1999), os sinais de pontuação estão relacionados com a sintaxe das orações e das frases, servindo para marcar as pausas e a entonação e, também, para substituir outros constituintes específicos da língua falada, como os gestos e a expressão facial. Sendo assim, facilitam a leitura e tornam o texto mais objetivo. A pontuação marca na escrita as diferenças de entonação, contribuindo para tornar mais preciso o sentido que se quer dar ao texto. Ele considera 10 sinais: (,) vírgula, (;) ponto e vírgula, (.) ponto final, (?) ponto de interrogação, (!) ponto de exclamação, (:) dois pontos, (" ") aspas, (()) parênteses, (–) travessão e (...) reticências.

A seguir, no Quadro 1, será apresentada a síntese das perspectivas de alguns gramáticos sobre os sinais de pontuação.

Quadro 1 – Síntese das perspectivas de alguns gramáticos sobre sinais de pontuação

(continua)

GRAMÁTICO	CONSIDERAÇÕES SOBRE A PONTUAÇÃO
ROCHA LIMA, C. H. Gramática normativa da língua portuguesa . 43 ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2003.	A pontuação funciona como pausas rítmicas, que são marcadas na pronúncia por entoações específicas e, na escrita, por sinais especiais.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa . 38. ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. (p. 624-634).	A pontuação é um sistema de reforço da escrita, constituído de sinais sintáticos destinados a organizar as relações e a proporção das partes do discurso e das pausas orais e escritas. Estes sinais também participam de todas as funções da sintaxe, gramaticais, entonacionais e semântica.
CUNHA, Celso F.; CINTRA, L. F. Lindley. Nova gramática do português contemporâneo . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985, p.625.	A língua escrita não dispõe dos enumeráveis recursos rítmicos e melódicos da língua falada. Para suprir esta carência, ou melhor, para reconstituir aproximadamente o movimento vivo da elocução oral, serve-se da pontuação. Os sinais de pontuação são classificados em dois grupos: o primeiro compreendendo os sinais que marcam as pausas; o segundo que abarca os sinais cuja função essencial é marcar a melodia, a entoação.

(conclusão)

CEREJA, Willian Roberto. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. São Paulo: Atual, 1999. (p. 313-322).

Os sinais de pontuação estão diretamente relacionados com a sintaxe das orações e das frases, servindo para marcar as pausas e a entonação e também para substituir outros componentes específicos da língua falada, como os gestos e a expressão facial. Desse modo, facilitam a leitura e tornam o texto mais claro e preciso. A pontuação marca na escrita as diferenças de entonação, contribuindo para tornar mais preciso o sentido que se quer dar ao texto.

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com as considerações feitas pelos gramáticos aqui mencionados, podemos perceber que, embora os sinais de pontuação sejam elementos comuns nos textos que lemos e escrevemos, muitas vezes, não são utilizados de maneira adequada. Portanto, para melhorar a empregabilidade desses sinais é importante que compreendamos a função que cada um deles desempenha no texto. Então, se compreendermos as regras da gramática normativa referente ao uso e à função da pontuação, temos a opção de segui-las ou adaptá-las, conforme as necessidades do contexto, nos permitindo transmitir com maior clareza o sentido desejado.

É fundamental reconhecermos a importância do ensino das regras de uso dos sinais de pontuação nas escolas. No entanto, um ensino sistematizado e rígido, como o encontrado em manuais de gramática, que utiliza frases isoladas, não leva em conta os detalhes e as combinações que ocorrem em diferentes contextos de comunicação do dia a dia. Essa abordagem limita a capacidade dos alunos de compreender o conteúdo de forma significativa e pode prejudicar a percepção de que a escolha dos marcadores por parte do falante ou do escrevente é influenciada por suas intenções comunicativas.

Em seguida, apresentaremos a perspectiva de alguns linguistas que discutem o tema em questão. É importante destacar que as considerações aqui expostas se concentram em aspectos gerais, sem entrar em detalhes específicos que a temática possa exigir. Os estudiosos abordados são: Cagliari (1989, 1999), Chacon (1996), Pacheco (2003, 2006, 2007a, 2008) e Pacheco e Oliveira (2014).

2.3 A pontuação do ponto de vista da linguística: os marcadores prosódicos

Nesta seção, abordaremos os sinais de pontuação como marcadores prosódicos. Serão apresentadas as perspectivas de alguns linguistas sobre o tema.

2.3.1 *A perspectiva de Luiz Carlos Cagliari*

Para Cagliari (1989) e conforme elencado em Pacheco (2007a) e Pacheco e Oliveira (2014), a leitura é realizada pelo leitor a partir da concatenação de palavras, as quais estão relacionadas a recursos gráficos que fazem parte do texto, a exemplo do uso de letras maiúsculas, pontos finais, travessão, vírgulas, aspas, pontos de exclamação, interrogação, uso de negrito, itálico etc. Ademais, essas marcas também referenciam o modo de falar, no emprego de verbos como dizer, tagarelar, murmurar entre outros. Ainda para Cagliari (1989), esses recursos gráficos correspondem aos marcadores prosódicos que são utilizados na escrita com o objetivo de orientar o leitor para a efetivação da leitura, bem como representam aspectos próprios da fala. A esses recursos gráficos, Pacheco (2007a) classifica-os em: marcadores prosódicos gráficos (MPG) – correspondem aos sinais de pontuação, como o ponto final, vírgula, ponto e vírgula, exclamação, interrogação, reticências; e os marcadores prosódicos lexicais (MPLs), que consistem na maneira de como as palavras são expressas, são, portanto, entonações como em ‘gritar’, ‘sussurrar’, ‘falar lentamente’, ‘rapidamente’, ‘em tom alto’, ‘em tom baixo’, dentre outros.

Os sinais de pontuação apresentam informações escritas e visuais e sua presença induz variações melódicas no enunciado, trazendo para o texto escrito características da fala, corroborando o que o produtor escreve, bem como na interpretação atribuída pelo leitor.

Destarte, além da decodificação das palavras, é necessário que o leitor esteja empenhado em identificar, “resgatar”, todas as informações presentes no texto, como os recursos gráficos, denominados por Cagliari (1989) de marcadores prosódicos, e considerar a escolha feita pelo produtor, conforme a intenção que este desenvolve para, só assim, acontecer a conexão interlocutores e texto, o que certamente efetivará o processo comunicativo, uma vez que o leitor entenderá o sentido pretendido.

A hipótese de Cagliari (1989), de que os sinais de pontuação funcionam como marcadores prosódicos, é reafirmada por Cagliari (2002) e validada pelos dados de

Pacheco (2006), os quais apontam que um sinal de pontuação possibilita variações prosódicas, conferindo às marcas gráficas a representação da prosódia na escrita, o que é perceptível, principalmente, quando a leitura é realizada em voz alta. Conforme afirma Pacheco (2007).

A presença de um sinal de pontuação incita variações prosódicas, levando o leitor a resgatar detalhes da fala oral. [...] os sinais de pontuação funcionam como organizadores prosódicos de um texto ao ser lido em voz alta (Pacheco, 2007, p. 63).

Nessa perspectiva, com base em análises prosódicas dos sinais de pontuação no Português Brasileiro (PB), podemos reconhecer a relevância que é dada à pontuação, não apenas na estruturação do texto escrito, mas, também, enquanto marcadores prosódicos, primordiais para assegurar e preservar aspectos entonacionais necessários para a construção de sentido do enunciado.

Cagliari (1989) destaca o uso dos sinais de pontuação como recursos que sinalizam padrões entoacionais, representando na escrita marcas da fala. Esses sinais são, de acordo com suas definições, usados para sinalizar relações prosódicas, sintáticas e semânticas nos textos escritos. Para esse autor, a pontuação desempenha duas funções básicas no texto escrito, sendo: separação e organização. Ademais, a partir delas, Cagliari (1999, p. 198) propõe a classificação de cinco classes de sinais: a) sinais sintáticos – delimitam classes e unidade sintáticas; b) sinais semântico-discursivos – assinala os limites de unidades que vão além da frase; c) sinais prosódicos – indicam as unidades prosódicas; d) sinais sinalizadores – revela um deslocamento do texto para outra parte relacionada aos acréscimos da leitura; e) sinais tipográficos – favorece a leitura. Vale destacar que o autor observa que essa classificação não é engessada, podendo um único sinal desempenhar diversas funções em um mesmo texto.

2.3.2 A perspectiva de Lourenço Chacon

Conforme Chacon (1996), os sinais de pontuação são marcas representativas da escrita, uma vez que possuem uma matéria gráfico-visual e se apresentam em ocorrências em práticas de linguagem que se desenvolvem por meio da escrita. Além disso, esses sinais possuem natureza linguística, pois “sua função delimitativa abrange não apenas a dimensão fônica das estruturas delimitadas por eles, mas

também a dimensão semântica dessas estruturas” (Chacon, 1996, p. 121).

O referido autor defende a ideia de que há uma relação entre a escrita e a oralidade, enfatizando que esses dois modos de comunicação estão intrinsecamente ligados. O autor reitera, também, o caráter prosódico-semântico dos sinais de pontuação, quando estes são utilizados para enfatizar algo no texto escrito. Segundo seu entendimento:

teríamos, pois, na base de recomendações para o emprego de pontuação em estruturas enfatizadas, aparentemente uma alternância percebida como basicamente prosódica, que tradicionalmente é justificada pela necessidade de se quebrar a monotonia supostamente característica da disposição linear de um enunciado em que as palavras não fossem destacadas por meio da pontuação. Não destacá-las seria, num caso extremo, correr o risco de que fossem percebidas “como um mesmo tom, ou tensão das fibras da Glottis que as cansaria logo” (Chacon, 1997, p. 7. *apud* Barboza, 1830, p. 42).

Para Chacon (1997), essa alternância não se restringe à prosódia, mas se estende à semântica, pois ao se “destacar contrastes entre diversos matizes de entonação e de intensidade” (Chacon, 1997, p. 132), por meio da pontuação, sugere “um contraste de sentido” (Chacon, 1997, p. 132). Chacon (1997) argumenta, entretanto, que, de alguma maneira, o ritmo orienta a produção escrita, já que os sinais de pontuação, ao demarcarem as unidades linguísticas, seriam os responsáveis pelo ritmo próprio da linguagem escrita.

Na oportunidade, serão abordados comentários à luz de Chacon (1996), a respeito da recuperação e demarcação de aspectos rítmicos da linguagem, destacando os sinais de pontuação como responsáveis pelo ritmo na língua escrita:

respiração – destaque aos “movimentos do fluxo respiratório na atividade de fala e a indicação das pausas necessárias para a retomada de ar nesse fluxo. Eis o ritmo na linguagem (e o registro do ritmo na escrita pela pontuação) a partir de uma dimensão mais significativa: a fisiológica” (Chacon, 1996, p. 130);

alternância de estruturas – A utilização dos sinais de pontuação, nessa perspectiva, “é provocada pela necessidade de se destacar uma alternância que é percebida como basicamente prosódica, mas que de fato, constitui-se como uma alternância prosódico-semântica entre as diversas partes de um enunciado” (Chacon, 1996, p.131);

sensação de satisfação de expectativa – diz respeito à utilização da pontuação que estabelece “um jogo rítmico calcado fundamentalmente na satisfação das expectativas criadas pela sequencialização de estruturas com entonação suspensiva” – “aquelas que criam no leitor a sensação de continuidade do enunciado e não a de seu término” (Chacon, 1996, p. 134);

quebra de expectativa – relacionada à finalização de estruturas por meio de pontuação, que indica quebra ou interrupção de pensamento ou hesitação (Chacon, 1996, p. 134).

O linguista constata que, no texto escrito, o ritmo somente é perceptível devido aos sinais de pontuação e, ainda, o pontuar denota a presença do interlocutor no texto produzido, pois alguém pontua para outro alguém ler e compreender (Chacon, 1966). Entendemos que, para ele, a enunciação pode ser fracionada em unidades rítmicas, interligada no fluxo discursivo pela pontuação. Segundo o estudioso, os conceitos de respiração, alternância de estruturas, sensação de satisfação de expectativa e quebra de expectativa estão relacionados à função dos sinais de pontuação na escrita e a influência que eles exercem na leitura e na interpretação do texto.

2.3.3 A perspectiva de Vera Pacheco

Segundo Pacheco (2006), os sinais de pontuação são recursos gráficos utilizados para representar sinais da oralidade no sistema da escrita e expõem informações de natureza prosódica. A lingusta assevera, à luz de Cagliari (1995), que no que concerne à função dos sinais de pontuação, observa-se marcas semânticas que corroboram a clareza, evitando, portanto, as ambiguidades; como também marcas de coerência e coesão. Assim, Pacheco (2006) declara que:

[...] a presença de um sinal de pontuação em um texto é mais que uma questão de estilo, pois ele sinaliza variações prosódicas que trazem sentido para o texto. Sua produção, bem como a sua percepção, vão muito além do puro conhecimento das regras de pontuação. São tarefas que exigem um conhecimento das variações prosódicas que estão por trás de cada marcador para que se possa de fato desfrutar das mensagens de um texto escrito. Ler um texto, então, é muito mais que decodificar as palavras, é buscar o significado que as marcas ali presentes encerram, em especial os sinais de pontuação, que nesse sentido podem ser considerados marcadores prosódicos (Pacheco, 2006, p. 229).

O ato da leitura de um texto, segundo Pacheco (2006), vai além da decodificação de palavras, resultando também na busca do significado atribuído às marcas gráficas presentes no texto, como os sinais de pontuação, considerados marcadores prosódicos, não se restringindo apenas ao domínio das regras de pontuação, conforme estabelece a gramática. Essas marcas gráficas conduzem o leitor durante todo o processo de leitura, possibilitando, portanto, interação significativa entre leitor e texto.

A partir de um estudo experimental, a autora evidencia o fato de os sinais de pontuação possuírem informações sonoras e apresenta a caracterização acústica dos 7 sinais de pontuação mais típicos do PB: (:) dois-pontos, (!) exclamação, (?) interrogação, (.) ponto-final, (;) ponto e vírgula, (...) reticências e (,) vírgula. Conforme Pacheco (2006), esses sinais podem apresentar propriedades acústicas que os diferenciam entre si, representando informações visuais que, certamente, possibilitarão o discernimento de variações melódicas.

Veremos, a seguir, no Quadro 2, a síntese das perspectivas de alguns linguistas sobre os sinais de pontuação.

Quadro 2 – Síntese das perspectivas de alguns linguistas sobre sinais de pontuação

LINGUISTA	CONSIDERAÇÕES SOBRE A PONTUAÇÃO
CAGLIARI, L.C. Marcadores prosódicos na escrita. In: SEMINÁRIO DO GRUPO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS, 18, 1989, Lorena. Anais do XVIII Seminário do Gel. Lorena: Grupo de Estudos Lingüísticos de São Paulo, 1989. p. 195-203	Os sinais de pontuação apresentam informações escritas e visuais e sua presença induz variações melódicas no enunciado, trazendo para o texto escrito características da fala, corroborando o que o produtor escreve, bem como na interpretação atribuída pelo leitor. Para o autor esses recursos gráficos correspondem aos marcadores prosódicos que são utilizados na escrita com o objetivo de orientar o leitor para a efetivação da leitura. Esses marcadores são essenciais para a clareza e a organização dos textos, ajudando a transmitir a mensagem de forma eficaz e a evitar ambiguidades.
CHACON, Lourenço. Ritmo da escrita: uma organização do heterogêneo da linguagem. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem, SP: [s.n.], 1996.	Os sinais de pontuação são marcas representativas da escrita, uma vez que possuem uma matéria gráfico-visual e se apresentam em ocorrências em práticas de linguagem que se desenvolvem por meio da escrita. Segundo o estudioso, os conceitos de <i>respiração</i> , <i>alternância de estruturas</i> , <i>sensação de satisfação de expectativa</i> e <i>quebra de expectativa</i> estão relacionados à função dos sinais de pontuação na escrita e a influência que eles exercem na leitura e na interpretação do texto. Os sinais de pontuação desempenham um papel fundamental na organização e na clareza dos textos, ajudando a organizar as ideias e a facilitar a compreensão do leitor.
PACHECO, Vera. Percepção dos Sinais de Pontuação enquanto Marcadores Prosódicos. In: PACHECO, V.; MASSINI-CAGLIARI, G. (Org.). Questões de Fonética e Fonologia: uma homenagem a Luiz Carlos Cagliari. Estudos da Língua(gem) . Edições Uesb, Vitória da Conquista, v. 3, p. 205- 232, 2006.	O texto escrito apresenta marcas de pontuação, que são fundamentais para conduzir o leitor durante todo o processo de leitura, possibilitando, portanto, interação significativa entre autor, leitor e texto, viabilizando a transmissão da mensagem de forma clara e eficaz. A presença de um sinal de pontuação em um texto é mais que uma questão de estilo, pois ele sinaliza variações prosódicas que trazem sentido para o texto. Esses marcadores podem apresentar propriedades acústicas que os diferenciam entre si, representando informações visuais que, certamente, possibilitarão o discernimento de variações melódicas.

Fonte: Elaboração própria.

A concepção desses diferentes estudiosos nos faz compreender que a pontuação assegura a coerência e coesão textuais, que a inexistência ou uso inadequado desses marcadores pode comprometer a clareza, sobretudo, a intencionalidade do escritor ou falante, prejudicando a compreensão do texto. Observamos que, em relação ao número, há uma variedade de sinais de pontuação apresentados pelos pesquisadores. No entanto, fica claro que cada sinal tem a sua importância para garantir a eficácia da comunicação.

Na perspectiva linguística, a pontuação consiste em um conjunto de recursos gráficos que, como pistas, guiam o leitor por entre as nuances do texto. Esses sinais não apenas delimitam pausas e entonações, mas também criam uma relação dialógica entre autor, texto e leitor, permitindo a atribuição de sentido ao texto. É interessante notar como muitos linguistas compartilham essa visão sobre a importância da pontuação, reconhecendo-a como um elemento essencial para uma comunicação escrita clara e coesa. Através dela, a mensagem se organiza e se torna acessível, enriquecendo a experiência de leitura e tornando a interação textual mais significativa.

O ensino e a aprendizagem da pontuação devem ser conduzidos de maneira a proporcionar ao aluno uma compreensão abrangente de suas diferentes funções, que incluem aspectos coesivos, sintáticos, semânticos e prosódicos. Como afirmam os pesquisadores citados, as diversas abordagens sobre pontuação não se excluem, mas se complementam, permitindo uma reflexão mais aprofundada sobre o uso e a funcionalidade desses marcadores.

Partindo desse pressuposto, fizemos uma proposta do tipo interventiva, focando o estudo de sinais de pontuação de maneira contextualizada, levando em consideração que a presença ou ausência desses marcadores proporciona maior clareza ao texto, ampliando as oportunidades de compreensão e interpretação durante a leitura.

O uso adequado dos sinais de pontuação é de grande relevância, tornando indispensável para o processo da leitura e da escrita, pois atribui significado ao texto e facilita a interação entre linguagem, leitor e escritor. Dessa forma, os sinais de pontuação ajudam a construir o sentido do texto, o que possibilita um processo comunicativo viável, mais eficaz e compreensível.

Considerando que o conhecimento do uso e das funções dos sinais de

pontuação é fundamental para o desenvolvimento da competência leitora, abordaremos como os PCNs e a BNCC discutem essa questão.

2.4 Pontuação do ponto de vista dos PCNs e da BNCC

É importante salientarmos que os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) surgiram da necessidade de produção de referenciais nacionais comuns ao processo educativo, abrangendo todas as regiões do Brasil. Esse documento pretendeu propiciar reflexões sobre o planejamento e a prática das ações pedagógicas por parte dos docentes brasileiros que atuam na educação básica.

Sobre a pontuação, vale apresentar o que e como os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) abordam:

A história da pontuação é tributária da história das práticas sociais de leitura. O costume de ler apenas com os olhos, que caracteriza a forma moderna de ler, incorporou ao texto um aparato gráfico cuja função é indicar ao leitor unidades para o processamento da leitura. Na página impressa, a pontuação – aí considerados os brancos da escrita: espaços entre parágrafos e alíneas – organiza o texto para a leitura visual fragmentando-o em unidades separadas de tal forma que a leitura possa reencontrar, na articulação visual da página, as conexões intelectuais ou discursivas do raciocínio (Brasil, 1997, p. 59).

Primeiramente, a citação aborda a questão histórica das práticas sociais da leitura num processo lento e tardio de incorporação ao sistema de escrita. Os sinais de pontuação, os quais conhecemos hoje, não constituíram ao mesmo tempo o conjunto de notações atualmente existente, que aos poucos foram incorporados no sistema da escrita. Inicialmente, as palavras eram grafadas sem segmentação e, ao leitor, era dada a responsabilidade de dar conta dessa segmentação.

As orientações dos PCNs, que incluem o ensino do texto como parte fundamental da Língua Portuguesa, ainda não se confirmaram de forma considerável nas escolas. Vale considerar, também, que os PCNs, assim como os linguistas, defendem a concepção textual-discursiva acerca da função da pontuação. Vale salientar que esta também é a concepção que defendemos nesta pesquisa, pois, dessa forma, o ensino e a aprendizagem ocorrerão de maneira expressiva como resultado das reflexões promovidas pelos textos, tanto com o uso quanto, como a ausência de pontuações. Assim, para entendermos os sinais de pontuação, é importante transcendermos ao estudo de frases isoladas, priorizando a análise e a

reflexão sobre como esses sinais atuam no contexto do texto e os variados significados que podem produzir em diferentes situações de escrita. Para isso serão considerando todos os elementos presentes no texto e suas conexões atribuindo sentido ao texto como um todo.

E, nessa perspectiva, os PCN se respaldam na ideia de que o texto produzido pelo aluno, seja ele oral ou escrito, possibilita a identificação dos recursos linguísticos que ele já domina e os que precisa aprender a dominar, assinalando quais conteúdos precisam ser abordados, para que as práticas de escuta, leitura e de análise linguística sejam feitas de maneira concatenada.

A forma como a BNCC (2018) aborda os sinais de pontuação apresenta uma perspectiva renovada em relação aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), ao incorporar a prosódia como um elemento essencial da pontuação. Assim, ao definir as competências que devem ser desenvolvidas pelos estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais, especialmente nas áreas de leitura e escuta, o documento estabelece:

Ler em voz alta textos literários diversos [...] expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, liras, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão (Brasil, 2018, p. 161).

Essa perspectiva apresentada pela BNCC (2018) considera que, de fato, há uma relação entre a prosódia e a pontuação, uma vez que aspectos prosódicos, como pausas e variações entonacionais, são recuperados pelos sinais de pontuação, desempenhando importante função na formação de sentidos do texto. Os sinais de pontuação não se limitam apenas aos aspectos sintáticos, mas também a aspectos semânticos e pragmáticos.

Diante do exposto, podemos inferir que a pontuação, tanto nos PCNs quanto na BNCC, é abordada como um recurso importante na organização textual, possibilitando clareza no intuito de facilitar a interpretação do leitor. A prática e a

compreensão dos sinais de pontuação são essenciais para que os alunos desenvolvam a capacidade de se expressar de forma clara e eficaz. Esses documentos enfatizam que o uso correto desses sinais promove autonomia na leitura, escrita e interpretação de diferentes textos.

A seguir apresentaremos a pontuação do ponto de vista dos livros didáticos.

2.5 A pontuação do ponto de vista dos livros didáticos

Sendo os sinais de pontuação, enquanto marcadores prosódicos, o objeto desta pesquisa, entendemos que é imprescindível observarmos como essa temática é abordada nos livros didáticos adotados pela Unidade Escolar, o locus em que estão sendo coletados os dados para o desenvolvimento da presente investigação. O manual didático apresentado é *Geração Alfa, Língua Portuguesa Ensino Fundamental – Anos Finais – Autores: Cibele Lopresti Costa, Everaldo Nogueira e Greta Marchetti – Editora responsável: Andressa Munique Paiva e Organizadora: SM Educação – São Paulo, 2ª edição – 2018.*

Considerando que os livros didáticos possuem a durabilidade de 4 anos de circulação nas escolas, essa coleção começou a circular em 2020, continuando 2021, 2022 e 2023. Assim sendo, em 2024 os alunos/participantes terão outro manual que fora escolhido pelo universo dos professores municipais para subsidiar no processo de ensino e aprendizagem.

Como o ano de 2023 foi um ano focado na avaliação externa, Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), conhecida como Prova Brasil (Brasil, 2008), aplicada a cada dois anos nas redes municipais, estaduais e federais, foi disponibilizada a coleção de manuais APROVA BRASIL – Língua Portuguesa – Organizadora: Editora Moderna: Obra coletiva concebida, desenvolvida pela Editora Moderna – Ed. Responsável: Thaís Ginícolo Cabral – São Paulo, 2019, para que os professores trabalhassem em sala de aula. O Projeto Aprova Brasil tem como objetivo auxiliar no desenvolvimento das habilidades e competências exigidas nas avaliações oficiais do SAEB, bem como avaliar a qualidade de ensino público oferecido pelo sistema educacional brasileiro, por meio de testes padronizados e questionários socioeconômicos, ao final do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental e da 3ª série do ensino médio.

Esses manuais possuem um formato com conjunto de lições e de simulados como proposta de avaliação, no intuito oferecer aos alunos o modelo das avaliações oficiais a que eles serão submetidos, apresentando informações imprescindíveis para a realização do processo da aprendizagem. São materiais complementares utilizados em conjunto com o livro didático adotado.

No próximo tópico, iremos abordar a respeito dos sinais de pontuação nos livros didáticos adotados pela escola lócus desta pesquisa. Esses sinais serão apresentados de acordo com a sequência expositiva nos livros e o ano escolar correspondente, conforme Quadro 3:

Quadro 3 – Análise sobre os sinais de pontuação nos livros didáticos “Geração Alfa”

Volume da coleção	Algumas Habilidades	Sinais de pontuação Abordados	Atividades propostas/contexto
6º ano	(EF69LP05); (EF06LP11); (EF69LP12); (EF08LP16); (EF67LP33); (EF69LP47).	Vírgula; Ponto de exclamação; Ponto de interrogação; Aspas; Reticências; Travessão; Dois pontos; Ponto; Ponto e vírgula.	As atividades apresentadas no referido manual didático favorecem a vivência de práticas de leitura, escrita e reescrita de textos, possibilitando aos discentes a compreensão quanto aos efeitos de sentido promovidos pelo uso de sinais de pontuação ou pela ausência deles. Essas propostas referem-se às análises dos sinais de pontuação em diversos gêneros textuais
7º ano	(EF07LP10); (EF69LP47); (EF69LP53);	Vírgula; Ponto de exclamação; Ponto de interrogação; Travessão; Parênteses; Ponto final; Aspas e reticências.	
8º ano	(EF08LP04); (EF08LP16); (EF69LP47); (EF69LP53); (EF69LP56).	Vírgula; Ponto de exclamação; Ponto de interrogação; Travessão; Parênteses; Dois pontos; Reticências e aspas.	
9º Ano	(EF09LP04); (EF69LP07); (EF09LP09); (EF89LP36)	Reticências; Ponto de interrogação; Aspas; Vírgula; Ponto e vírgula; Dois pontos e aspas.	

Fonte: Elaboração própria.

Com base na análise dos livros didáticos “Geração Alfa” dos anos finais do ensino fundamental II, podemos perceber que os sinais de pontuação foram abordados em toda a coleção. Cada manual é dividido por Unidades, Capítulos e Seções. Os sinais de pontuação foram apresentados no 6º ano, pressupondo-se que os discentes já tivessem conhecimento a respeito desse tema, iniciando com mobilização de conhecimentos prévios. Percebemos que nesse manual é dada ênfase maior a essa temática e de maneira contextualizada, a fim de que os alunos pudessem compreender a importância dos recursos da pontuação para a clareza do texto. Já nos anos posteriores, os sinais estão sendo apresentados de maneira tímida, porém contextualizada.

Fica evidente que os autores priorizam a prática à teoria. Ficando essa, portanto, a desejar, pois não percebemos orientações mais específicas ou representativas a respeito do uso dos sinais de pontuação. Embora encontremos muita referência implícita a respeito da prosódia, é no 9º ano que os autores a conceituam: “A prosódia se ocupa da correta colocação do acento tônico nas palavras. Por exemplo, de acordo com suas regras, pronuncia-se recorde (com intensidade na penúltima sílaba), e não ‘récorde’ (com intensidade na antepenúltima)” (Nogueira *et al.*, 2018, p. 34).

Nessa perspectiva, entendemos que o livro didático em estudo está apresentando um conceito mais tradicional, estando relacionado ao processo de memorização ou, ainda, demonstrando regras sintáticas evidenciadas pela Gramática Tradicional. No entanto, em uma perspectiva linguística, a prosódia é um elemento estudado pela fonética e fonologia e que classificam os aspectos sonoros das palavras numa compreensão mais ampla, como assevera Cagliari (1998 *apud* Pacheco, 2017):

Um sistema de escrita como o nosso possui recursos que mostram ao leitor mais sutilezas e nuances da fala do que comumente se costuma acreditar. Para esse autor, esses recursos constituem os marcadores prosódicos. Segundo ele, um texto escrito, em especial a narração, possui marcas gráficas que têm como função principal indicar para o seu leitor como deverão ser as variações melódicas e entoacionais da passagem que estão sob escopo dessas marcas gráficas, que podem ser de natureza diversa e incluem desde formatação do texto à escolha lexical e uso de pontuação (Cagliari, 1998, *apud* Pacheco, 2017, p. 106).

Outrossim, em se tratando de sinais de pontuação, ressaltamos que pontuar um texto vai além da análise exclusiva da sintaxe, há uma relação mais complexa, sendo abordados outros aspectos, como a semântica e a pragmática. Retomando o termo prosódia e, agora, relacionando à sintaxe, podemos destacar o que está descrito em Nespor (2010):

O interesse na interação sintaxe-prosódia recai sobre o fato de que nós não conseguiríamos entender um ao outro sem a prosódia [...] existem, de fato, sentenças potencialmente ambíguas, que têm a mesma sequência de palavras. Quando enunciadas, contudo, elas não são ambíguas, porque sua prosódia é diferente. E mesmo que as sentenças não sejam potencialmente ambíguas, sequências aprosódicas de palavras são difíceis de compreender. Para dizer o mínimo, a comunicação não seria efetiva sem prosódia (Nespor, 2010, p. 376).

A autora atribui à prosódia a importância de retirar o duplo sentido de textos construídos com a mesma sequência de palavras ou sentenças idênticas, permitindo significações diferentes na interpretação desse mesmo enunciado, ideia que é também defendida por Cagliari (1998).

Em seguida, no Quadro 4, apresentaremos os aspectos concernentes aos sinais de pontuação nos manuais didáticos do Projeto “Aprova Brasil”².

Quadro 4 – Análise sobre os sinais de pontuação nos livros didáticos “Aprova Brasil”

Quadro 4 – Análise sobre os sinais de pontuação nos livros didáticos – Aprovea Brasil			
Vol. da coleção	Alguns descritores	Sinais de pontuação Abordados	Atividades propostas/contexto
6º ano	*D17: Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.	Parênteses; Ponto de exclamação; Reticências; Ponto de Interrogação; Travessão; Aspas e colchetes.	Este guia propõe atividades que enfatizem situações que possam promover o reconhecimento dos efeitos instigados pelos sinais de pontuação, dando o sentido que esses efeitos causam no texto. A pontuação é contemplada ao longo de todo o manual didático e a sua funcionalidade é bastante explorada nos enunciados.
7º ano	D13: Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto. * D17	Travessão; Reticências; Aspas; Exclamação; Dois pontos; Interrogação; Parênteses.	
8º ano	D13; *D17	Travessão; Reticências; Parênteses; Aspas; Dois pontos; Vírgula e exclamação.	
9º ano	*D17	Reticências; Ponto de exclamação; Vírgula; Travessão; Dois pontos e aspas.	
*Descritor em comum nos volumes didáticos.			

Fonte: Elaboração própria.

²A coleção *Aprova Brasil Língua Portuguesa* auxilia o professor no desenvolvimento da competência leitora dos alunos, a fim de que alcancem os níveis esperados de proficiência e, conseqüentemente, possam avançar com sucesso nas etapas posteriores de estudo.

Os manuais didáticos mencionados exploram a pontuação de maneira significativa, caracterizando-a como parte fundamental para a clareza de sentido e elementar para a coerência textual, essa temática é apresentada em diferentes gêneros textuais e é contemplada em situações que vão além do aspecto gramatical, mas, ainda, na expressão de sentimentos e emoções, produzindo efeitos semânticos, conforme pudemos observar em alguns contextos, como, por exemplo, ao utilizarmos o sinal de exclamação.

Os livros didáticos “Geração Alfa” dão destaque a esse conteúdo programático durante todo o percurso do ensino fundamental, embora em algumas ocorrências são utilizados de maneira superficial. No entanto, nos guias didáticos do “Aprova Brasil”, observamos que este mesmo conteúdo foi exposto com mais frequência, deixando clara a função que os sinais podem assumir a depender do contexto, pois a pontuação permite sentidos diferentes ao texto.

As coleções demonstram que, enquanto na linguagem oral é possível usar o tom de voz, a expressão corporal e facial, na escrita a pontuação é um dos recursos utilizados para tentar reproduzir esses sentidos na oralidade e que estudar o uso desses recursos contribui para a competência leitora.

Nessa perspectiva, esses livros têm como objetivo precípuo o desenvolvimento das dimensões discursiva, linguística e estilística do texto. Considerando que a primeira dimensão constitui a capacidade de produzir discursos apropriados às várias situações comunicativas; sendo a segunda voltada para os conhecimentos sobre a língua na produção de textos; e a terceira, ao saber selecionar os recursos expressivos mais pertinentes aos objetivos e às finalidades à situação de comunicação.

Destacamos que os manuais e gramáticas são referências no processo ensino e aprendizagem da língua, mas não deve ser a única maneira de relacionar essa temática no processo educacional. Outrossim, o livro didático, por si só, não atende à realidade dos alunos. Dessa forma, é papel do professor adaptar o material e ajustar o planejamento escolar de acordo com a realidade da turma em sala de aula.

No próximo item, apresentaremos como a pontuação é sugerida no Plano de Curso do Ensino Fundamental II em Língua Portuguesa, pela Secretaria Municipal de Educação (SMED).

2.6 A pontuação do ponto de vista do Plano de Curso de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental II

Plano de Curso – Referencial Curricular Municipal – sugerido pela Secretaria de Educação Municipal (SMED) – é disponibilizado no início do ano letivo para todas as escolas pertencentes a esse órgão. É interessante socializar que o ano letivo é estruturado por III trimestres em que são trabalhados os conteúdos e os alunos são avaliados de forma qualitativa e quantitativa no decorrer do processo. O Plano de Curso apresenta-se formatado em Prática de linguagem, Objetos de conhecimento e Habilidades, está dividido do 6º ao 9º ano do ensino fundamental e os sinais de pontuação são contemplados em determinados pontos específicos associados às práticas de linguagem, objetos de conhecimento com suas respectivas habilidades, sendo distribuídos nas turmas/anos da seguinte forma:

- a) 6º ano: A pontuação é apresentada no final do trimestre III com o foco em “Análise linguística/semiótica”, associada a “Elementos notacionais da escrita” e refere-se à habilidade (EF67LP33)³ Pontuar textos adequadamente. E ainda com foco em “Análise linguística/semiótica”, como objeto de conhecimento “Morfossintaxe” com a habilidade (EF06LP07) “Identificar, em textos, períodos compostos por orações separadas por vírgula sem a utilização de conectivos, nomeando-os como períodos compostos por coordenação”. Na “sintaxe”, já no final do referido trimestre, com “elementos notacionais da escrita/morfossintaxe” com a habilidade (EF06LP11) “Utilizar, ao produzir texto, conhecimento linguístico e gramaticais: tempos verbais, concordância nominal e verbal, regras ortográficas, pontuação etc.”.

³Segundo a BNCC, nos quadros que apresentam as unidades temáticas, os objetos de conhecimento e as habilidades definidas para cada ano (ou bloco de anos), cada habilidade é identificada por um código alfanumérico cuja composição é a seguinte: O primeiro par de letras indica a etapa de Ensino Fundamental. O primeiro par de números indica o ano (01 a 09) a que se refere a habilidade, ou, o bloco de anos. O segundo par de letras indica o componente curricular. O último par de números indica a posição da habilidade na numeração sequencial do ano ou do bloco de anos. Sendo assim, segundo esse critério, o código EF67LP33 refere-se à trigésima terceira habilidade proposta em Língua Portuguesa no bloco relativo ao 6º e 7º anos.

- b) 7º ano: A pontuação é um conteúdo programático apresentado, como no 6º ano, no final do trimestre III com as mesmas caracterizações – “Análise linguística/semiótica”, associada a “Elementos notacionais da escrita” e refere-se à habilidade (EF67LP33) “Pontuar textos adequadamente”. Em seguida, ela vem como “Análise linguística/semiótica” associada à “Morfossintaxe” inserida na habilidade (EF07LP10) “Utilizar, ao produzir textos lidos ou de produção própria, períodos compostos nos quais duas orações são conectadas por vírgula (...)”.
- c) 8º ano: O conteúdo programático em questão é referendado no final do trimestre III como prática de linguagem referente à “Análise linguística/semiótica” e como objeto de conhecimento a “Morfossintaxe”, contemplado na habilidade (EF08LP04) “Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências, concordância nominal e concordância verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc. E ainda com a mesma prática de linguagem, porém na “Modalização” referente à habilidade (EF08LP16) “Explicar os efeitos de sentido do uso, em textos, de estratégias de modalização e argumentatividade (sinais de pontuação, adjetivos, substantivos...)”.
- d) 9º ano: Não menciona informações direcionadas ao trabalho correspondente aos sinais de pontuação.

O Plano de Curso deveria estar alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pois segundo esse Documento, os sinais de pontuação não são conteúdos trabalhados de maneira descontextualizada, eles aparecem relacionados ao texto, devendo ser reconhecidos na leitura, interpretação e produção, estando presentes ao longo do processo ensino e aprendizagem:

O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordados conforme o ano da escolaridade. Assume-se, na BNCC de Língua Portuguesa, uma perspectiva de progressão de conhecimentos que vai das regularidades às irregularidades e dos usos mais frequentes e simples aos menos habituais e mais complexos (Brasil, 2018, p. 139).

Como podemos perceber na BNCC, os sinais de pontuação devem ser trabalhados de maneira contextualizada, o que está em conformidade com o Plano de Curso. No entanto, essa temática não está presente ao longo do processo, uma vez que é tratada nos 6º, 7º e 8º anos de maneira tímida e no 9º ano essa sugestão não se aplica. Em suma, na organização do Plano de Curso, os sinais de pontuação como marcadores prosódicos não são abordados com a devida relevância.

Diante disso, e reconhecendo a importância da pontuação no processo de ensino, é necessário observar que a aula expositiva sozinha não garante por si só o conhecimento adequado desses marcadores. Apesar de ser uma estratégia amplamente empregada, ela não tem produzido resultados significativos, já que os alunos do 8º ano do ensino fundamental II ainda enfrentam dificuldades na identificação e no uso desses sinais.

De modo geral, observamos que o Plano de Curso aborda a pontuação apenas no final de cada trimestre, com exceção do 9º ano, que não foi observado nenhuma atividade voltada ao estudo dos marcadores prosódicos.

Sendo assim, evidenciamos a necessidade de uma estratégia didático-pedagógica que possa possibilitar um estudo mais direcionado às dificuldades, tentando garantir a participação ativa dos discentes para dirimir as dificuldades no que tange ao uso e à funcionalidade dos sinais de pontuação no texto.

Vale ressaltar que a notícia foi o principal gênero textual empregado como base para o estudo sistematizado dos sinais de pontuação na Proposta Interventiva. Dessa forma, abordaremos os aspectos relevantes do gênero e da pontuação, considerando que esses marcadores são importantes no processo da leitura, interpretação e produção da notícia, conforme descrito na subseção 2.7, a seguir.

2.7 De olho na notícia e nos sinais de pontuação

Tendo em vista que a “notícia” é classificada como um gênero textual é, portanto, pertinente destacar a definição de gêneros proposta por Marcuschi (2002, p. 25). Segundo o autor, os gêneros são “formas verbais de ação social relativamente estáveis realizadas em textos situados em comunidades de práticas sociais e em domínios discursivos específicos”. Marcuschi (2002) afirma ainda que “os gêneros textuais são textos materializados em situações recorrentes”, e que eles surgem, se situam e se integram historicamente. Com a era da informatização e da globalização,

surgiram “novos” gêneros textuais, fazendo com que os falantes da língua necessitem do conhecimento deles, os quais funcionam como uma unidade sociocomunicativa específica. Assim, de acordo com Marcuschi (2002), em sentido geral, o texto se manifesta por um gênero textual.

Neste contexto, a presente investigação abordou o gênero notícia com o objetivo de promover o reconhecimento desse gênero no cotidiano dos alunos. Com isso, quando os alunos o utilizarem em situações comunicativas, o farão de maneira consciente, entendendo suas características, importância e função como gênero textual. É importante ressaltar que a escolha pelo gênero notícia foi influenciada pelo hábito dos alunos de compartilharem entre si os acontecimentos do dia a dia no primeiro momento da aula.

Sobre a notícia, Lage (1987, p. 16) afirma que se trata de um gênero textual jornalístico e tem como finalidade o relato de fatos e acontecimentos considerados relevantes, sustentados em um fato de maior importância. Ainda, conforme o autor, “Quem escreve a notícia tem postura ética distinta: sua preocupação é saber se a informação tem importância ou desperta interesse bastante para ser publicada e como ressaltar esta importância ou interesse mantendo a conformidade com os fatos.” (Lage, 1987, p. 25). A notícia é um gênero caracterizado pela impessoalidade, o que exclui o efeito de subjetividade no texto, mantendo, portanto, distância da presença de opiniões pessoais.

É importante salientar que o autor considera como erro ou fraude o que não é verdade numa notícia, entendendo que o termo verdade equivale à correspondência do enunciado aos fatos. Essa ocorrência é denominada como *Fake News* – notícias falsas – que, com o advento da internet, têm sido propagadas com mais impulso, com o intuito de envolver emocionalmente seu leitor/espectador, uma vez que não busca a veracidade do material “noticioso”, seja de caráter político, cultural ou outros e compartilha nas redes sociais, viralizando com muita rapidez. Esse tipo de ação apresenta-se, sobretudo, com o objetivo legitimar um ponto de vista ou enredar uma pessoa ou grupo que, na maioria das vezes, são pessoas públicas.

Ainda sobre o gênero notícia, podemos observar que, além de seguir uma estrutura específica, a pontuação desempenha um papel importante para proporcionar ao texto a clareza e a objetividade necessárias. Para que a função da pontuação nesse gênero seja realizada de forma adequada, é necessário considerar o objetivo principal, o qual, segundo Lage (1987) consiste em relatar os fatos de maneira objetiva,

clara e informativa. Considerando o objetivo desse gênero, percebemos que os sinais de pontuação menos utilizados são os sinais de exclamação e interrogação, pois são pontuações expressivas e podem indicar sentimentos ou pontos de vista do autor, refletindo, de certa forma, uma subjetividade, a qual precisa ser evitada. Enfim, a impessoalidade é importante na notícia para garantir precisão, veracidade e neutralidade, assegurando ao leitor informações claras e confiáveis.

Na próxima seção, detalharemos os procedimentos adotados que possibilitaram a execução desta pesquisa.

3 METODOLOGIA

Nesta seção, descreveremos os procedimentos adotados para a viabilização deste trabalho. Conforme descrito na introdução, o objetivo geral da pesquisa foi propor atividades interventivas que promovam o uso proficiente dos sinais de pontuação e o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos dos 8º/9º³ anos em uma escola pública do sudoeste baiano.

A escolha do tema “sinais de pontuação: entonação e sentido” surgiu a partir das observações da professora/pesquisadora durante atividades de leitura e escrita em sala de aula. Percebemos que os alunos, frequentemente, solicitavam que fizéssemos a leitura dos textos em voz alta para ajudá-los a entender melhor sobre o que estava sendo lido. As conversas sobre essas dificuldades despertaram o desejo de desenvolvermos estratégias que fossem interessantes e pudessem colaborar com a aprendizagem desses alunos, no intuito de dirimir essas dificuldades.

Para isso, adotamos a abordagem quali-quantitativa ⁴considerando que tanto a pesquisa qualitativa, quanto a quantitativa possuem papéis importantes e, dessa forma, oportunizam a melhor compreensão dos fenômenos investigados, aliando a teoria e a estatística, conforme assegura Gatti (2004). Sobre isto, Minayo (2009) assegura que há uma relação fértil e frutuosa entre abordagens qualitativas e quantitativas e que devem ser vistas em oposição complementar.

Assim, é compreensível que a pesquisa quali-quantitativa represente uma abordagem metodológica que não se limita a incluir ou excluir determinados enfoques, mas sim enriquece e expande o conhecimento científico ao descrever os fenômenos investigados. Essa flexibilidade permite uma compreensão mais ampla e profunda das questões abordadas.

³A Diagnóstica inicial foi realizada com os alunos do 8º ano, distribuídos em duas turmas, totalizando 59 estudantes. No ano seguinte, continuamos com as atividades, aplicando-as a 37 desses alunos, que formaram a turma do 9º ano. Os demais alunos havia mudado de turno ou de escola.

⁴Termo frequentemente empregado na literatura de metodologia científica.

3.1 O *lócus* e os participantes da pesquisa

Esta pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública, situada em um bairro periférico, há 12 Km da cidade de Vitória da Conquista, no sudoeste da Bahia. Essa unidade escolar atende a alunos do ensino fundamental I e II – modalidade regular, e a modalidade de Educação de Jovens e Adultos – EJA. Os turnos oferecidos são o matutino, o vespertino e o noturno, todos presenciais. O número de alunos frequentes é de 765, sendo 244 alunos no Ensino Fundamental I, 477 alunos no EFII e 44 alunos na modalidade EJA. Todos eles distribuídos em 26 turmas, a saber: 10 turmas de anos iniciais – Fundamental I e 14 turmas de anos finais – Fundamental II, todos estudantes do diurno, com faixa etária entre 6 a 17 anos e 11 meses. A EJA é formada por 2 turmas, sendo: Módulo I, que corresponde aos 6º e 7º anos, e Módulo II, correspondente aos 7º e 8º anos, com alunos de idades entre 15 a 49 anos. Os discentes matriculados vêm principalmente do próprio bairro ou da zona rural das áreas adjacentes.

Os alunos do ensino fundamental são filhos de trabalhadores de indústrias próximas ao bairro ou trabalhadores da agricultura, principalmente, com plantações de verduras e hortaliças. Uma grande parte dos alunos da EJA são pais de alunos do diurno. Essa modalidade busca resgatar e reinserir no sistema escolar, jovens e adultos que se encontram afastados desse cenário da educação formal, devido a problemas internos e externos à escola, como trabalharem para sustentar a família, defasagem idade/série e outros. Vale destacar que essas informações foram adquiridas em reuniões com plantões de pais e responsáveis que aconteceram ao longo do ano letivo, em conversas informais. Esses momentos foram organizados pela direção da escola e utilizados como uma estratégia pedagógica para integrar a família à comunidade escolar.

Quanto à formação escolar das famílias, percebemos que uma parte relevante possui escolaridade mínima e uma pequena parte cursou no ensino superior. Talvez, isso ocorra pelo fato de o bairro ficar distante de outras escolas.

As dependências da escola locus da pesquisa incluem: pátio coberto e descoberto, cozinha com alimentação escolar para os alunos, rampas para garantir a acessibilidade, equipamentos de áudio, sala para os professores, sala de direção e de coordenação, possui sala de leitura, mas não disponibiliza de um funcionário para atender aos alunos e professores. O corpo de funcionários da escola é formado por 39 servidores, em sua maioria nomeados por meio de concurso público. Desse total, 24 são professores graduados e 3 são cuidadores. Entre os alunos que frequentam a instituição, alguns apresentam laudos especificando baixa visão, transtorno do espectro autista (TEA), hidrocefalia, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (TDAH), ansiedade generalizada, esquizofrenia, entre outras deficiências.

De maneira geral, os alunos do diurno são bastante assíduos, faltando às aulas apenas quando estritamente necessário. Enquanto na Educação de Jovens e Adultos (EJA) o índice de evasão é muito alto, especialmente, no Módulo I. Esse índice elevado de evasão pode ser atribuído a diversos fatores, como dificuldade em conciliar trabalho e estudo, falta de transporte e desinteresse.

A comunidade escolar preza muito pela parceria com a família, sempre convidando os pais e/ou responsáveis para fazerem parte das reuniões organizadas pela direção, no intuito de mantê-los informados a respeito da vida dos seus respectivos filhos. No entanto, alguns pais são resistentes a irem para as reuniões, dificultando, assim, a relação família/escola. Percebemos que essa ausência tem reverberado no resultado de forma negativa, na aprendizagem do aluno.

A professora/pesquisadora trabalha nessa unidade escolar há 20 anos, nos turnos matutino e noturno, com a disciplina de Língua Portuguesa. A relação interpessoal da equipe é muito agradável, o que torna o ambiente leve e o trabalho prazeroso, apesar das dificuldades enfrentadas.

Foi nesse contexto educacional que surgiu a ideia de desenvolver atividades pedagógicas, ao identificarmos as dificuldades dos alunos do 8º ano do ensino fundamental II no uso e compreensão dos sinais de pontuação.

As práticas pedagógicas propostas nesta pesquisa foram realizadas em três etapas distintas: 1ª etapa: Atividade Diagnóstica Inicial (ADI); 2ª etapa: Proposta Interventiva; e 3ª etapa: Atividade Diagnóstica Final (ADF). O tempo estimado para a conclusão dessas atividades foi de 14h/aula, considerando aulas de 50 minutos.

É importante destacar que, para compreendermos a relevância que os professores de Língua Portuguesa do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II da rede pública atribuem à pontuação e a maneira como as questões relacionadas à prosódia se manifestam em suas práticas pedagógicas, solicitamos a alguns desses profissionais que respondessem a um questionário desenvolvido para esta pesquisa. Esse questionário foi respondido por doze professores de escolas públicas, incluindo aqueles da Unidade Escolar que foi o foco da pesquisa, além de profissionais de outras instituições da região Sudoeste. Todas as respostas contribuíram de maneira significativa para a formação do corpus utilizado na análise da temática abordada nesta pesquisa.

A seguir, serão apresentadas a elaboração e aplicação das Atividades Diagnósticas Inicial e Final, que seguiram o mesmo formato e as mesmas orientações.

3.2 Elaboração e Aplicação das Atividades Diagnósticas Inicial e Final

As Atividades Diagnósticas Inicial e Final foram desenvolvidas com base nas observações realizadas em sala de aula, focando no uso dos sinais de pontuação durante leituras, interpretações e produções textuais dos alunos dos 8º e 9º anos nas aulas de Língua Portuguesa.

O contato diário com esses alunos nos permitiu perceber a necessidade de um trabalho mais direcionado sobre o uso e a funcionalidade desses marcadores, de forma contextualizada.

É importante ressaltar que a 1ª etapa, Atividade Diagnóstica Inicial, foi aplicada com alunos de 8º ano do Ensino Fundamental II em dezembro de 2023, após a aprovação da pesquisa pelo CEP Nº 6.532.660, conforme indicado no Parecer Consubstanciado (Anexo A). As etapas subsequentes foram realizadas em 2024, quando esses alunos já estavam no 9º ano, abrangendo uma faixa etária de 13 a 15 anos.

Salientamos que, inicialmente, foi feito o convite aos alunos para participarem da pesquisa. Foram apresentados os objetivos, bem como a importância da participação de cada um deles para a realização deste trabalho. Foi entregue um Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) que consistiu em um acordo de aceitação para a participação da referida pesquisa. Teve, também, um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que explicitou o consentimento livre e

esclarecido do participante e/ou de seu responsável legal, de forma escrita, com todas as informações necessárias, inclusive sobre os benefícios. Também esclarecemos sobre os possíveis riscos, que, embora mínimos, foram apresentados para garantir a completa informação.

Os nomes dos alunos/participantes da pesquisa foram omitidos, conforme indicado no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e no Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). Portanto, seus nomes foram utilizados de forma abreviada, quando necessário, para manter sigilo às suas identificações.

As Atividades Diagnósticas Inicial e Final foram elaboradas com o objetivo de verificar o conhecimento que os alunos dos 8º/9º anos possuem sobre o uso e a funcionalidade dos sinais de pontuação. Para isso, foram formuladas 4 questões pontuais que contemplaram leitura, escrita e audição, pois entendemos que o trabalho com essas habilidades são fundamentais para o estudo dos marcadores prosódicos e foram realizadas em um período de 2h/aula, com duração de 100 minutos, sem nenhuma circunstância que dificultasse a sua aplicabilidade.

No primeiro momento da aplicação das Atividades Diagnósticas Inicial e Final, foi distribuída a avaliação impressa. Em seguida, a professora/pesquisadora leu em voz alta o objetivo e as orientações que estavam expressas no material, conforme Apêndice A.

Os alunos foram orientados a não consultar livros, internet, nem pessoas que estavam na sala, acreditando que, dessa forma, os dados coletados pudessem retratar com mais exatidão a realidade acerca do conhecimento concernente ao tema. Foi um instrumento importante para a análise dos dados, com o objetivo de verificar o conhecimento prévio dos alunos e o aprendizado adquirido ao longo do processo proposto nas atividades sobre a temática abordada nesta pesquisa.

A seguir, no Quadro 5, apresentaremos o cronograma de aplicação das Atividades Diagnósticas Inicial e Final.

Quadro 5 – Cronograma de aplicação da Atividade Diagnóstica Inicial e Final

Mês/Ano	Data	Nome da oficina	Duração
Dezembro/2023	15	Atividade Diagnóstica Inicial	2h/aula
Junho/2024	12	Atividade Diagnóstica Final	2h/aula

Fonte: Elaboração própria.

Os detalhes dessas atividades estão descritos na subseção 4.2 intitulada “Resultados em foco: o que as Atividades Diagnósticas Inicial e Final revelam”.

Destacamos que os resultados da Atividade Diagnóstica Inicial foram analisados para a construção de um panorama que serviu de *corpus* para a elaboração da Proposta Interventiva.

3.3 Elaboração e Aplicação da Proposta Interventiva

Os resultados das atividades realizadas na ADI (Atividade Diagnóstica Inicial) apontaram que os alunos/participantes do 8º ano do EF II da escola municipal, cedida para a realização desta pesquisa, possuem dificuldades no reconhecimento do uso e da função dos sinais de pontuação. Sendo assim, elaboramos uma Proposta Interventiva, cuja realização ocorreu em sala de aula, pois compreendemos que essas marcas prosódicas são importantes para a obtenção de competências de leitura e escrita, permitindo a construção de sentido nos textos e possibilitando novas aprendizagens. Esses marcadores são representados por sinais gráficos, na expressão escrita e por variações melódicas, na expressão oral.

A Proposta Interventiva (PI) foi realizada em 5 oficinas, cada uma com duração de 100 minutos, com o objetivo de promover o uso proficiente dos sinais de pontuação e o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos do 9º ano de uma escola pública do sudoeste baiano. Vale lembrar que a Atividade Diagnóstica Inicial foi realizada com alunos do 8º ano em dezembro de 2023, já as Atividades Interventivas e Atividade Diagnóstica Final (ADF) foram realizadas com os mesmos alunos em 2024, conforme observação citada nesta pesquisa.

Demos início às ações da Atividade Interventiva no dia 15 de maio de 2024 e finalizamos no dia 05 de junho de 2024, conforme o cronograma da aplicação no Quadro 6.

Antes de descrevermos para os alunos os objetivos e procedimentos metodológicos da primeira oficina, evidenciamos a importância do envolvimento de todos na realização das atividades propostas para que os nossos objetivos fossem alcançados.

Quadro 6 – Cronograma de aplicação da Proposta Interventiva

Mês/Ano	Data	Nome da oficina	Duração
Maio/2024	15	Oficina 01: "Uma conversa sobre notícias e fake news."	2h/aula
	22	Oficina 02: "Os Sinais de pontuação e sua funcionalidade."	2h/aula
	23	Oficina 03: "Pontuação e sentido."	2h/aula
	29	Oficina 04: "Ouvir com atenção e pontuar com precisão."	2h/aula
Junho/2024	05	Oficina 05: "Escrevendo, lendo e pontuando..."	2h/aula

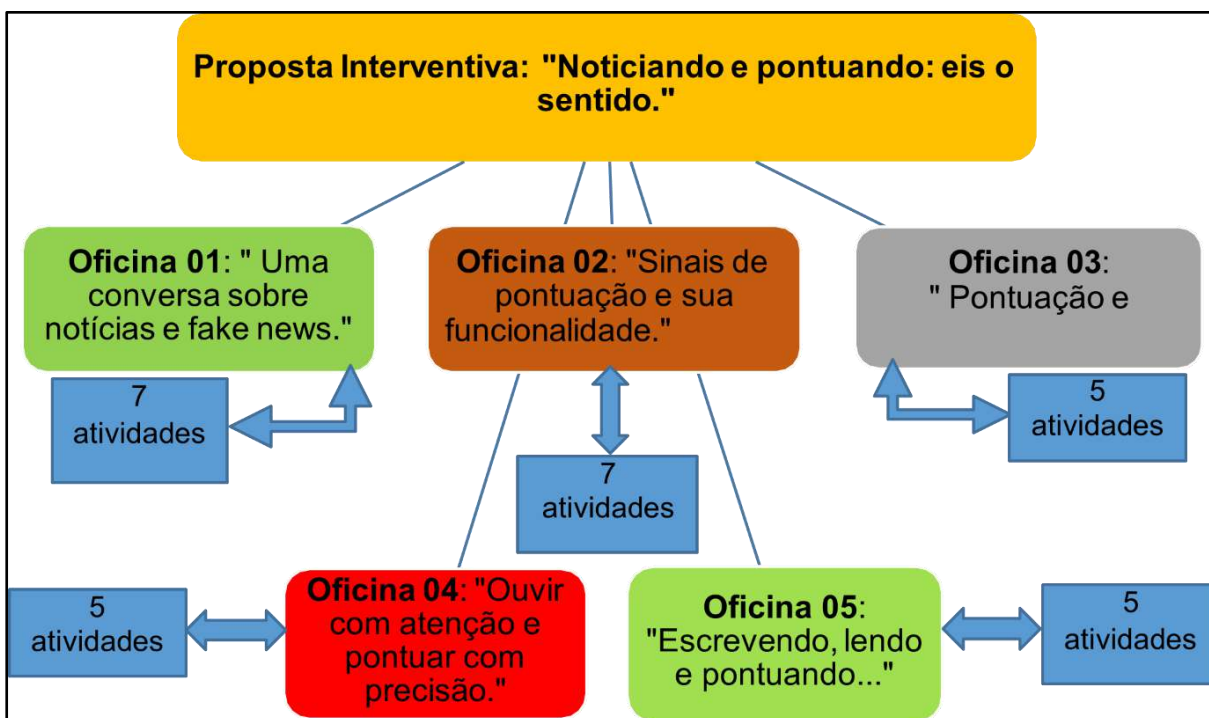
Fonte: Elaboração própria.

A coleta e análise dos dados da diagnose inicial possibilitaram a produção da Atividade Interventiva, que foi realizada a partir do gênero notícia. A opção por esse gênero como suporte para a realização da referida atividade deu-se a partir do interesse dos alunos, de maneira explícita, em saberem e repassarem no dia a dia as notícias em destaques. Entendemos que essa escolha poderia tornar a aprendizagem mais significativa, já que noticiar fazia parte da realidade e do cotidiano deles. A pergunta *Qual é a boa de hoje?* era feita constantemente entre esses alunos, no primeiro momento da aula, repassando as notícias ouvidas ou lidas que mais lhes chamavam a atenção.

As oficinas propostas foram elaboradas com o objetivo de destacar os sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos no gênero citado, no intuito de tentar dirimir as dificuldades encontradas em sala de aula. À vista disso, cada proposta de atividade estava voltada para a aprendizagem, visando a possibilitar aos alunos o conhecimento do uso e função desses marcadores em diversas perspectivas contextuais e desenvolver a percepção no que se refere aos efeitos de sentidos provocados nos textos, conforme habilidades sugeridas pelos Documentos Oficiais PCNs, BNCC, bem como nos Currículos escolares da rede municipal, acreditando que cada atividade poderia contribuir para o processo de aprendizagem a que se propõe este trabalho.

Apresentamos a Proposta Interventiva de maneira sequenciada com suas respectivas oficinas e quantidade de atividades, conforme apresentação na Figura 1:

Figura 1 – Organograma da Proposta Interventiva - “Noticiando e pontuando: eis o sentido”



Fonte: Elaboração própria.

A seguir, apresentaremos as oficinas, acompanhadas de um quadro síntese para cada uma delas. Esse quadro destacará o tempo previsto, os objetivos, os procedimentos e a sequência das atividades que compõem a Proposta Interventiva. O objetivo é fornecer uma visão geral das ações planejadas.

3.3.1 OFICINA 01 – Uma conversa sobre notícias e fake news

A oficina 01 “Uma conversa sobre notícias e fake news”, tem como objetivo principal o reconhecimento dos sinais de pontuação e das fake news. A configuração está apresentada no Quadro 7.

Quadro 7 – Disposição das atividades da Oficina 1 – *Uma conversa sobre notícias e fake news* com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

(continua)

OFICINA 01 – <i>Uma conversa sobre notícias e fake news</i>		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	Ouvir a leitura do texto.
	ATIVIDADE 02 e 04	Identificar o gênero textual notícia e a sua função social.
	ATIVIDADE 03	Reconhecer os sinais de pontuação no texto.
	ATIVIDADE 05	Apreciar, escolher e escrever notícia citada no texto que tenha despertado interesse.
	ATIVIDADE 06	Reconhecer as <i>fake news</i> e seus respectivos malefícios.
	ATIVIDADE 07	- Criar uma notícia que gostariam de recebê-la ao chegar à casa; - Sistematizar os temas abordados na oficina.
PROCEDIMENTOS		
- Apresentação e comentários pertinentes aos objetivos da oficina; - Sensibilização a partir da leitura em voz alta do texto “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari, feita pela professora, exibido em slides na atividade 01; - Socialização das notícias apresentadas no texto, propondo discussão a respeito dos acontecimentos abordados no texto lido, na atividade 02; - Anotações da notícia que mais tenha chamado a atenção e propor discussões. (Atividade 03); - Chamar atenção dos alunos para os sinais de pontuação presentes no texto em questão, observando o sentido que lhe é atribuído; - Mobilização dos conhecimentos prévios e discussão a partir da palavra notícia escrita na lousa (Atividade 04); - Apresentação das notícias do dia feita pelos próprios colegas, ainda na atividade 04; - Após audição das notícias apresentadas, os alunos anotarão e socializarão a notícia que mais tenha se identificado (Atividade 05); - Exibição de <i>slides</i> com imagem de jornal enfatizando o termo “<i>fake news</i>”, propondo discussões sobre o sentido dessa expressão e sobre os sinais de pontuação em leitura oral (Atividade 06); - Produção de texto oral do gênero notícia, tendo como mote algo que gostaria de saber ao chegar à casa, na atividade 07; - Sistematização dos aspectos estudados em aula, com anotações na lousa a partir de palavras citadas pelos alunos.		

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 8 – Objetivos da Oficina 1 – Uma conversa sobre notícias e fake News

OFICINA 01 – “Uma conversa sobre notícias e fake news”	
Objetivos:	
• Ouvir a leitura do texto; • Identificar o gênero textual notícia e a sua função social; • Reconhecer os sinais de pontuação no texto; • Apreciar, escolher e escrever notícia citada no texto que tenha despertado interesse; • Reconhecer as <i>fake news</i> e seus respectivos malefícios; • Criar uma notícia que gostariam de recebê-la ao chegar a casa; • Sistematizar os temas abordados na oficina.	

Fonte: Elaboração própria.

Figura 2 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News

OFICINA 01 — “Uma conversa sobre notícias e fake news”		
A oficina 01 “Uma conversa sobre notícias e fake news”, tem como objetivo principal o reconhecimento dos sinais de pontuação e das <i>fake news</i> .		
Disposição das atividades da oficina 1 “Uma conversa sobre notícias e fake news” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente		
OFICINA 01 — “Uma conversa sobre notícias e fake news”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ouvir a leitura do texto.
	ATIVIDADE 02 e 04	• Identificar o gênero textual notícia e a sua função social.
	ATIVIDADE 03	• Reconhecer os sinais de pontuação no texto.
	ATIVIDADE 05	• Apreciar, escolher e escrever notícia citada no texto que tenha despertado interesse.
	ATIVIDADE 06	• Reconhecer as <i>fake news</i> e seus respectivos malefícios.
	ATIVIDADE 07	• Criar uma notícia que gostariam de recebê-la ao chegar à casa; • Sistematizar os temas abordados na oficina.
PROCEDIMENTOS		
• Apresentação e comentários pertinentes aos objetivos da oficina; • Sensibilização a partir da leitura em voz alta do texto “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari, feita pela professora, exibido em slides na atividade 01; • Socialização das notícias apresentadas no texto, propondo discussão a respeito dos acontecimentos abordados no texto lido, na atividade 02; • Anotações da notícia que mais tenha chamado a atenção e propor discussões. (Atividade 03);		

Fonte: Elaboração própria.

Figura 3 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News

- Chamar atenção dos alunos para os sinais de pontuação presentes no texto em questão, observando o sentido que lhe é atribuído;
- Mobilização dos conhecimentos prévios e discussão a partir da palavra notícia escrita na lousa (Atividade 04);
- Apresentação das notícias do dia feita pelos próprios colegas, ainda na atividade 04;
- Após audição das notícias apresentadas, os alunos anotarão e socializarão a notícia que mais tenha se identificado (Atividade 05);
- Exibição de *slides* com imagem de jornal enfatizando o termo “*fake news*”, propondo discussões sobre o sentido dessa expressão e sobre os sinais de pontuação em leitura oral (Atividade 06);
- Produção de texto oral do gênero notícia, tendo como mote algo que gostaria de saber ao chegar à casa, na atividade 07;
- Sistematização dos aspectos estudados em aula, com anotações na lousa a partir de palavras citadas pelos alunos.

Fonte: Elaboração própria.

OFICINA 01 – “Uma conversa sobre notícias e *fake news*”

Objetivos:

- Ouvir a leitura do texto;
- Identificar o gênero textual notícia e a sua função social;
- Reconhecer os sinais de pontuação no texto;
- Apreciar, escolher e escrever notícia citada no texto que tenha despertado interesse;
- Reconhecer as fake news e seus respectivos malefícios;
- Criar uma notícia que gostariam de recebê-la ao chegar a casa;
- Sistematizar os temas abordados na oficina.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 4 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News

ATIVIDADE 01

Sensibilização: Leitura pausada do texto “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari para que os alunos possam entender o tema do texto e percebam a entonação dada pela leitura.

Ouçam atentamente a leitura do texto:

RETROSPECTIVA

FLAVIA FERRARI

Eu nasci em um dia de janeiro Um dia “útil” qualquer Rompimento da barragem de Brumadinho Eu nasci em um dia de fevereiro Falava-se muito do carnaval Incêndio no Ninho do Urubu Eu nasci em um dia de março Rios do norte brasileiro em época de cheia Líder Guajajara assassinado Eu nasci em um dia de abril Domingo de passeio 80 tiros Eu nasci em um dia de maio Desabrocha a flor que leva o seu nome 15 milhões de desempregados no Brasil Eu nasci em um dia de junho Festa de São João Brasil no mapa da fome Eu nasci em um dia de julho Recorde de baixas temperaturas na região sul Massacre em Altamira	Eu nasci em um dia de agosto O mês dos ventos Incêndio na Floresta Amazônica Eu nasci em um dia de setembro Cadê a primavera? Ágatha Félix presente Eu nasci em um dia de outubro Educação é o caminho para a igualdade Estudantes brasileiros não conseguem participar das aulas remotas Eu nasci em um dia de novembro Naquele momento em que “o ano voou” João Alberto assassinado no supermercado Eu nasci em um dia de dezembro Estranhamente fazia frio no hemisfério sul É pandemia ainda Sigamos nascendo Mesmo com a morte da Esperança Seus descendentes hão de herdar alguma fé
--	---

(PUBLICADO EM: REVISTA TODAS AS CATEGORIAS, EM 28 DE JULHO DE 2022, POR JÉSSICA IANCOSKI
<https://tomaaiumpoema.com.br/8-poemas-sobre-noticias-vozes-da-taup/>)

Fonte: Elaboração própria.

Figura 5 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News

ATIVIDADE 02**Conversando sobre o texto:**

- Este texto nos faz lembrar algum acontecimento?
- Podemos dizer que está relacionado a notícias?
- Qual notícia citada neste poema traz recordações para vocês? (Promover momento de socialização de notícias lembradas por eles)

ATIVIDADE 03

- A sua tarefa agora é anotar as notícias do poema “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari, que mais chamaram a sua atenção e socializar com os demais colegas.
- Perceberam alguma pontuação? Quais? Vamos anotando no caderno.
- Vocês sabem para que estes sinais servem?

ATIVIDADE 04

Agora, vamos pensar um pouco sobre a palavra **“NOTÍCIA”**, que está em destaque na lousa.

- O que esta palavra significa para vocês?
- Vocês costumam ouvi-la com frequência? Em que momento? Onde?
- Socializem a notícia do dia que mais tenha chamado a atenção de vocês.

ATIVIDADE 05**Agora, vamos escrever mais um pouco?**

Figura 6 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News

Cada um de vocês vai escrever, no caderno, a notícia que mais despertou o seu interesse e fará a leitura para nós.

- Por que este texto é reconhecido como o gênero notícia?
- Existem características ou elementos próprios que o define como uma notícia? Quais?
- Em que lugar encontramos as notícias? De que forma elas chegam até nós?
- Todas as notícias são interessantes? O que as fazem interessantes ou não?
- Todas as notícias são verdadeiras?

ATIVIDADE 06

Vamos relembrar um pouco.



- Já ouviram esta expressão?
- Essas *fake news* podem ser consideradas como "notícias fabricadas"?
- Qual a intenção de quem as fabricam?
- A divulgação destas notícias causa algum tipo de impacto na vida das pessoas?
- Tem alguma notícia que vocês ouviram ou leram e que em seguida divulgaram, mas que depois descobriram que era *fake news*?
- Qual a sua reação com esta descoberta?
- Como elas podem ser evitadas?

Figura 7 – Atividades da Oficina 01 – Uma conversa sobre notícias e fake News

- Perceberam o sinal de pontuação presente nesse texto do jornal?
- Façam a leitura em voz alta.
- Será que a pontuação tem uma função neste texto?

E agora?



- Essa imagem é familiar?
- Essa imagem tem relação com a anterior?
- Vocês conhecem outros jornais?
- De que maneira vocês costumam se inteirar das notícias?

ATIVIDADE 07

É hora de brincar:

Conte para nós, qual a boa notícia que você gostaria de receber ao chegar em casa?

Sistematizando: Para relembrarmos, vamos escrever no quadro palavras relacionadas com o que foi conversado hoje na sala de aula?

3.3.2 OFICINA 02 – Os sinais de pontuação e sua funcionalidade

A oficina 02 “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”, tem o intuito de produzir uma notícia sobre a imagem apresentada, identificando os elementos estruturais do gênero e os sinais de pontuação. A estrutura será apresentada no Quadro 9.

Quadro 9 – Disposição das atividades da Oficina 2 – *Os sinais de pontuação e sua funcionalidade* com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

(continua)

OFICINA 02 – Os sinais de pontuação e sua funcionalidade		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler em voz alta o texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira; • Discutir a respeito do tema proposto no texto.
	ATIVIDADE 02	• Formar palavras sugestivas relacionadas ao tema dessa pesquisa a partir de tiras escolhidas em caixa para formação de duplas; • Apresentar a palavra formada e expor o conhecimento da dupla em relação essa palavra.
	ATIVIDADE 03	• Levantar hipóteses a partir da exibição de imagem em <i>Datashow</i>.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Produzir uma notícia sobre a imagem apresentada; • Ler em voz alta a notícia produzida; • Apresentar e ler a notícia original para que os alunos tenham conhecimento; • Refletir sobre a função dos sinais de pontuação; • Identificar os elementos estruturais do gênero notícia.
	ATIVIDADE 06 e 07	• Identificar os sinais de pontuação com suas respectivas funções no texto; • Reconhecer que a pontuação é responsável pela entonação, pausa e pela construção do sentido do texto.

(continua)

PROCEDIMENTOS
• Apresentação dos objetivos da oficina; • Sensibilização a partir da leitura oral do texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, referente à Atividade 01; • Discussão da temática proposta no texto; • Realização de dinâmica para formação de duplas em que cada aluno pega na caixinha uma tirinha com uma parte de uma palavra relacionada ao tema proposto na pesquisa, a outra parte encontra-se com outro aluno e juntos formarão a palavra, como exemplo: notí-cias; interro-gação; pontu-ação e assim sucessivamente (Atividade 02); • Apresentação da dupla sobre o conhecimento em relação à palavra formada; • Apreciação da imagem exibida em <i>Datashow</i> para mobilização de conhecimentos prévios em que a imagem está sugerindo uma notícia (Atividade 03); • Após levantamento de hipóteses, a dupla produzirá uma notícia, atentando-se aos sinais de pontuação que deverão ser utilizados de forma que deem sentido ao texto (Atividade 04); • Anotações da notícia que mais tenha chamado a atenção e propor discussões (Atividade 03); • Chamar atenção dos alunos para os sinais de pontuação presentes no texto em questão, observando o sentido que lhe é atribuído; • Mobilização dos conhecimentos prévios e discussão a partir da palavra notícia escrita na lousa (Atividade 04) • Socialização dos textos produzidos a partir da imagem apresentada • Apresentação da notícia original na íntegra para apreciação dos alunos e para a confirmação ou não das hipóteses levantadas por eles; • Apreciação da leitura oral com foco no tema abordado pela notícia e nos sinais de pontuação presentes no texto; • Discussão sobre os sinais de pontuação presentes e a função que cada um deles exerce no texto lido (Atividade 05;) • Identificação dos elementos estruturantes do gênero notícia a partir da exibição de slides, com discussões específicas para cada elemento, como título, lide, corpo da notícia e outros; • A atividade propõe que os alunos façam a leitura das frases, observando que, embora o enunciado seja o mesmo, a pontuação tem o poder de mudar o sentido do texto (Atividade 06); • Leitura atenta do quadro que apresenta os sinais de pontuação, contextualizando-os;

(conclusão)

- Audição das frases lidas pela professora para que os alunos percebam a relação existente entre o sinal gráfico (sinal de pontuação) e a entonação dada pela leitura em voz alta, conforme atividade 07;
- Realização e correção da atividade solicitada para que os alunos pontuem as frases de acordo com a entonação dada na leitura pela professora;
- Sistematização da oficina solicitando aos alunos que escrevam no caderno sobre a sua aprendizagem do dia.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 10 – Objetivos da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

OFICINA 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto
Objetivos: • Ler em voz alta o texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira; • Discutir a respeito do tema proposto no texto; • Formar palavras sugestivas, relacionadas ao tema dessa pesquisa, a partir de tiras escolhidas em caixa para formação de duplas e trios; • Apresentar a palavra formada expondo o conhecimento em relação a essa palavra; • Levantar hipóteses a partir da exibição de imagem em Datashow; • Produzir uma notícia sobre a imagem apresentada; • Ler em voz alta a notícia produzida; • Apresentar e ler a notícia original, para que os alunos tenham conhecimento, • Refletir sobre a função dos sinais de pontuação; • Identificar os elementos estruturais do gênero notícia; • Identificar os sinais de pontuação; • Reconhecer que a pontuação é responsável pela entonação, pausa e pela construção do sentido do texto.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 8 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

OFICINA 02 — “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”

A oficina 02 “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”, tem o intuito de produzir uma notícia sobre a imagem apresentada, identificando os elementos estruturais do gênero e os sinais de pontuação.

Disposição das atividades da oficina 2 “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

OFICINA 02 — “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler em voz alta o texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira; • Discutir a respeito do tema proposto no texto.
	ATIVIDADE 02	• Formar palavras sugestivas relacionadas ao tema dessa pesquisa a partir de tiras escolhidas em caixa para formação de duplas; • Apresentar a palavra formada e expor o conhecimento da dupla em relação essa palavra.
	ATIVIDADE 03	• Levantar hipóteses a partir da exibição de imagem em <i>Datashow</i>.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Produzir uma notícia sobre a imagem apresentada; • Ler em voz alta a notícia produzida; • Apresentar e ler a notícia original para que os alunos tenham conhecimento; • Refletir sobre a função dos sinais de pontuação; • Identificar os elementos estruturais do gênero notícia.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 9 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

	ATIVIDADE 06 e 07	• Identificar os sinais de pontuação com suas respectivas funções no texto; • Reconhecer que a pontuação é responsável pela entonação, pausa e pela construção do sentido do texto.
PROCEDIMENTOS		
• Apresentação dos objetivos da oficina; • Sensibilização a partir da leitura oral do texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, referente à Atividade 01; • Discussão da temática proposta no texto; • Realização de dinâmica para formação de duplas em que cada aluno pega na caixinha uma tirinha com uma parte de uma palavra relacionada ao tema proposto na pesquisa, a outra parte encontra-se com outro aluno e juntos formarão a palavra, como exemplo: notí-cias; interro-gação; pontu-ação e assim sucessivamente (Atividade 02); • Apresentação da dupla sobre o conhecimento em relação à palavra formada; • Apreciação da imagem exibida em <i>Datashow</i> para mobilização de conhecimentos prévios em que a imagem está sugerindo uma notícia (Atividade 03); • Após levantamento de hipóteses, a dupla produzirá uma notícia, atentando-se aos sinais de pontuação que deverão ser utilizados de forma que deem sentido ao texto (Atividade 04); • Anotações da notícia que mais tenha chamado a atenção e propor discussões (Atividade 03); • Chamar atenção dos alunos para os sinais de pontuação presentes no texto em questão, observando o sentido que lhe é atribuído; • Mobilização dos conhecimentos prévios e discussão a partir da palavra notícia escrita na lousa (Atividade 04); • Socialização dos textos produzidos a partir da imagem apresentada;		

Figura 10 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”

- Apresentação da notícia original na íntegra para apreciação dos alunos e para a confirmação ou não das hipóteses levantadas por eles;
- Apreciação da leitura oral com foco no tema abordado pela notícia e nos sinais de pontuação presentes no texto;
- Discussão sobre os sinais de pontuação presentes e a função que cada um deles exerce no texto lido (Atividade 05;)
- Identificação dos elementos estruturantes do gênero notícia a partir da exibição de slides, com discussões específicas para cada elemento, como título, lide, corpo da notícia e outros;
- A atividade propõe que os alunos façam a leitura das frases, observando que, embora o enunciado seja o mesmo, a pontuação tem o poder de mudar o sentido do texto (Atividade 06);
- Leitura atenta do quadro que apresenta os sinais de pontuação, contextualizando-os;
- Audição das frases lidas pela professora para que os alunos percebam a relação existente entre o sinal gráfico (sinal de pontuação) e a entonação dada pela leitura em voz alta, conforme atividade 07;
- Realização e correção da atividade solicitada para que os alunos pontuem as frases de acordo com a entonação dada na leitura pela professora;
- Sistematização da oficina solicitando aos alunos que escrevam no caderno sobre a sua aprendizagem do dia.

OFICINA 02 — “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”

Objetivos:

- Ler em voz alta o texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira;
- Discutir a respeito do tema proposto no texto;
- Formar palavras sugestivas, relacionadas ao tema dessa pesquisa, a partir de tiras escolhidas em caixa para formação de duplas e trios;
- Apresentar a palavra formada expondo o conhecimento em relação a essa palavra;

Figura 11 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

Vamos conversar?

- Por que o título desse texto é “Poema retirado de uma notícia de jornal”? (Caso necessário, o professor informará que o texto é um poema devido a sua estrutura ser em versos e que o conjunto deles forma a estrofe).
- Há um acontecimento retratado no poema? Qual?

Agora é com vocês!

Transforme esse poema em uma notícia, utilizando todas as informações presentes nele, e conte para nós.

ATIVIDADE 02

Movimente-se!

Atenção à instrução:

Cada aluno, você deverá retirar uma tira de papel colorido de dentro da caixa que está sobre a mesa do professor e, em seguida, buscar entre os colegas a outra parte da palavra e formar dupla. Os alunos que pegarem a tirinha de papel sem nada escrito se juntarão a uma dupla já formada. O importante é que todos participem da atividade.

Observação: As palavras que deverão ser formadas, são: NOTÍ-CIAS; TEX-TO; PONTU-AÇÃO; INTERRO-GAÇÃO; VÍR-GULA; EXCLA-MAÇÃO; DOIS-PONTOS; RETI-CÊNCIAS; FAKE-NEWS; TRA-VESSÃO; LE-AD; TÍTU-LO.

Agora, vocês falarão sobre a palavra formada pela junção das partes recebidas, dando exemplos.

- As falas dos alunos deverão ser apreciadas por todos da sala e mediadas pela professora para a construção do conhecimento.

Figura 12 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

ATIVIDADE 03

Agora a sua tarefa é apreciar uma imagem e observar a riqueza de detalhes que ela possui.



- O que a imagem sugere?
- Que **Notícia** pode estar relacionada a esta imagem?
- Que relação pode ser inferida entre essas pessoas? Por quê?

ATIVIDADE 04

Após as hipóteses levantadas e anotadas no quadro pela professora, as duplas receberão orientações a respeito da atividade proposta:

- Cada dupla ou trio ficará responsável em escrever uma pequena notícia relacionada à imagem apresentada acima, atentando-se para os sinais de pontuação que deverão ser utilizados de forma que deem sentido ao texto. O docente acompanhará atentamente a discussão dos alunos para a produção da notícia.

Hora de socializar!

Os alunos que se sentirem à vontade farão a leitura da notícia criada por eles.

Em seguida, será apresentada a NOTÍCIA na íntegra para que todos tenham a oportunidade de conhecê-la, comparando-a com a notícia escrita, conforme solicitação.

Figura 13 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

Vamos à leitura!

Durante a leitura da notícia observem o assunto abordado e a pontuação presente.

MULHER LEVA MORTO EM CADEIRA DE RODAS PARA SACAR EMPRÉSTIMO DE R\$ 17 MIL

Funcionários da agência bancária, que fica em Bangu, Zona Oeste do Rio, desconfiaram da ação da mulher, que diz ser sobrinha do cadáver, e chamaram a polícia.

Por Felipe Freire, Guilherme Santos, Leslie Leitão, Rogério Coutinho, RJ2 - 16/04/2024



Uma mulher foi levada para a delegacia, na tarde desta terça-feira (16), depois de levar um cadáver em uma cadeira de rodas para tentar sacar um empréstimo de R\$ 17 mil em uma agência bancária de Bangu, na Zona Oeste do Rio. Ela acabou sendo presa.

Funcionários do banco suspeitaram da atitude de Érika de Souza Vieira Nunes e chamaram a polícia. O Samu foi ao local e constatou que o homem, identificado como Paulo Roberto Braga, de 68 anos, estava morto – aparentemente havia algumas horas. A polícia apura como e exatamente quando ele morreu.

"Ela tentou simular que ele fizesse a assinatura. Ele já entrou morto no banco", explicou o delegado Fábio Luiz, que investiga o caso. Na delegacia, a mulher disse que sua rotina era cuidar do tio, que estava debilitado. A polícia apura se ela é mesmo parente dele.

Conversa com o cadáver

Um vídeo feito pelas atendentes do banco mostra que a todo tempo Érika tentava manter a cabeça do homem levantada, usando a mão, e conversava com o suposto parente – que, claro, não responde.

"Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Eu não posso assinar pelo senhor, o que eu posso fazer eu faço", afirma a mulher.

Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar da forma que estava ali e diz: "O senhor segura a cadeira forte para caramba aí. Ele não segurou

Figura 14 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

a porta ali agora?”, pergunta às atendentes, que dizem não ter visto. “Assina para não me dar mais dor de cabeça, eu não aguento mais”, completa.

Nesse momento, as funcionárias tentam intervir e uma delas comenta sobre a palidez do homem: “Ele não está bem, não. A corzinha não tá ficando...”

“Mas ele é assim mesmo”, responde a suposta sobrinha. A mulher responde: “Ele não diz nada, ele é assim mesmo. Tio, você quer ir para a UPA de novo?”, questiona ela, sempre sem resposta.

Prisão em flagrante

Érika foi presa em flagrante e vai responder por furto mediante fraude e vilipêndio de cadáver. A polícia quer entender se outras pessoas a ajudaram a cometer os crimes e busca imagens de segurança. O corpo do idoso foi levado para o Instituto Médico Legal.

<https://g1.globo.com/>

Chamar a atenção

O importante não é o seu texto ser idêntico ao original, mas produzi-lo de forma criativa, atentando-se para a estrutura e a devida pontuação.

Vamos conversar sobre o texto:

- Você já tinha conhecimento dessa notícia antes de ler esse texto? O que mais lhe chamou a atenção em relação ao tema?
- Quais os sinais de pontuação presentes?
- É possível compreendermos qual a função que cada um desses sinais exerce?
- A imagem foi importante ou suficiente para vocês terem conhecimento da notícia?

Então, percebemos que:

A Notícia de jornal apresenta-se como um texto de caráter informativo, relatando acontecimentos reais da sociedade. Ela precisa conter uma fonte — quem escreveu — e um título que cause curiosidade e desperte o interesse dos leitores.

Vamos entender agora como o gênero notícia é apresentado?

Figura 15 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

ATIVIDADE 05

A explicação abaixo será ilustrada com as partes que compõem a notícia “MULHER LEVA MORTO EM CADEIRA DE RODAS PARA SACAR EMPRÉSTIMO DE R\$ 17 MIL.”

Ficaram curiosos? Vamos lá!

Geralmente, o gênero notícia segue uma estrutura básica classificada em:

- **Título:** também chamado de Manchete, sintetiza o tema que será abordado.
- **Lead:**⁵ primeiro parágrafo da notícia impressa, a primeira proposição de uma notícia radiofônica, ou a deixa do apresentador ou repórter, no momento em que ele aparece falando no início de uma notícia em televisão. É considerada a introdução da notícia. O *lead* responderá às perguntas: **quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?** É nesse parágrafo que todas as informações deverão aparecer, tem como objetivo despertar a atenção do leitor para que continue a leitura ou audição da notícia.
- **Corpo da notícia:** Parte em que a notícia será apresentada com descrições mais detalhadas.
- **Foto e legenda** (linguagem não verbal complementar).

Na oportunidade, deve-se falar, brevemente, da diferença entre os gêneros Notícia e Reportagem:

A **notícia** tem como objetivo principal apresentar acontecimentos pontuais, ou seja, fatos do cotidiano. Já a **reportagem** extrapola os limites da notícia, pois não tem como única finalidade noticiar algo. Além disso, apresenta alguns elementos como o nome do repórter, é construída a partir de um ângulo pessoal, com contornos narrativos bem marcados, enquanto a notícia é objetiva e imparcial.

Refletindo...

1. Quais pontuações foram usadas nessa notícia?
2. O título e a *lead* também são pontuados ou só o corpo do texto tem pontuação?
3. Qual é a função da pontuação em notícias?
4. Qual tipo de pontuação não costuma ser usada nesse gênero textual? Por quê?
5. Tem uma parte da notícia que responde às perguntas:
Que parte é essa?
6. Que sinal de pontuação tem a função de perguntar, de questionar?

⁵ O termo em inglês “*lead*” para Laje (1987, p. 27) “é o primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso [...] é o relato do fato principal de uma série, o que é mais importante ou mais interessante [...] informa quem fez o que, a quem, quando, onde, como, por que e para quê.”

Figura 16 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

Fico feliz se você entendeu que é o **ponto de interrogação**.

Para esclarecer esses questionamentos, é possível afirmar que, para produzir um texto jornalístico, seja notícia ou reportagem, o autor pode utilizar vários tipos de sinais de pontuação.

ATIVIDADE 06

Agora, vamos treinar um pouco!

- Vamos escrever o título do jeito que está na notícia.
- Agora, escrevam novamente colocando um ponto de interrogação.
- Converse com o seu colega e veja se tem alguma diferença na entonação quando fazemos a leitura do título escrito das duas formas.
- Vamos escrever, agora, colocando um ponto de exclamação?
- E agora, o que vocês perceberam com a mudança do sinal de pontuação. O sentido continua o mesmo?

Vamos refletir!

Vocês perceberam que, à medida que foram mudando o sinal de pontuação, foi mudando, também, a entonação no momento que liam o título?

O que a pontuação tem a ver com isso?

Então, a pontuação é responsável pela entonação, a pausa, a velocidade da leitura, a emoção e até mesmo o sentido do texto. Por isso devemos ficar atentos como e quando devemos usá-la.

Vamos conhecer alguns sinais de pontuação e saber qual a função que cada um exerce no texto.

Sinal de pontuação	Usado para...	Exemplos
• Ponto de interrogação	• Indicar uma pergunta, mesmo que não espere resposta.	• Estão gostando da aula?
• Ponto de exclamação	• indicar sentimentos, como: alegria, tristeza, espanto, admiração ou surpresa.	• Que pessoa maravilhosa!

Figura 17 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

• Reticências	• representar uma interrupção ou hesitação no discurso, além de deixar uma lacuna que pode ser completada pela imaginação do leitor.	• A sobremesa está bonita, mas... não sei se devo...
• Ponto	• encerrar um texto. • indicar o final de uma frase e de um parágrafo.	• Gostamos de estudar.
• Dois-pontos	• anteceder uma citação ou fala de alguém. • iniciar uma enumeração. • Introduzir um esclarecimento ou explicação a respeito de algo já mencionado anteriormente.	• Quando o pai chegou, perguntou: • – Querem ir ao cinema hoje? • Fui à feira e comprei: 3 cocos, 1 dúzia de bananas e 5 maçãs. • Ela conquistou tudo o que desejava: sua realização pessoal.
• Travessão	• acrescentar informação em relação ao que já foi dito. • introduzir falas de personagens.	• A professora disse: • – O passeio que combinamos será amanhã.
• Vírgula	• separar o nome da localidade nas datas. • separar elementos de uma enumeração. • Para separar as orações coordenadas assindéticas (orações coordenadas que não apresentam conjunção). • Para separar o vocativo (termo que serve para chamar, nomear o ser a quem nos referimos). • Para separar o apostro (termo que na oração esclarece ou explica algo).	• Vitória da Conquista, 25 de janeiro de 2024. • Laranja, limão, acerola e uvaia são frutas que possuem vitamina C. • Minha mãe costura, canta e dança. • Sorriam, a vida é bela. • Conquista, terra do café, cresce cada dia mais.

Fonte: elaboração própria.

Figura 18 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

ATIVIDADE 07

Que tal aproveitarmos que vocês ainda estão sentados juntos para fazermos uma atividade legal! Vamos lá?

Podem consultar o quadro de sinais de pontuação, certo?

Quando eu fizer a leitura das frases, vocês irão pontuá-las de acordo com a entonação dada.

Vamos ver se vocês entenderam mesmo como e quando devemos pontuar os textos.

Escrevam as seguintes frases:

1. Um vídeo foi feito pelas atendentes do banco
2. Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar
3. Nesse momento
4. A mulher responde Ele não diz nada, ele é assim mesmo

Em seguida, o professor(a) falará as frases, chamando a atenção dos alunos para a entonação da fala.

Perceberam que houve uma mudança na minha forma de ler as frases?

Agora, vamos conferir quem acertou.

A leitura das frases será feita novamente e os alunos irão dizendo qual a pontuação utilizada. Em seguida, a pontuação será colocada de acordo com a pretensão do docente.

Frases pontuadas:

1. Um vídeo foi feito pelas atendentes do banco?
2. Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar.
3. Nesse momento...
4. A mulher responde: “Ele não diz nada, ele é assim mesmo.”

CONCLUINDO: O que podemos entender com isso?

Que os sinais de pontuação não estão nos textos só por enfeite.

Eles são importantes para darem sentido ao que escrevemos ou falamos.

Figura 19 – Atividades da Oficina 02 – “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto

Um mesmo enunciado tem sentidos diferentes se mudarmos o sinal de pontuação.

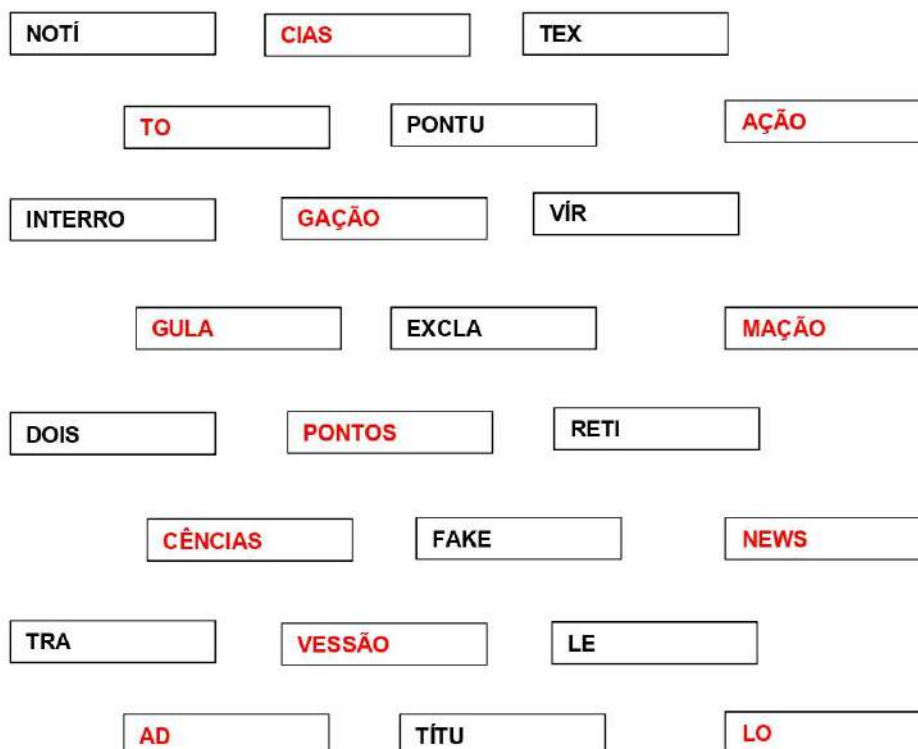
Quando lemos, o sinal de pontuação nos dá a pista de como será a entonação que devemos dar ao texto, ele nos orienta.

Sistematizando:

Escreva no seu Diário de bordo o que aprendeu da aula de hoje.

Dinâmica de formação de grupos para a realização da Atividade 02

Cada aluno deve retirar uma tira de papel colorido da caixa sobre a mesa do professor e, em seguida, procurar entre os colegas a peça correspondente para formar uma dupla. Aqueles que pegarem uma tira de papel em branco devem se juntar a uma das duplas já formadas. O objetivo é garantir que todos participem da atividade.



Fonte: Elaboração própria.

3.3.3 OFICINA 03 – Pontuação e sentido

A Oficina 03 tem a finalidade de refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto, conforme apresentada no Quadro 11.

Quadro 11 – Organização das atividades da oficina 03, apresentando, respectivamente, previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos

(continua)

OFICINA 03 – “Pontuação e sentido”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler mensagem de WhatsApp; • Reconhecer que o emprego inadequado dos sinais de pontuação compromete o sentido do texto.
	ATIVIDADE 02	• Revisar a importância dos sinais de pontuação a partir da exibição de um vídeo.
	ATIVIDADE 03	• Participar ativamente da dinâmica sugerida para formação de grupo; • Juntar partes de uma notícia de forma que a torne coerente; • Observar atentamente as lacunas nos textos e preenchê-las com um sinal de pontuação adequado; • Comparar a montagem do texto feita pelo grupo com a notícia original, observando a pontuação e coerência.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Ler o texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida; • Refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto; • Ler em voz alta as frases pontuadas conforme orientação dada pela professora para perceber a entonação feita pela presença do sinal de pontuação correspondente. • Pontuar textos, considerando o contexto e a situação.

(conclusão)

- Apresentação e comentários acerca dos objetivos da oficina;
- Leitura de mensagem de *WhatsApp* exibida em *datashow* para que perceba que a pontuação utilizada de maneira inadequada pode comprometer o sentido do texto, conforme Atividade 01;
- Exibição de videoaula, a fim de revisar sobre a importância dos sinais de pontuação, dando pausas para chamar a atenção dos aspectos relevantes no que concerne aos marcadores prosódicos (Atividade 02);
- Realização de dinâmica para formação de grupo a partir de envelopes da mesma cor, dentro de cada envelope tem a parte da notícia e a missão do grupo é montar o texto de forma que fique coerente, em seguida, deverá preencher as lacunas marcadas com a cor amarela com um sinal de pontuação que seja adequado (Atividade 03);
- Correção da atividade 03, apresentando o texto pontuado em *PowerPoint*, fazendo as considerações necessárias para maiores esclarecimentos;
- Sistematização da oficina com leitura do texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida, para que seja apreciado por todos observando que a presença ou ausência dos marcadores prosódicos pode comprometer o sentido do texto, conforme Atividade 04;
- Realização e socialização de atividade envolvendo leitura de frases pontuadas por eles, de acordo com orientação da pesquisadora para que percebam as diferentes entonações atribuídas pelos diferentes sinais de pontuação ao mesmo contexto;
- Usar os sinais de pontuação, conforme os tipos de frases sugeridos na atividade 05.

Fonte: Elaboração própria.

OFICINA 03 – “PONTUAÇÃO E SENTIDO”

Objetivos

- Ler mensagem de *WhatsApp*;
- Reconhecer que o emprego inadequado dos sinais de pontuação compromete o sentido do texto;
- Revisar sobre a importância dos sinais de pontuação a partir da exibição de um vídeo. Participar ativamente da dinâmica sugerida para formação de grupo;
- Juntar partes de uma notícia de forma que a torne coerente;
- Observar, atentamente, as lacunas nos textos e preenchê-las com um sinal de pontuação adequado;
- Comparar a montagem do texto feita pelo grupo com a notícia original, observando a pontuação e coerência;
- Ler o texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida;
- Refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto;

(conclusão)

- Pontuar textos, considerando o contexto e a situação;
- Ler em voz alta as frases pontuadas conforme orientação dada pela professora, a fim de perceber a entonação feita pela presença do sinal de pontuação correspondente.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 20 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

OFICINA 03 — “Pontuação e sentido”		
A oficina 03 tem a finalidade de refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto.		
Organização das atividades da oficina 03, apresentando, respectivamente, previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos		
OFICINA 03 — “Pontuação e sentido”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler mensagem de WhatsApp; • Reconhecer que o emprego inadequado dos sinais de pontuação compromete o sentido do texto.
	ATIVIDADE 02	• Revisar a importância dos sinais de pontuação a partir da exibição de um vídeo.
	ATIVIDADE 03	• Participar ativamente da dinâmica sugerida para formação de grupo; • Juntar partes de uma notícia de forma que a torne coerente; • Observar atentamente as lacunas nos textos e preenchê-las com um sinal de pontuação adequado; • Comparar a montagem do texto feita pelo grupo com a notícia original, observando a pontuação e coerência.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Ler o texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida; • Refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto; • Ler em voz alta as frases pontuadas conforme orientação dada pela professora para perceber a entonação feita pela presença do sinal de pontuação correspondente. • Pontuar textos, considerando o contexto e a situação.

Fonte: Elaboração Própria.

Figura 21 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

- Apresentação e comentários acerca dos objetivos da oficina;
- Leitura de mensagem de *WhatsApp* exibida em *datashow* para que perceba que a pontuação utilizada de maneira inadequada pode comprometer o sentido do texto, conforme Atividade 01;
- Exibição de videoaula, a fim de revisar sobre a importância dos sinais de pontuação, dando pausas para chamar a atenção dos aspectos relevantes no que concerne aos marcadores prosódicos (Atividade 02);
- Realização de dinâmica para formação de grupo a partir de envelopes da mesma cor, dentro de cada envelope tem a parte da notícia e a missão do grupo é montar o texto de forma que fique coerente, em seguida, deverá preencher as lacunas marcadas com a cor amarela com um sinal de pontuação que seja adequado (Atividade 03);
- Correção da atividade 03, apresentando o texto pontuado em *PowerPoint*, fazendo as considerações necessárias para maiores esclarecimentos;
- Sistematização da oficina com leitura do texto "Salvo por uma vírgula", de autoria desconhecida, para que seja apreciado por todos observando que a presença ou ausência dos marcadores prosódicos pode comprometer o sentido do texto, conforme Atividade 04;
- Realização e socialização de atividade envolvendo leitura de frases pontuadas por eles, de acordo com orientação da pesquisadora para que percebam as diferentes entonações atribuídas pelos diferentes sinais de pontuação ao mesmo contexto;
- Usar os sinais de pontuação, conforme os tipos de frases sugeridos na atividade 05.

OFICINA 03 — " Pontuação e sentido"

Objetivos

- Ler mensagem de *WhatsApp*;
- Reconhecer que o emprego inadequado dos sinais de pontuação compromete o sentido do texto;

Figura 22 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

- Revisar sobre a importância dos sinais de pontuação a partir da exibição de um vídeo. Participar ativamente da dinâmica sugerida para formação de grupo;
- Juntar partes de uma notícia de forma que a torne coerente;
- Observar, atentamente, as lacunas nos textos e preenchê-las com um sinal de pontuação adequado;
- Comparar a montagem do texto feita pelo grupo com a notícia original, observando a pontuação e coerência;
- Ler o texto "Salvo por uma vírgula", de autoria desconhecida;
- Refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto;
- Pontuar textos, considerando o contexto e a situação;
- Ler em voz alta as frases pontuadas conforme orientação dada pela professora, a fim de perceber a entonação feita pela presença do sinal de pontuação correspondente.

ATIVIDADE 01

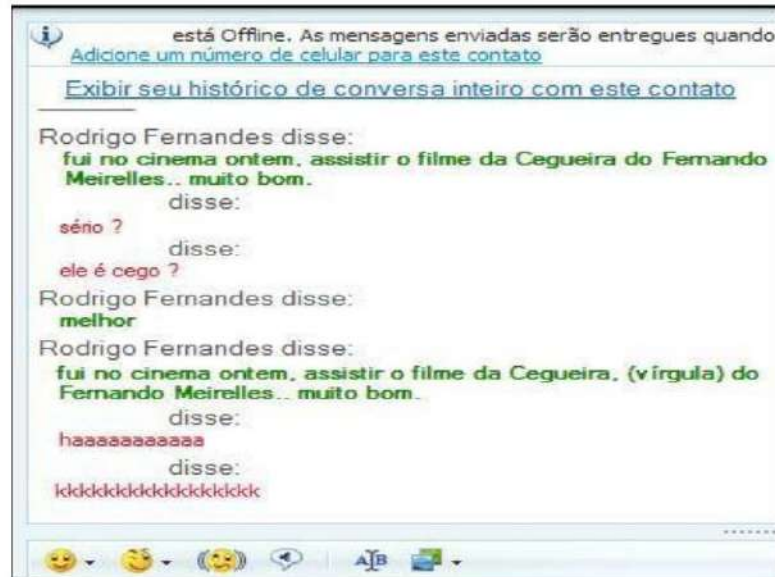
Sensibilização: Leitura da mensagem de *WhatsApp*

Revisando o que estudamos na aula passada.

A vírgula pode fazer voltar a enxergar. Será?

Vejamos no texto a seguir.

Figura 23 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"



Vamos conversar sobre o texto?

- Os sinais de pontuação são mesmo importantes para a construção do sentido?
- Existe um sinal mais importante do que o outro?
- A pontuação utilizada de maneira inadequada no texto pode comprometer o sentido?

Vamos relembrar e conhecer mais sobre os sinais de pontuação.

- Exibição de vídeo-aula sobre sinais de pontuação.
- Ir fazendo pausas para chamar a atenção em aspectos relevantes.

<https://youtu.be/BqOR1DEluzY?si=4OxZhX4w-zIFrxSm>

Agora, vamos colocar em prática!

ATIVIDADE 03

Será apresentada aos alunos uma caixa de tamanho médio contendo envelopes coloridos. Em seguida, serão orientados a pegar um envelope da cor com

Figura 24 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

a qual mais se identifiquem. Contém 20 envelopes, com 5 cores diferentes, para a formação de quartetos. Os alunos que não tiverem a oportunidade de escolher um envelope terão a liberdade de se juntar ao grupo que desejarem.

- Cada envelope terá partes de uma notícia;
- Os alunos que escolherem os envelopes com a mesma cor sentarão juntos.

Atenção: Depois que formarem os grupos, será entregue uma comanda com as seguintes orientações:

- Juntem as partes da notícia recebida;
- Atentem-se para colocarem um sinal de pontuação nas lacunas coloridas de amarelo, pois fora retirado propositalmente;
- Pontue adequadamente dando sentido ao texto em questão.

Socialização da atividade realizada pelos alunos. Em seguida, serão apresentadas as notícias originais para que os alunos possam compará-las com as montagens feitas por eles. Observem a conferência sobre a pontuação realizada e tirem as dúvidas, pois o momento é oportuno.

NOTÍCIA 01

O perigo das fake news



Por 2ª Vice Presidência - Atualizado há 859 dias

Figura 25 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

Com a popularização e acesso facilitado aos meios de comunicação, o conceito de *Fake News* ganhou forma. Empregado às notícias fraudulentas que circulam nas mídias sociais e na Internet, o conceito é aplicado principalmente aos portais de comunicação online, como redes sociais, sites e blogs, que são plataformas de fácil acesso e, portanto, mais propícias à propagação de notícias falsas, visto que qualquer cidadão tem autonomia para publicar.

Em 2018, o Instituto Mundial de Pesquisa (IPSO) divulgou um estudo intitulado: "*Fake News, filter bubbles, post-truth and trust* (Notícias falsas, filtro de bolhas, pós-verdade e verdade)", que revela dados importantes. De acordo com o levantamento, 62% dos entrevistados do Brasil admitiram ter acreditado em notícias falsas, valor acima da média mundial que é de 48%. Um outro estudo, consultado em junho de 2020, sobre o Relatório de Notícias Digitais do Instituto Reuters (Reuters Institute Digital News Report), mostrou que o WhatsApp é uma das principais redes sociais de discussão e troca de notícias no país, perdendo apenas para o Facebook. O levantamento apontou que 48% dos brasileiros que participaram da pesquisa usam o aplicativo como fonte de notícias, número bem superior comparado ao índice de países como Austrália (8%), Reino Unido (7%), Canadá (6%) e Estados Unidos (4%).

As *Fake News* crescem conforme o número de compartilhamentos, então é necessário repassar somente informações verídicas e sempre se questionar caso veja uma manchete duvidosa. Notícias falsas espalham-se rapidamente e apelam para o emocional do leitor/espectador, chamando atenção com títulos sensacionalistas e causando o consumo do material "noticioso" sem a confirmação da veracidade de seu conteúdo.

Consequências das fake news

O compartilhamento de informações fraudulentas tem grande consequências, apesar de parecer inofensivo. No Brasil, em 2014, a disseminação de uma *fake news* provou uma verdadeira tragédia. Na ocasião, uma mulher foi linchada até a morte por moradores da cidade de Guarujá, em São Paulo. Fabiane Maria de Jesus tinha 33 anos, era dona de casa, casada, mãe de duas crianças, e foi confundida com uma suposta sequestradora de crianças, cujo retrato falado, que havia sido feito dois anos antes, estava circulando nas redes sociais.

Figura 26 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

Como escapar de notícias falsas?

Para se proteger contra as *fake news*, verifique sempre as informações recebidas e certifique-se da veracidade da notícia antes de compartilhar. Na dúvida, não compartilhe. Siga as nossas dicas:

- Títulos sensacionalistas ou milagrosos? Tenha dúvida, geralmente são feitos para acumular cliques e não necessariamente passar veracidade. Procure as informações em outros veículos, especialmente aqueles que você já conhece e confia.

- Confira a data da publicação. Uma notícia real, porém, antiga, pode causar pânico ou criar expectativas sobre alguma situação já resolvida ou controlada.

- A fonte realmente existe?

É um canal com credibilidade?

Há outras publicações duvidosas nesta plataforma?

É sempre interessante investigar mais a respeito do site em questão.

- Consulte sites de verificação gratuitos. Repassar informações falsas, ainda mais se forem de grande complexidade, é perigoso. Não alimente as *fake news*.

Campanha TSE - "Minuto da Checagem"

O Minuto da Checagem é uma ação do Tribunal Superior Eleitoral - TSE para combater a desinformação. A Campanha é composta por uma série de 8 vídeos, de aproximadamente 1 minuto, que apresentam, de forma clara e acessível, informações sobre a disseminação de notícias falsas e como evitar essa prática.

Fonte: https://www.tjpr.jus.br/noticias-2-vice/-/asset_publisher/sTrhoYRKnlQe/content/o-perigo-das-fake-news/14797?inheritRedirect=false

Figura 27 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

NOTÍCIA 02

Influenciador recupera capivara Filó após ser autuado pelo Ibama

*Tiktok*er havia anunciado a entrega do mamífero ao Ibama na última quinta-feira (27)



Fonte: Capivara Filó é devolvida a tiktok. Reprodução / Instagram [Carolina FerrazThais Magalhães](#) da CNN 30/04/2023 às 15:47 | Atualizado 01/05/2023 às 23:52

A capivara Filó voltou a viver com o influenciador e *tiktok*er Agenor Tupinambá neste domingo (30), após decisão da Justiça Federal do Amazonas.

O animal havia sido recebido no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) após a autuação.

Todavia, diante da suspeita de que Filó não estivesse em condições adequadas, uma comissão parlamentar impetrou mandado de segurança pedindo autorização para averiguar o local em que a capivara estava vivendo.

Médicos Veterinários estiveram no local e elaboraram laudo que constatou uma série de irregularidades. Diante disso, a Justiça deferiu na madrugada deste domingo a guarda provisória da capivara Filó ao *tiktok*er.

Liberação do animal causou comoção

Na noite do sábado (29), o [Ibama](#) havia publicado nota afirmando que não havia decisão judicial em prol da devolução do animal. O documento apontava haver apenas autorização para avaliação das condições do Cetas. "O objetivo do Ibama após avaliação técnica é devolver a capivara à natureza, garantindo o seu bem-estar e o cumprimento da lei", esclarecia o material. A decisão que garantiu o retorno de Filó é posterior à nota do Ibama.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 28 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

A deputada estadual amazonense Joana Darc usou suas redes sociais para afirmar que o Ibama apresentou resistência em cumprir a decisão judicial de entregar o roedor.

Na sequência, porém, o animal foi liberado.

Posteriormente, no domingo (30), o órgão expôs "que repudia a intimidação praticada contra seus servidores neste sábado (29), em uma clara tentativa de deslegitimar a atuação do Instituto no cumprimento da legislação ambiental".

"Agenor foi autuado em R\$ 17 mil por diversos crimes ambientais, entre eles matar espécie da fauna silvestre (preguiça real), praticar abuso (capivara) e manter em cativeiro para obter vantagem financeira (capivara e papagaio)", continuou o Ibama.

Capivaras são protegidas por legislação

Por serem espécies nativas do Cerrado brasileiro, as capivaras são protegidas pela Constituição federal. No site do Ibama, é possível ler o seguinte: "Assim como toda a fauna silvestre, as capivaras são protegidas pela constituição federal e outras legislações brasileiras, sendo obrigação do estado garantir a sua preservação e ocorrência natural."

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/influenciador-recupera-capivara-filo-apos-ser-autuado-pelo-ibama/>

ATIVIDADE 04

Sistematização:

Será distribuído o texto "Salvo por uma vírgula", de autoria desconhecida, para apreciação de todos, com o objetivo de refletirem acerca da importância da vírgula na construção do sentido, bem como apontar que a presença ou ausência desse marcador pode comprometer o sentido do texto, provocando um entendimento contrário em relação à interpretação pretendida pelo escritor.

Figura 29 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

Salvo Por uma Vírgula

Conta-se que há muito tempo, num reino distante e feliz, um rei governava com bondade e alegria.

Quanto mais o tempo passava, mais o seu reino crescia e se fortificava.

O rei era muito estimado, querido e respeitado por todos, porém aquele reino amanheceu em total alvoroço!

No silêncio da noite alguém havia colocado uma placa na entrada principal do reino e haviam escrito naquela placa, em letras garrafais, uma frase contra o rei: 'matar o rei não é crime'.

Todos os súditos entraram em total desespero, pois sabiam que o rei corria sério risco de perder a vida!

Apesar de ser bondoso e misericordioso, muitas pessoas não gostavam dele.

Logo trataram de proteger o rei, que, por sua vez, passou a viver enclausurado dentro do próprio palácio.

Apesar de toda coragem que possuía, seus súditos não o permitiam deixar as dependências do palácio, pois temiam que algo lhe acontecesse de fato.

Além do mais, a notícia havia se espalhado rapidamente e, em todo o reino, pessoas comentavam: 'matar o rei não é crime'. Durante muitos e muitos dias a placa ficou ali com a frase maquiavélica que mais parecia a sentença de morte do rei.

Um certo dia, porém, vindo um sábio amigo do rei de outro reino bem distante, parou em frente a placa que continuava a sentenciar: 'matar o rei não é crime' e analisou o escrito com muita calma.

De repente gritou:

– Já sei, já sei como salvar o rei!

vou salvá-lo usando a mesma arma que usaram pra tentar matá-lo com a placa.

– Como assim? Perguntou alguém.

_ Meu caro – Disse o sábio amigo do rei – A frase diz que 'matar o rei não é crime', não é verdade?

_ Sim – disse o rapaz, sem nada entender.

_ Se apenas acrescentarmos uma vírgula, não haverá mais ameaça alguma.

_ Continue, continue – disse o jovem que acompanhava o amigo do rei. O sábio então pega um pincel, uma escada e um pouco de tinta e vai até a placa; com apenas uma pincelada cria uma vírgula mudando radicalmente aquela frase de "matar o rei não é crime" passou a "matar o rei não, é crime" assim o rei foi salvo por uma vírgula e o reino voltou a ser feliz.

Fonte: <https://www.sonhosbr.com.br/horoscopo/cantinho-mistico/salvo-por-uma-virgula.html>

Figura 30 – Atividades da Oficina 03 – "Pontuação e Sentido"

ATIVIDADE 05

Finalizando

Pontuar as frases de acordo com a orientação ao lado entre parênteses, podem consultar o quadro já trabalhado por nós. Em seguida, vocês farão a leitura em voz alta.

- A aula sobre pontuação foi interessante (Afirmação)
- A aula sobre pontuação foi interessante (Pergunta)
- A aula sobre pontuação foi interessante (Admiração)

Fonte: Elaboração própria.

3.3.4 OFICINA 04 – Ouvir com atenção e pontuar com precisão

A oficina 04 tem como finalidade pontuar textos, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral. A configuração está apresentada no Quadro 12.

Quadro 12 – Apresentação das atividades da oficina 04 “Ouvir com atenção e pontuar com precisão.”
Com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

(continua)

OFICINA 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler com perspicácia para observar a veracidade ou mentira da notícia; • Observar a necessidade da pontuação no texto.
	ATIVIDADE 02	• Perceber a importância da existência de textos que desmentem as <i>fake news</i>; • Ler o texto silenciosamente e, em seguida, em voz alta; • Pontuar coletivamente o texto atribuindo-o sentido.
	ATIVIDADE 03	• Pontuar versos do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro Agranito, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Pontuar frases com diferentes sinais de pontuação dando diversas possibilidades de leitura; • Produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina.
PROCEDIMENTOS		
• Exposição dos objetivos referentes à oficina; • Reconhecimento de textos que são largamente divulgados, mas que possuem conteúdo duvidoso valendo a pena buscar por textos que possam desmenti-lo (Atividade 01); • Conversa sobre a existência dos sinais de pontuação, da necessidade de fazerem parte do texto ou não; • Leitura do texto “Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web”, desprovido de alguns sinais de pontuação, dificultando a compreensão (Atividade 02);		

(conclusão)

- Correção da atividade com esclarecimentos de dúvidas em relação aos sinais de pontuação usados no contexto;
- Exibição do texto em slide para que os alunos acompanhem a correção da referida atividade;
- Dinâmica da música em círculo para que os alunos possam revisar sobre o uso e funcionalidade dos sinais de pontuação de forma lúdica, a partir do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro Agranito, conforme explicitada na atividade 03;
- Solicitar que o aluno contemplado leia o verso para os demais alunos, observando o sinal de pontuação sugerido na atividade. Em seguida, os alunos dirão qual pontuação será feita. Após respostas dadas pelos ouvintes, o aluno leitor dirá qual o sinal de pontuação será utilizado no contexto;
- Ao concluir a atividade lúdica, o poema será lido pela professora ou por um participante para que os demais apreciem a entonação dada pela leitura oral do texto completo;
- Finalizando a atividade do dia, “Sistematizando...Desafiando” será apresentado aos alunos um cartaz com frases com a expressão “Fake News”.
- Eles serão solicitados a escrevê-las e pontuá-las atribuindo várias possibilidades de sentido. O professor deverá ouvir atentamente e escrevê-las no quadro para que todos tenham conhecimento. O discente deverá apresentar as possibilidades sugeridas por ele, conforme atividade 04;
- Em seguida, os alunos produzirão um comentário a respeito do que eles aprenderam e entregarão à professora, para que seja feito o acompanhamento da aprendizagem desses participantes, conforme atividade 05.

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 13 – Objetivos da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

OFICINA 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

Objetivos

- Ler com perspicácia para observar a veracidade ou mentira da notícia;
- Observar a necessidade da pontuação no texto;
- Perceber a importância da existência de textos que desmentem as *fake news*;
- Ler o texto silenciosamente e, em seguida, em voz alta;
- Pontuar coletivamente o texto atribuindo-o sentido;
- Pontuar versos, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral e produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina.

Fonte: Elaboração própria.

Figura 31 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

OFICINA 04 — “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

A oficina 04 tem como finalidade pontuar textos, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral.

Apresentação das atividades da oficina 04 “Ouvir com atenção e pontuar com precisão.” Com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

OFICINA 04 — “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler com perspicácia para observar a veracidade ou mentira da notícia; • Observar a necessidade da pontuação no texto.
	ATIVIDADE 02	• Perceber a importância da existência de textos que desmentem as <i>fake news</i>; • Ler o texto silenciosamente e, em seguida, em voz alta; • Pontuar coletivamente o texto atribuindo-o sentido.
	ATIVIDADE 03	• Pontuar versos do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro Agranito, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Pontuar frases com diferentes sinais de pontuação dando diversas possibilidades de leitura; • Produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina.
PROCEDIMENTOS		
• Exposição dos objetivos referentes à oficina; • Reconhecimento de textos que são largamente divulgados, mas que possuem conteúdo duvidoso valendo a pena buscar por textos que possam desmenti-lo (Atividade 01); • Conversa sobre a existência dos sinais de pontuação, da necessidade de fazerem parte do texto ou não;		

Fonte: Elaboração própria.

Figura 32 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

- Leitura do texto “Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web”, desprovido de alguns sinais de pontuação, dificultando a compreensão (Atividade 02);
- Correção da atividade com esclarecimentos de dúvidas em relação aos sinais de pontuação usados no contexto;
- Exibição do texto em slide para que os alunos acompanhem a correção da referida atividade;
- Dinâmica da música em círculo para que os alunos possam revisar sobre o uso e funcionalidade dos sinais de pontuação de forma lúdica, a partir do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro Agranito, conforme explicitada na atividade 03;
- Solicitar que o aluno contemplado leia o verso para os demais alunos, observando o sinal de pontuação sugerido na atividade. Em seguida, os alunos dirão qual pontuação será feita. Após respostas dadas pelos ouvintes, o aluno leitor dirá qual o sinal de pontuação será utilizado no contexto;
- Ao concluir a atividade lúdica, o poema será lido pela professora ou por um participante para que os demais apreciem a entonação dada pela leitura oral do texto completo;
- Finalizando a atividade do dia, “Sistematizando...Desafiando” será apresentado aos alunos um cartaz com frases com a expressão “*Fake News*”.
- Eles serão solicitados a escrevê-las e pontuá-las atribuindo várias possibilidades de sentido. O professor deverá ouvir atentamente e escrevê-las no quadro para que todos tenham conhecimento. O discente deverá apresentar as possibilidades sugeridas por ele, conforme atividade 04;
- Em seguida, os alunos produzirão um comentário a respeito do que eles aprenderam e entregarão à professora, para que seja feito o acompanhamento da aprendizagem desses participantes, conforme atividade 05.

Figura 33 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

OFICINA 04 — “ Ouvir com atenção e pontuar com precisão.”

Objetivos

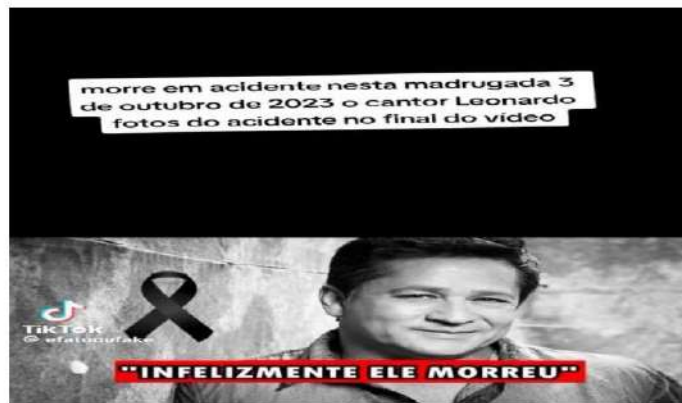
- Ler com perspicácia para observar a veracidade ou mentira da notícia;
- Observar a necessidade da pontuação no texto;
- Perceber a importância da existência de textos que desmentem as *fake news*;
- Ler o texto silenciosamente e, em seguida, em voz alta;
- Pontuar coletivamente o texto atribuindo-o sentido;
- Pontuar versos, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral e produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina.

ATIVIDADE 01

FAKES ou VERDADES?

Sensibilização: Ler a notícia.

Leia atentamente a imagem:



Conversa vai, conversa vem...

- 1- O que vocês podem perceber nessa notícia?
- 2- A mensagem possui veracidade? Como podemos saber se é verdade ou não?
- 3- Quais os sinais de pontuação presentes? Há necessidade de pontuá-lo?
- 4- Qual o papel das aspas na frase final da notícia?

Fonte: Elaboração própria.

Figura 34 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

- 5- Vocês ouviram algo a respeito desta notícia? Que sentimento esta notícia despertou em vocês?

ATIVIDADE 02

Atenção!

Pontuando coletivamente

Notícia desmente a *fake news* em relação à morte do cantor Leonardo. O texto possui algumas lacunas, para que a turma possa pontuar coletivamente.

No primeiro momento vocês farão uma leitura silenciosa.

Parece incoerente, não é?

Em seguida, um de vocês fará a leitura em voz alta e à medida que os alunos forem sugerindo, o texto será pontuado pelo docente.

Após interação dos alunos, será apresentado o texto original para as devidas correções.

Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web

Em seus perfis, cantor postou foto brincando com amigos antes de embarcar para fazer um show no sábado

QUEM ONLINE; FOTOS: REPRODUÇÃO

12 DEZ 2015 - 18H57 ATUALIZADO EM 12 DEZ 2015 - 19H11

Um boato envolvendo um suposto acidente com o sertanejo Leonardo se espalhou pela internet () desde a sexta-feira, preocupando fãs do cantor.

A notícia, divulgada por um site de notícias fake, afirmava que o cantor havia sofrido um grave acidente de carro () Ainda segundo a publicação, o cantor e sua mulher, Poliana Rocha, teriam morrido () Nas redes sociais, internautas comentaram o assunto, que repercutiu na web.

Apesar da boataria, Leonardo não comentou o assunto, e postou em seu Instagram, no sábado, uma foto com sua equipe antes de embarcar no avião com destino a Manaus, onde se apresenta com Eduardo Costa: () Onde está o Wally ? Cadê o cantor () Me cortaram da foto gente kkkkk Borá com Deus rumo à Manaus. Mais tarde tem #Cabaré (), brincou ao postar a imagem em que aparece com o rosto coberto ()

Texto original com as referidas pontuações.

Figura 35 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

Leonardo, com o rosto coberto, posa com a equipe



Fonte: (Foto: Reprodução/Instagram).

Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web

Em seus perfis, cantor postou foto brincando com amigos antes de embarcar para fazer um show no sábado

QUEM ONLINE; FOTOS: REPRODUÇÃO

12 DEZ 2015 - 18H57 ATUALIZADO EM 12 DEZ 2015 - 19H11

Um boato envolvendo um suposto acidente com o sertanejo **Leonardo** se espalhou pela internet, desde a sexta-feira, preocupando fãs do cantor.

A notícia, divulgada por um site de notícias fake, afirmava que o cantor havia sofrido um grave acidente de carro. Ainda segundo a publicação, o cantor e sua mulher, Poliana Rocha, teriam morrido. Nas redes sociais, internautas comentaram o assunto, que repercutiu na web.

Apesar da boataria, Leonardo não comentou o assunto, e postou em seu Instagram, no sábado, uma foto com sua equipe antes de embarcar no avião com destino a Manaus, onde se apresenta com Eduardo Costa: "Onde está o Wally? Cadê o cantor? Me cortaram da foto gente kkkkk Borá com Deus rumo à Manaus. Mais tarde tem #Cabaré", brincou ao postar a imagem em que aparece com o rosto coberto.

Fonte: <https://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2015/12/boato-sobre-morte-do-sertanejo-leonardo-se-espalha-pela-web.html>

Figura 36 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

ATIVIDADE 03

Movimente-se : Agora, fiquem juntos formando um círculo.

Atenção para as orientações:

Será entregue uma caixinha contendo versos separados do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro. Ao som da música a caixinha será passada de mão em mão até que a música pare de tocar.

Neste momento, quem estiver com a caixinha na mão, irá tirar um verso e fará a leitura enfatizando a lacuna presente no texto para que os colegas possam completá-la com o nome do sinal de pontuação que exerce a função declamada pelo leitor.

OBSERVAÇÃO: Antes de ler em voz alta, o leitor que estiver com a caixinha deverá ler silenciosamente e ficar atento para a entonação que deverá dar ao verso. Em seguida, o leitor dirá a qual pontuação o verso se refere, afirmando ou negando o que os colegas disseram. A música continuará com sucessivas pausas, até o último verso ser apresentado. Ao final, o poema será lido na íntegra.

Poema: Pontuação e sua função

Sou muito emotivo e a excluir eu vivo, sou usado com capricho para expressar emoção, esse sou eu, o _____ (PONTO DE EXCLAMAÇÃO).
 Sou muito curioso, e vivo a perguntar, quando surge uma dúvida vou logo interrogar. Eu sou o _____ (PONTO DE INTERROGAÇÃO).
 Quando esticam o assunto eu não dou muita moral, tenho certeza do que digo e o fim de uma frase indico. Sincero e legal sou eu, o _____ (PONTO FINAL).
 Sou chamado de _____ (DOIS PONTOS), e sou muito camarada, sou usado com frequência antes de uma fala, também me usam com exatidão antes de dar uma explicação ou identificação.
 Meu nome é _____ (TRAVESSÃO) sou o senhor da comunicação, sou usado para expressar uma fala, por isso antes de me escrever em seu texto narrativo, ninguém pode falar nada.
 Sou conhecido como _____ (RETICÊNCIAS), quando presente em pensamentos indico suspensão, também posso ser usado para indicar na fala uma hesitação.
 Meu nome é _____ (ASPAS) sou muito badalado e venho sempre acompanhado. Sou usado com elegância em frases, falas e palavras, que merecem destaque e importância.
 Eu sou a _____ (VÍRGULA), para não ficar cansada na frase dou uma parada. Separo elementos de uma citação, para o texto não ficar cansativo, é essa minha função.

Autora: Laís de Castro Agranito

Figura 37 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

ATIVIDADE 04

Sistematizando com DESAFIO...



Observe as duas frases.

Agora, escreva-as no caderno e pontue dando várias possibilidades de sentido.

Em seguida, mostrar aos alunos algumas possibilidades:

1. *Fake news*, não.
2. *Fake news*? Não.
3. *Fake*? *News*. Não?
4. Se é *fake*, não é *news*.
5. Se é *fake*? Não, é *news*.
6. Se é *fake*... não é *news*!

ATIVIDADE 05

Para sistematizar!

Produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina e entregar ao discente para que acompanhe a aprendizagem dos alunos/participantes.

Para a próxima aula:

Trazer jornais ou revistas usadas, tesoura e cola para a realização de atividade.

Figura 38 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

Orientação e tiras do poema para a realização da Atividade 03

Neste momento, quem estiver com a caixinha na mão, irá tirar um verso e fará a leitura, enfatizando a lacuna presente no texto para que os colegas possam completá-la com o nome do sinal de pontuação que exerce a função declamada pelo leitor.

OBSERVAÇÃO: Antes de ler em voz alta, o leitor que estiver com a caixinha deverá ler silenciosamente e ficar atento para a entonação que deverá dar ao verso. Em seguida, o leitor dirá a qual pontuação o verso se refere, afirmando ou negando o que os colegas disseram. A música continuará com sucessivas pausas, até o último verso ser apresentado. Ao final, o poema será lido na íntegra.

Poema: Pontuação e sua função

Sou muito emotivo e a excluir eu vivo, sou usado com capricho para expressar emoção, esse sou eu, o _____ (PONTO DE EXCLAMAÇÃO).

Quando esticam o assunto eu não dou muita moral, tenho certeza do que digo e o fim de uma frase indico. Sincero e legal sou eu, o _____ (PONTO FINAL).

Sou chamado de _____ (DOIS PONTOS), e sou muito camarada, sou usado com frequência antes de uma fala, também me usam com exatidão antes de dar uma explicação ou identificação.

Meu nome é _____ (TRAVERSÃO) sou o senhor da comunicação, sou usado para expressar uma fala, por isso antes de me escrever em seu texto narrativo, ninguém pode falar nada.

Sou conhecido como _____ (RETICÊNCIAS), quando presente em pensamentos indico suspensão, também posso ser usado para indicar na fala uma hesitação.

Meu nome é _____ (ASPAS) sou muito badalado e venho sempre acompanhado. Sou usado com elegância em frases, falas e palavras, que merecem destaque e importância.

Figura 39 – Atividades da Oficina 04 – “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”

Eu sou a _____ (VÍRGULA), para não ficar cansada na frase dou uma parada. Separo elementos de uma citação, para o texto não ficar cansativo, é essa minha função.

Laís de Castro Agranito

3.3.5 OFICINA 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

A Oficina 05 – *Escrevendo, lendo e pontuando...* tem como objetivo principal empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto. A configuração está apresentada no Quadro 14.

Quadro 14 – Disposição das atividades da oficina 05 “Escrevendo, lendo e pontuando” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos

(continua)

OFICINA 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
-	ATIVIDADE 01	Participar de jogo <i>on-line</i> a fim de revisar sobre os sinais de pontuação.
	ATIVIDADE 02	- Produzir notícia considerando os elementos estruturais do gênero; - Empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto; - Reconhecer o <i>lead</i> da notícia.
	ATIVIDADE 03	- Ler atentamente o texto do colega, observando o uso dos sinais de pontuação; - Chamar atenção aos sinais de pontuação que o leitor considerar como uso inadequado, justificando para o produtor as observações realizadas.
	ATIVIDADE 04	- Reescrever o texto produzido; - Ler em voz alta as notícias produzidas e reescritas.
	ATIVIDADE 05	- Expor no mural do pátio da escola; - Oportunizar a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos noticiados.
PROCEDIMENTOS		
- Explicar os objetivos norteadores da oficina “Escrevendo, lendo e pontuando...” - Exibição de jogo online para que os alunos participem ativamente tirando as suas dúvidas acerca dos sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos trabalhados em diversas atividades em sala de aula, de acordo com apresentação da atividade 01; - Produção de notícia ocorrida no bairro em que residem, o tema abordado deverá ser relevante, podendo ser um evento, problema a denunciar ou outros. Os elementos estruturais do gênero deverão fazer parte do texto, bem como as imagens das revistas e jornais que foram solicitadas na aula anterior para a ilustração do texto (Atividade 02);		

(conclusão)

- Para nortear a escrita, os alunos serão orientados a utilizarem palavras interrogativas construindo o lead, de maneira que respondam às perguntas: quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?, dando corpo ao texto, conforme solicitado na atividade 02;
- Realização da dinâmica da troca de texto com o colega que deverá ler atentamente e fazer as considerações, caso haja necessidade, justificando ao produtor que deverá acatar ou não argumentando ao colega leitor/corretor;
- Realização da reescrita e, em seguida, leitura em voz alta do texto, conforme orientações expressas na atividade 04, observando as entonações indicadas pela pontuação;
- Socialização do texto expondo no mural do pátio da escola, oportunizando a todos da comunidade escolar conhecimento a respeito dos fatos noticiados pelos alunos/pesquisados (Atividade 05);
- Finalização da oficina com atividade descontraída em que os alunos irão retirar um pedaço de papel com o nome de um sinal de pontuação que estará dentro de uma bolsinha feita de jornal. Eles serão orientados a construir uma frase considerando a aprendizagem adquirida ao longo da realização das oficinas. Nesse momento, será oferecido um lanche e serão feitos os agradecimentos pela participação nas atividades propostas.

Fonte: elaboração própria.

Quadro 15 – Objetivos da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

OFICINA 05 – <i>Escrevendo, lendo e pontuando...</i>
Objetivos • Participar de jogo on-line a fim de revisar sobre os sinais de pontuação; • Produzir notícia considerando os elementos estruturais do gênero; • Empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto; • Utilizar palavras interrogativas que dão origem ao lead da notícia, como: • quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê? • Ler atentamente o texto do colega observando o uso dos sinais de pontuação; • Chamar atenção aos sinais de pontuação que o leitor considerar como uso inadequado, justificando para o produtor as observações realizadas; • Reescrever o texto produzido; • Ler em voz alta as notícias produzidas e reescritas; • Expor no mural do pátio da escola; • Oportunizar a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos noticiados.

Fonte: elaboração própria.

Figura 40 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

OFICINA 05 — “Escrevendo, lendo e pontuando...”

A oficina 05 “Escrevendo, lendo e pontuando...” tem como objetivo principal empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto.

Disposição das atividades da oficina 05 “Escrevendo, lendo e pontuando” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos

OFICINA 05 — “Escrevendo, lendo e pontuando...”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Atividade 01	Participar de jogo <i>on-line</i> a fim de revisar sobre os sinais de pontuação.
	Atividade 02	- Produzir notícia considerando os elementos estruturais do gênero; - Empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto; - Reconhecer o <i>lead</i> da notícia.
	Atividade 03	- Ler atentamente o texto do colega, observando o uso dos sinais de pontuação; - Chamar atenção aos sinais de pontuação que o leitor considerar como uso inadequado, justificando para o produtor as observações realizadas.
	Atividade 04	- Reescrever o texto produzido; - Ler em voz alta as notícias produzidas e reescritas.
	Atividade 05	- Expor no mural do pátio da escola; - Oportunizar a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos noticiados.
PROCEDIMENTOS		
- Explicar os objetivos norteadores da oficina “Escrevendo, lendo e pontuando...” - Exibição de jogo online para que os alunos participem ativamente tirando as suas dúvidas acerca dos sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos		

Fonte: elaboração própria.

Figura 41 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

trabalhados em diversas atividades em sala de aula, de acordo com apresentação da atividade 01;

- Produção de notícia ocorrida no bairro em que residem, o tema abordado deverá ser relevante, podendo ser um evento, problema a denunciar ou outros. Os elementos estruturais do gênero deverão fazer parte do texto, bem como as imagens das revistas e jornais que foram solicitadas na aula anterior para a ilustração do texto (Atividade 02);
- Para nortear a escrita, os alunos serão orientados a utilizarem palavras interrogativas construindo o *lead*, de maneira que respondam às perguntas: *quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?*, dando corpo ao texto, conforme solicitado na atividade 02;
- Realização da dinâmica da troca de texto com o colega que deverá ler atentamente e fazer as considerações, caso haja necessidade, justificando ao produtor que deverá acatar ou não argumentando ao colega leitor/corretor;
- Realização da reescrita e, em seguida, leitura em voz alta do texto, conforme orientações expressas na atividade 04, observando as entonações indicadas pela pontuação;
- Socialização do texto expondo no mural do pátio da escola, oportunizando a todos da comunidade escolar conhecimento a respeito dos fatos noticiados pelos alunos/pesquisados (Atividade 05);
- Finalização da oficina com atividade descontraída em que os alunos irão retirar um pedaço de papel com o nome de um sinal de pontuação que estará dentro de uma bolsinha feita de jornal. Eles serão orientados a construir uma frase considerando a aprendizagem adquirida ao longo da realização das oficinas. Nesse momento, será oferecido um lanche e serão feitos os agradecimentos pela participação nas atividades propostas.

Fonte: elaboração própria.

Figura 42 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

OFICINA 05 — “ Escrevendo, lendo e pontuando...”
Objetivos • Participar de jogo <i>on-line</i> a fim de revisar sobre os sinais de pontuação; • Produzir notícia considerando os elementos estruturais do gênero; • Empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto; • Utilizar palavras interrogativas que dão origem ao lead da notícia, como: <i>quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?</i> • Ler atentamente o texto do colega observando o uso dos sinais de pontuação; • Chamar atenção aos sinais de pontuação que o leitor considerar como uso inadequado, justificando para o produtor as observações realizadas; • Reescrever o texto produzido; • Ler em voz alta as notícias produzidas e reescritas; • Expor no mural do pátio da escola; • Oportunizar a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos noticiados.

ATIVIDADE 01

Sensibilização:

Aula com pontuação é diversão: Você irá participar de um jogo muito interessante para revisar o que foi aprendido sobre a função dos sinais de pontuação. Vamos usar o *link* abaixo e começar o jogo:

<https://wordwall.net/pt/resource/18798172/atividade-9%C2%BA-ano-sinais-de-pontua%C3%A7%C3%A3o>

Fonte: elaboração própria.

Figura 43 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

ATIVIDADE 02

Escrevendo e noticiando! Vamos lá.

Considerando tudo o que foi estudado e discutido por todos, escrevam uma Notícia ocorrida em seu bairro.

Para a realização da atividade, você deverá escolher um tema que seja relevante, podendo ser um evento, problema a denunciar, uma manifestação cultural típica da sua região etc.

Considere os elementos estruturais do gênero notícia.

Que tal começar usando as palavras interrogativas **quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?** e dê as respostas de acordo com o que você quer noticiar.

Sobre notícia e pontuação. Atentem-se:

- ✚ A notícia tem como objetivo relatar e descrever os fatos de maneira simples e objetiva.
- ✚ As pontuações utilizadas nas respostas às perguntas do *lead* devem atender às necessidades do autor para que as informações aconteçam de forma clara, auxiliando o público na compreensão do texto.
- ✚ São várias as possibilidades de pontuação e a escolha de um ou outro sinal condiz com a intenção do autor.
- ✚ No entanto, o tipo de pontuação que não é utilizado comumente na notícia são os sinais de exclamação e interrogação, pois são caracterizados como pontuações expressivas que podem indicar sentimentos ou posicionamentos do autor.
- ✚ Os fatos relatados devem ser apresentados de maneira impessoal.

É interessante que busquem imagens que estejam relacionadas à notícia para que sejam montadas ou desenhadas. Recorram ao material solicitado na aula anterior, como: revistas, jornais, tesoura e cola.

Figura 44 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

Após o término da elaboração da referida notícia, troquem com um colega à direita. Cada um deverá ler atentamente o texto do colega, fazer as considerações que acharem necessárias em relação às características do gênero notícia e à pontuação utilizada. Depois das considerações feitas, os textos serão devolvidos ao autor. As observações feitas pelo leitor/corretor poderão ser acatadas ou não pelo colega/autor.

ATIVIDADE 03

Reescrita: É hora de refletir!

- Revise o seu texto, atentando-se para as considerações feitas pelo colega;
- Considere os sentidos produzidos no texto e, especialmente, o emprego dos sinais de pontuação, enquanto marcadores prosódicos;

ATIVIDADE 04

Atenção:

Após reescrita, você fará a leitura do seu texto em voz alta para que todos nós possamos conhecer a sua notícia.

Lembrem-se: a entonação desempenha um papel fundamental na compreensão do enunciado.

Figura 45 – Atividades da Oficina 05 – Escrevendo, lendo e pontuando...

ATIVIDADE 05

Socialização: Finalmente, expor as notícias no mural do pátio da escola, oportunizando a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos

A oficina foi finalizada com atividade descontraída em que os alunos, sentados em círculo, retiraram um pedaço de papel com o nome de um sinal de pontuação que estava dentro de uma bolsa feita de jornal. Eles foram orientados a construir uma frase inserindo a pontuação retirada, considerando a aprendizagem adquirida ao longo das oficinas.

Nesse momento, foi oferecido um lanche e foram feitos os agradecimentos pela participação nas atividades propostas.

A oficina foi finalizada com atividade descontraída em que os alunos, sentados em círculo, retiraram um pedaço de papel com o nome de um sinal de pontuação que estava dentro de uma bolsa feita de jornal. Eles foram orientados a construir uma frase inserindo a pontuação retirada, considerando a aprendizagem adquirida ao longo das oficinas.

Nesse momento, foi oferecido um lanche e foram feitos os agradecimentos pela participação nas atividades propostas.

Convém salientar que os alunos/participantes foram acompanhados durante a realização de todas as atividades propostas, com o objetivo de analisar e compreender a aprendizagem ao longo do processo. Para isso, utilizamos como ferramenta um Diário de Bordo e uma ficha de acompanhamento da participação dos alunos, conforme descritos a seguir.

3.4 Diário de Bordo e ficha de acompanhamento da participação e desempenho dos alunos nas oficinas da Proposta Interventiva

Para avaliarmos a receptividade dos alunos em relação ao tema abordado, elaboramos um Diário de Bordo, que foi distribuído ao final da primeira oficina. Esse instrumento foi criado com o objetivo de permitir que os alunos registrassem o andamento e as observações de cada oficina. Ao final de cada um desse ciclo, os alunos preenchem o Diário de Bordo e o guardavam. A devolutiva desse instrumento para a professora/pesquisadora somente ocorreu ao término da última oficina da Proposta Interventiva. A análise dos dados registrados nesse diário permitiu o acompanhamento da participação e da aprendizagem dos alunos ao longo do processo.

Elaboramos, também, uma ficha para acompanharmos a participação e o desempenho dos alunos durante a execução das atividades propostas. A finalidade foi de observarmos o envolvimento, a aprendizagem e o comportamento desses alunos no contexto da sala de aula. Esse instrumento foi de suma importância para verificarmos se os alunos realizaram as atividades propostas, o interesse demonstrado por eles, a aprendizagem dos temas abordados, a realização das leituras orais de textos atentando para os sinais de pontuação, a preocupação com o uso adequado desses sinais na produção de textos e, também, se houve interação entre eles.

3.5 Cronograma

No intuito de finalizarmos a descrição metodológica, apresentamos, na presente subseção, o cronograma que foi desenvolvido nesta pesquisa. Ressaltamos que as atividades apresentadas neste cronograma foram iniciadas após aprovação da pesquisa, conforme Anexo A – Parecer Consubstanciado do CEP.

Quadro 16 - Cronograma

Ano/Semestre	2023.2					2024.1						2024.2					
Meses	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Elaboração de Projeto de pesquisa	X																
Submissão do Projeto ao Comitê de Ética em Pesquisas	X	X															
Planejamento das atividades diagnósticas e interventivas			X	X	X	X	X	X									
Revisão bibliográfica	X	X	X	X	X	X	X X										
Aplicação da atividade diagnóstica inicial					X												
Coleta e análise de dados do diagnóstico inicial					X X	X	X										
Aplicação da Proposta Interventiva										X	X						
Coleta e análise de dados a partir das atividades de intervenção										X	X	X	X				
Aplicação da atividade diagnóstica final											X						
Análise e discussão dos resultados/ Conclusões										X	X	X	X				
Defesa da dissertação														X			
Divulgação dos resultados e conclusões																	X

Fonte: Elaboração própria.

4 COLHENDO FRUTOS: um olhar atento sobre os resultados

Nesta seção, serão descritos os resultados obtidos no questionário aplicado a professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II. As respostas apresentadas foram essenciais para compreendermos o perfil dos professores, suas percepções sobre os sinais de pontuação e a importância desse tema no contexto da prática pedagógica em sala de aula. Essas questões serão descritas a seguir na subseção 4.1.

Na sequência, serão apresentados comparativamente os resultados da Atividade Diagnóstica Inicial e da Atividade Diagnóstica Final, com o objetivo de avaliar a eficácia da Proposta Interventiva no processo de ensino e aprendizagem dos marcadores prosódicos, conforme trabalhado nas oficinas realizadas. Os detalhes serão apresentados na subseção 4.2

Em continuidade, na subseção 4.3, será compartilhado um relato da experiência vivenciada entre a professora/pesquisadora e os alunos/participantes durante a realização das oficinas, serão detalhadas as situações observadas em sala de aula.

4.1 De olho no professor e nos sinais de pontuação

No intuito de conhecermos a importância que os professores de Língua Portuguesa do EF II atribuem à pontuação e como esse tema se reflete em suas práticas de sala de aula, elaboramos um questionário⁶ e convidamos esses profissionais a respondê-lo, contribuindo para o enriquecimento da nossa pesquisa.

O questionário aplicado a esses docentes foi constituído de 12 questões, incluindo respostas subjetivas e objetivas de múltipla escolha, conforme apêndice B. Vale ressaltar que desses docentes pesquisados, 5 atuam na Unidade Escolar que serviu de lócus para a pesquisa e os demais em diferentes instituições, todas públicas.

As respostas dadas foram de suma importância para conhecermos o perfil, o ponto de vista em relação aos sinais de pontuação e importância desse tema no contexto da prática pedagógica na sala de aula. Os professores participantes foram descritos como: P1, P2, P3, P4, P5, P6, P7, P8, P9, P10, P11 e P12, garantindo,

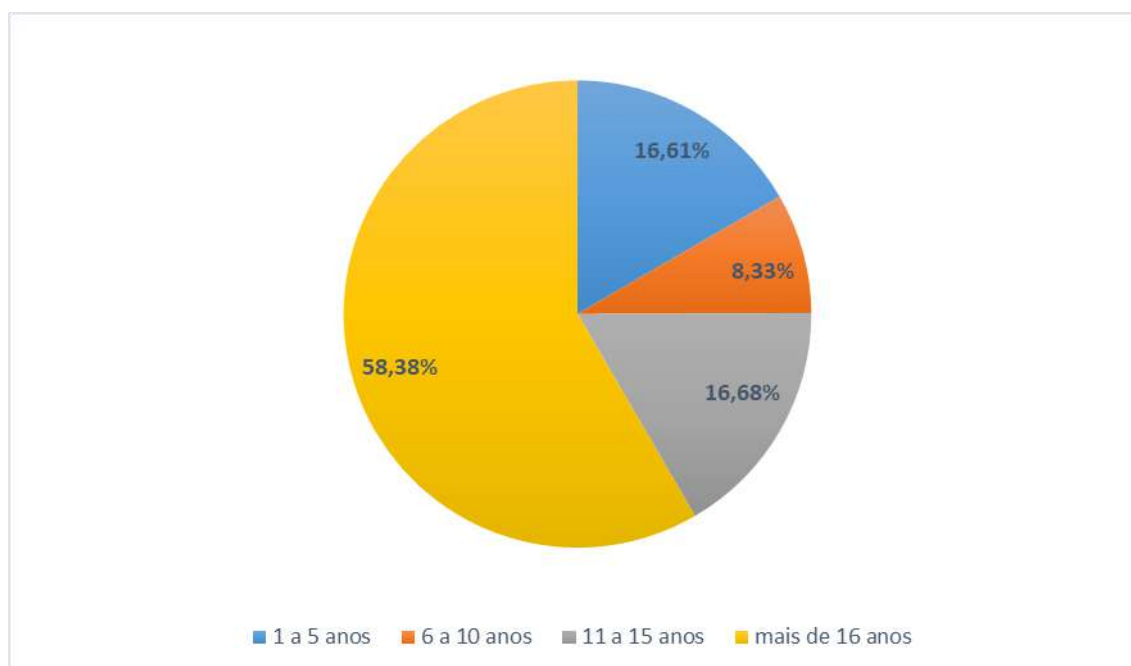
⁶O questionário aplicado aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II está reproduzido na íntegra no Apêndice B.

assim, o anonimato e confidencialidade, conforme apresentação no questionário.

É importante destacar que alguns resultados desse questionário serão apresentados em gráficos que ilustram o percentual das respostas coletadas, proporcionando uma visualização e compreensão mais dinâmicas.

Considerando o grau de formação desses profissionais, observamos que 1 é mestre, 9 especialistas e 2 graduados. Em relação ao tempo de experiência de ensino como professor de Língua Portuguesa, percebemos que há uma variação considerável, a saber: de 01 a 05 anos o percentual equivale a 16,61%; de 6 a 10 anos temos 8,33%; de 11 a 15 anos há um percentual de 16,68%, enquanto 58,38% corresponde ao percentual dos docentes que atuam há mais de 16 anos. Variação ilustrada no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Tempo de experiência de ensino como professor de Língua Portuguesa



Fonte: Elaboração própria.

Como podemos notar, a maioria dos participantes apresenta um tempo razoável de atuação, perpassando por diversas situações de aprendizagem e com mais oportunidade de ressignificar a prática pedagógica, baseando-se nos resultados adquiridos no dia a dia com o trabalho em sala de aula.

No que se refere à concepção sobre os sinais de pontuação, as respostas são parecidas, pois enfatizam a importância do trabalho em sala de aula com essa temática, uma vez que são fundamentais para que o aluno desenvolva as habilidades

necessárias para a leitura, escrita e produção de textos orais e escritos. Alguns desses pesquisados foram mais além, pois acrescentaram que os sinais de pontuação contribuem para a coesão e coerência.

Percebemos que, em alguns textos, foram feitas apenas menções à escrita, não relacionando os sinais de pontuação com a oralidade. Dos profissionais pesquisados, 6 relacionaram os sinais de pontuação ao aspecto entonacional, equivalendo a um percentual de 50%. Entendemos que o docente relaciona esses sinais à escrita como representação gráfica, e à oralidade, como entonação e ritmo. Embora, o termo prosódia não seja citado nas respostas dadas, o professor deixa expresso o seu entendimento a respeito desse recurso.

Em seguida, temos o item que faz o seguinte questionamento: “Seus alunos apresentam dificuldade(s) em usarem adequadamente a pontuação nos textos? Se positivo, a que você atribui essa(s) dificuldade(s)?”. De acordo com as respostas apresentadas, podemos considerar alguns aspectos importantes para essa discussão. Observamos que os professores foram unânimes em responderem que os alunos apresentam dificuldades com o uso dos sinais de pontuação.

Com base nisso, ousamos destacar duas respostas desses participantes, não desmerecendo os outros, pois acreditamos que essas contemplem as demais: Resposta dada por P1:

Os meus alunos possuem muita dificuldade na aplicabilidade da pontuação nos textos. Acredito que a dificuldade dos meus alunos no uso adequado da pontuação seja decorrente da falta de hábito de uma leitura constante, orientada e reflexiva. A leitura precisa ser estimulada dentro e fora da escola para que os alunos compreendam os ganhos significativos de uma boa pausa, entonação na compreensão e interpretação dos diversos gêneros textuais. (informação verbal)

Para esse profissional, o ensino do uso de pontuação condiz com o que é sugerido nos PCNs, uma vez que:

aprender a pontuar não é aprender um conjunto de regras a seguir e sim aprender um procedimento que incide diretamente sobre a textualidade. Um procedimento que só é possível aprender sob tutoria, isto é, fazendo juntamente com quem sabe (Brasil, 1997, p. 59).

Isso robustece a ideia da importância do papel, ou seja, da mediação do professor de Língua Portuguesa, bem como das estratégias pedagógicas voltadas para o ensino do uso/funcionalidade dos sinais de pontuação, na compreensão de que esses marcadores são elementos importantes para a coerência, construção do sentido dos textos orais e escritos.

À vista disso, podemos ratificar as hipóteses apresentadas nessa pesquisa: a) a realização de atividades didáticas interventivas, que priorizem os sinais de pontuação em diferentes textos, favorecerá o reconhecimento da função e empregabilidade adequadas desses marcadores, de modo que possibilitará a ampliação da fluência de leitura, interpretação e escrita de textos, atribuindo sentido aos mesmos; b) a análise das considerações dos professores pesquisados, dos documentos pedagógicos e dos manuais didáticos apontará o grau de importância dada à temática, norteador estratégias significativas para a efetivação da aprendizagem do aluno.

O informante P2, por sua vez, responde: “Positivo. Talvez pela falta de importância dada pelos livros didáticos” (informação verbal). De acordo com a resposta dada por P2, observamos que a dificuldade dos alunos em fazerem o uso dos marcadores é atribuída aos livros didáticos que não dão importância à essa temática. De fato, conforme os dados apresentados nessa pesquisa a partir de análises feitas no Plano de Curso e nos livros didáticos, percebemos que o tema em questão é tratado de maneira tímida.

No entanto, isso nos mostra que cabe ao professor a busca por alternativas pedagógicas para implementarem outras estratégias que viabilizem a aprendizagem do aluno e, por conseguinte, a fluência leitora.

Quando foi perguntado aos professores se eles consideram importante o ensino de pontuação nas aulas e justificar a resposta dada, eles foram unânimes na resposta positiva a isso. E, como justificativa, gostaríamos de elencar a resposta apresentada por P12:

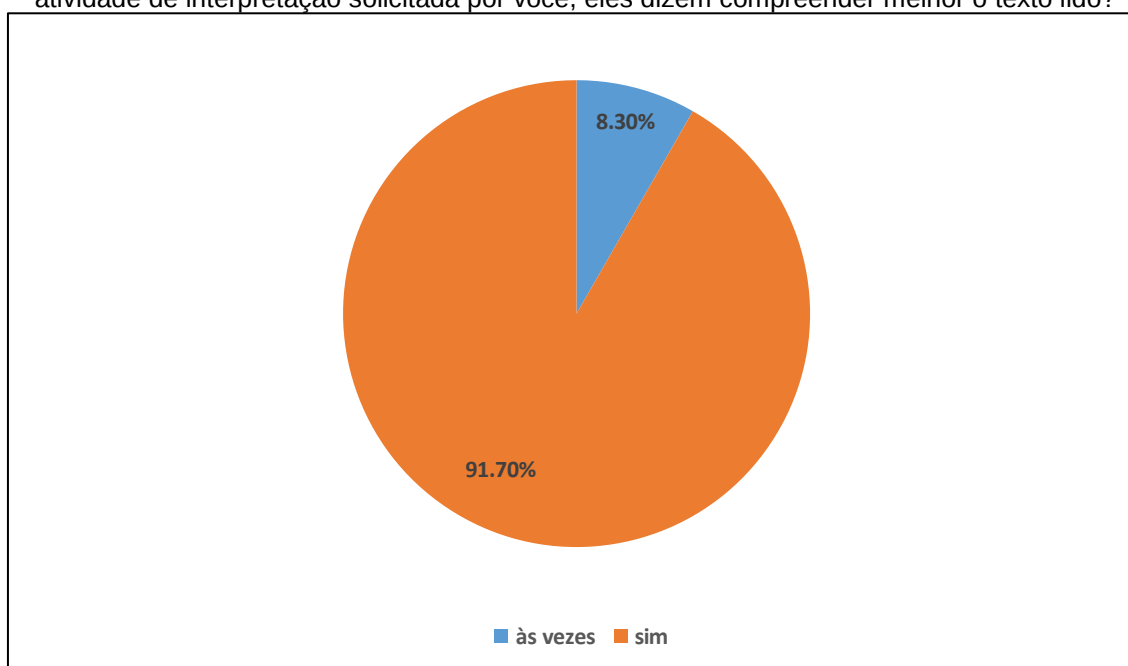
Sim. Considero uma prática que contribui para que os alunos deem sentido à leitura de textos de diversos gêneros. As marcas gráficas indicam corte de pensamento; sentimentos; introduz falas; perguntas... Cada gênero tem suas características e se os alunos percebem certas marcas, ajuda a identificar o propósito do texto. (informação verbal)

Percebemos que a resposta dada por P12 coaduna com que defendemos ao longo dessa pesquisa, da necessidade do trabalho com os sinais de pontuação para que os interlocutores possam utilizá-los na escrita e na leitura para a compreensão e a interpretação textual. E mais, caso o texto seja desprovido de marcadores ou os mesmos sejam utilizados de maneira descontextualizada, ocorrerá o que afirma Pacheco (2007, p. 42): “a ausência ou a alteração de pontuação compromete a compreensão de textos e o reconhecimento de palavras”. Desse modo, entendemos que o estudo em sala de aula promove a aprendizagem compatível com as diversas situações comunicativas.

Na sequência, fizemos a seguinte pergunta: “Você costuma solicitar dos alunos atividade de interpretação de texto?”. Constatamos que todos os professores responderam que sim. A resposta para essa questão não nos surpreendeu, pois entendemos que interpretar texto é um dos objetivos precípuos da Língua Portuguesa e, certamente, não foi diferente nas aulas desses professores.

O item que questiona se os alunos dizem compreender melhor o texto quando é lido pelo docente ou por eles próprios revelou que apenas 1 respondeu “às vezes”, isso equivale a 8,3% dos pesquisados, enquanto que 11 responderam “sim”, o que corresponde a um percentual de 91,7%, conforme ilustrado no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Quando você realiza a leitura oral do texto que eles já leram para a realização da atividade de interpretação solicitada por você, eles dizem compreender melhor o texto lido?



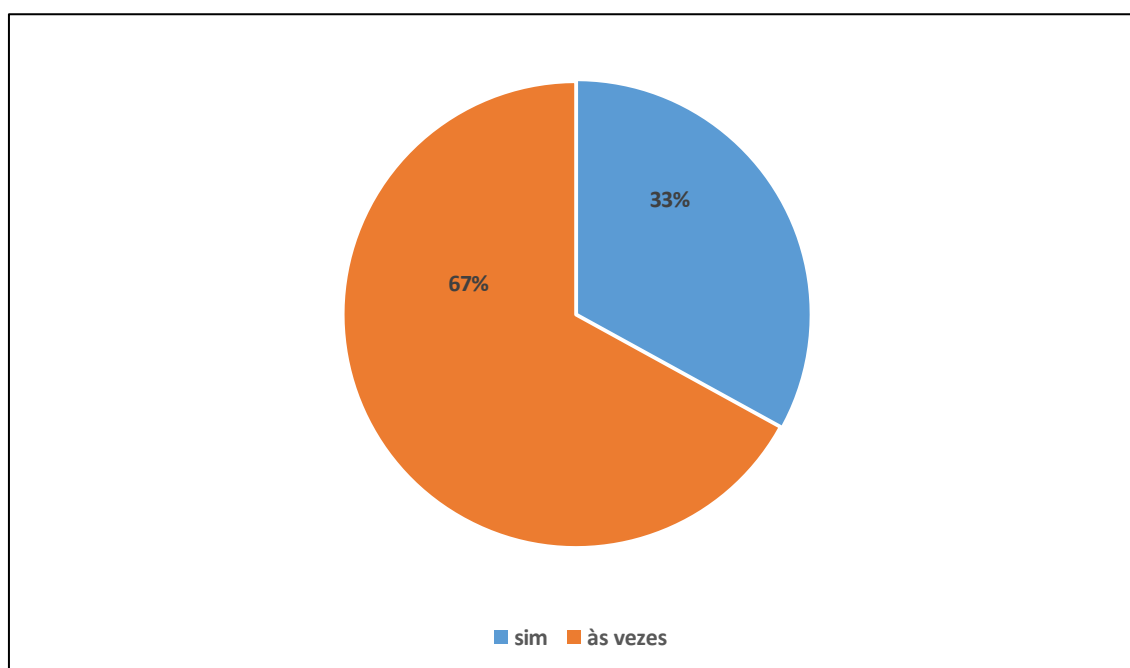
Fonte: Elaboração própria.

Na oportunidade, afirmamos que a elevada percentagem está em conformidade com o que dissemos sobre a fala dos alunos em relação à importância da leitura do professor em sala de aula para a compreensão e interpretação do texto já, também, lido por eles.

Salientamos que essa ideia foi representada no Gráfico 6, resultados obtidos na ADI/ADF, quando o resultado percentual foi elevado na questão 4B em que os alunos/participantes entenderam melhor o sentido das frases, quando lidas pela professora/pesquisadora. Isso nos permite entender que sinais de pontuação, entonação e efeito de sentido são, de fato, essencialmente interligados.

Em seguida, foi feita a pergunta sobre a frequência de leitura oral solicitada pelo professor. Vejamos no Gráfico 3 a ilustração das respostas dadas pelos professores pesquisados.

Gráfico 3 – Você costuma solicitar aos alunos que façam leitura oral dos textos produzidos por eles?



Fonte: Elaboração própria.

Para a questão que aborda a frequência da leitura oral solicitada pelo professor ao aluno, observamos que 8 dos entrevistados responderam que “às vezes” solicitam essa prática, resultando em uma média de 67%. Em contrapartida, apenas 4 professores afirmaram “sim” à pergunta, considerando a leitura oral dos textos produzidos pelos próprios alunos como importante, o que representa um percentual de 33%.

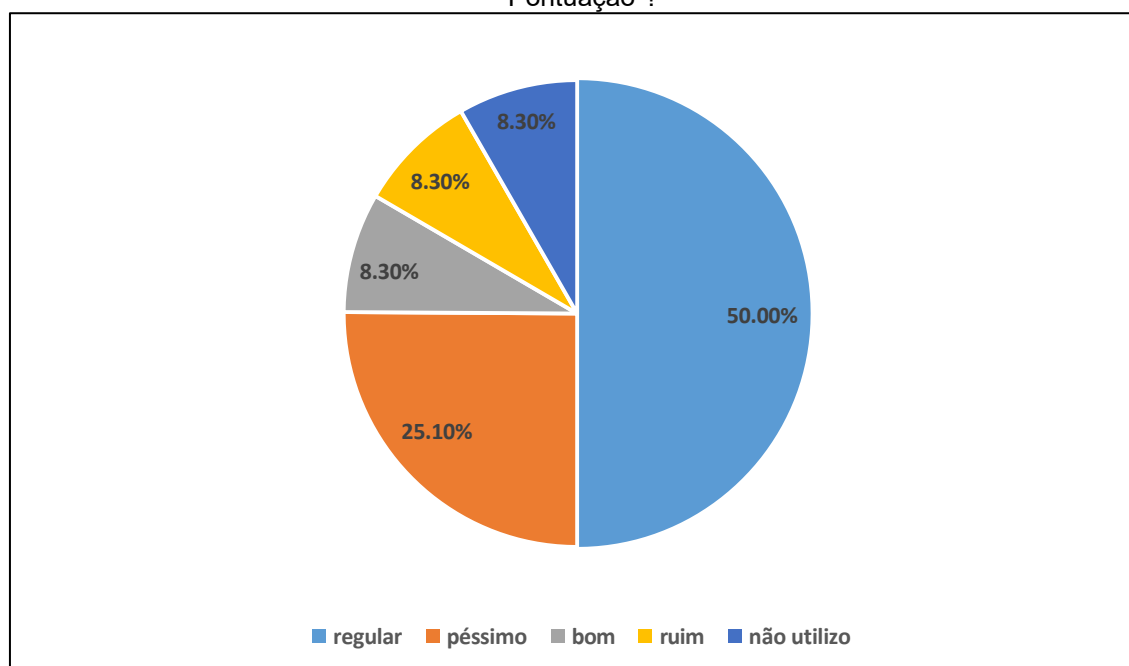
Em seguida, foi perguntado: “No momento em que os alunos realizam a leitura de textos em voz alta, o que você costuma observar?”, as alternativas apresentadas foram: () desenvoltura; () pausa; () tom de voz; () pronúncia adequada das palavras e () velocidade.

Constatamos que os professores consideram como importantes vários aspectos a serem observados no momento da leitura em voz alta. Vale salientar que, principalmente os professores que não solicitavam com frequência esse tipo de leitura, analisavam um número maior de aspectos sugeridos no questionário.

Assim, os dados analisados comparativamente nos revelam que, conforme respostas dadas, o mais importante para os docentes não era a frequência da leitura oral, mas os aspectos observados quando acontecia essa prática para que as atividades fossem elaboradas de acordo com as percepções, no intuito de possibilitar uma melhora no grau da proficiência leitora de seus alunos.

Ao final do questionário, os professores responderam à questão relacionada à avaliação do livro didático utilizado no quadriênio de 2020 a 2023, com foco na abordagem sobre o ensino de pontuação, conforme ilustrado no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Como você avalia o livro didático de Língua Portuguesa utilizado na escola em que você leciona no quadriênio de 2020 a 2023 em relação à abordagem do conteúdo programático “Pontuação”?



Fonte: Elaboração própria.

Na análise desse item, pudemos observar que o livro didático não é bem aceito pelos professores, pois 50% dos pesquisados avaliaram com “regular”, 25,1% como “péssimo” e 8,3% desses professores afirmaram que é “bom”, “ruim” e “Não utilizo o livro didático em hipótese alguma”, a percentagem foi idêntica para essas três últimas respostas.

Pelos resultados obtidos nesse item, verificamos que a maioria dos professores não reconhece o manual didático como uma ferramenta pedagógica necessária para nortear o trabalho em sala de aula. Essa percepção indica que, para muitos, o livro didático é visto como dispensável na prática pedagógica.

Inferimos que essa ideia pode indicar a falta de valorização do material como suporte para a construção do conhecimento e que a rejeição ao uso do manual didático pode limitar as possibilidades de um ensino mais estruturado e coeso. Uma vez que entendemos que esse recurso didático pedagógico pode subsidiar em algumas situações, pois, além de ser um suporte teórico e prático para o aluno, é um instrumento norteador para o docente, fornecendo diretrizes valiosas, sugestões de conteúdos e atividades que podem enriquecer o aprendizado em sala de aula.

Nessa perspectiva, é importante promover uma reflexão mais aprofundada sobre o papel do livro didático, incentivando os educadores a reconhecerem seu potencial como um aliado no processo de ensino e de aprendizagem. O livro deve ser visto como um recurso que complementa e apoia diversas estratégias pedagógicas, contribuindo para um processo educacional mais eficaz, sendo ajustado e adaptado conforme o contexto e as necessidades dos estudantes.

4.2 Resultados em foco: o que as Atividades Diagnósticas Inicial e Final revelam

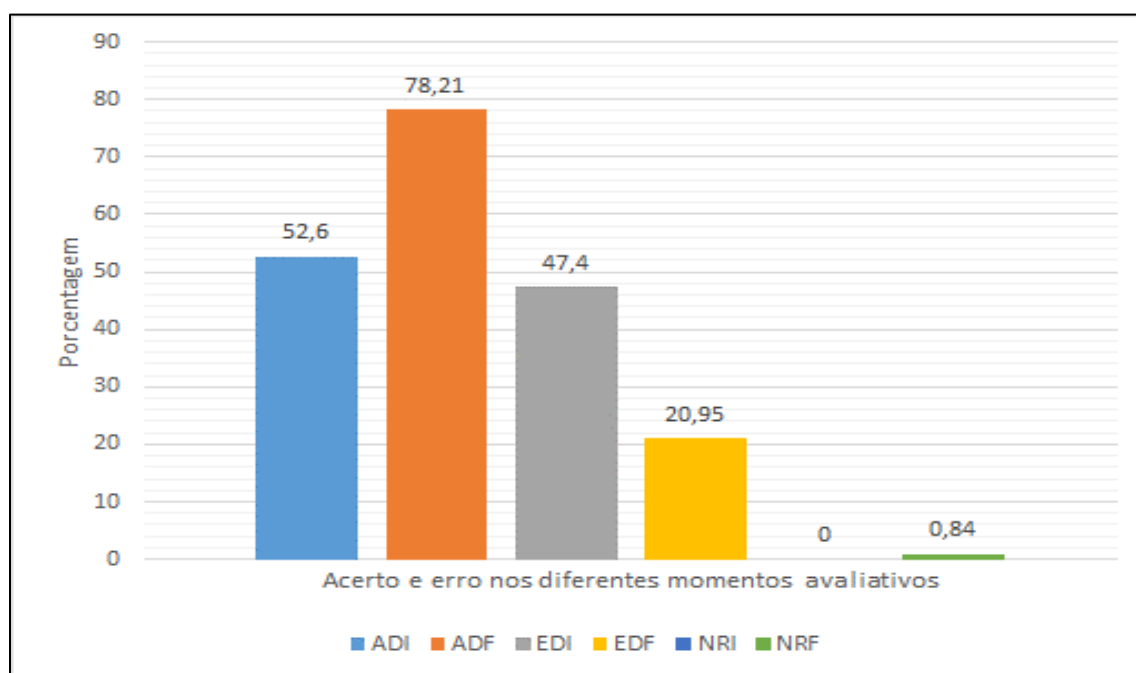
Nesta subseção, vamos apresentar os resultados obtidos na Atividade Diagnóstica Inicial, contrastando com os resultados obtidos na Atividade Diagnóstica Final, buscando avaliar a eficácia da Proposta Interventiva.

As Atividades Diagnósticas Inicial e Final nos possibilitaram uma abordagem mais apurada a respeito do conhecimento que os alunos/participantes dispunham inicialmente, com a ADI, bem como o conhecimento adquirido a partir de atividades feitas com leitura, audição e produção de textos, posteriormente, com a ADF. Essas atividades enfatizavam o uso e função dos marcadores prosódicos.

Os dados coletados nos subsidiaram para a ilustração dos Gráficos a seguir, viabilizando a demonstração do percentual de acertos, erros e questão não respondida.

Os resultados evidenciados no Gráfico 5 comprovam que, de modo geral, o desfecho foi positivo em todas as questões, pois na Atividade Diagnóstica Final (ADF) reflete uma ascensão percentual que denota aprendizagem em relação à Atividade Diagnóstica Inicial (ADI). Dessa forma, temos: a média geral de 52,6% de acertos na ADI, enquanto que na ADF a média considerada foi de 78,21%, com um crescimento relevante de 25,61%. No que se referem aos erros, temos um resultado de 47,4% na ADI e 20,95% na ADF, representando um decréscimo de 26,45%.

Gráfico 5 – Percentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida das questões 1, 2, 3 e 4 das atividades diagnósticas inicial e final



Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 5 revela um aumento no índice de desenvolvimento da aprendizagem dos alunos/participantes desta pesquisa. Destarte, observamos que os dados apresentados na Atividade Diagnóstica Inicial (ADI) indicam uma porcentagem mais elevada de dificuldades relacionadas ao uso e à funcionalidade dos sinais de pontuação, o que prejudicou a leitura e a interpretação das frases. Por outro lado, os dados da Atividade Diagnóstica Final (ADF) mostram uma melhoria relevante nesse aspecto.

Essa evolução certamente influenciou positivamente a capacidade de leitura e compreensão dos textos pelos alunos, como ilustrado no gráfico acima. Essa percepção reforçou a importância de utilizarmos propostas didáticas específicas que promovam o uso proficiente dos sinais de pontuação para o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita dos alunos.

A seguir, os resultados referentes a cada questão da ADI e da ADF serão elucidados detalhadamente nos gráficos 6, 7, 8 e 9, que apresentam as ocorrências relacionadas às questões 1, 2, 3 e 4, respectivamente.

Salientamos que os instrumentos em pauta – ADI e ADF – foram compostos por quatro questões. A primeira delas apresentou o texto intitulado *O sábio*, de autoria desconhecida e solicitou que o aluno/participante realizasse a leitura com atenção, observando as pontuações em destaque. O aluno deveria colocar, entre parênteses ao lado de cada um dos sinais de pontuação, a letra (A) para “Adequado” e (I) para “Inadequado”, conforme o entendimento de cada um deles sobre o uso e função dos referidos sinais.

Vale salientar que dos sinais presentes no texto, apenas 6 (seis) foram selecionados para serem analisados.

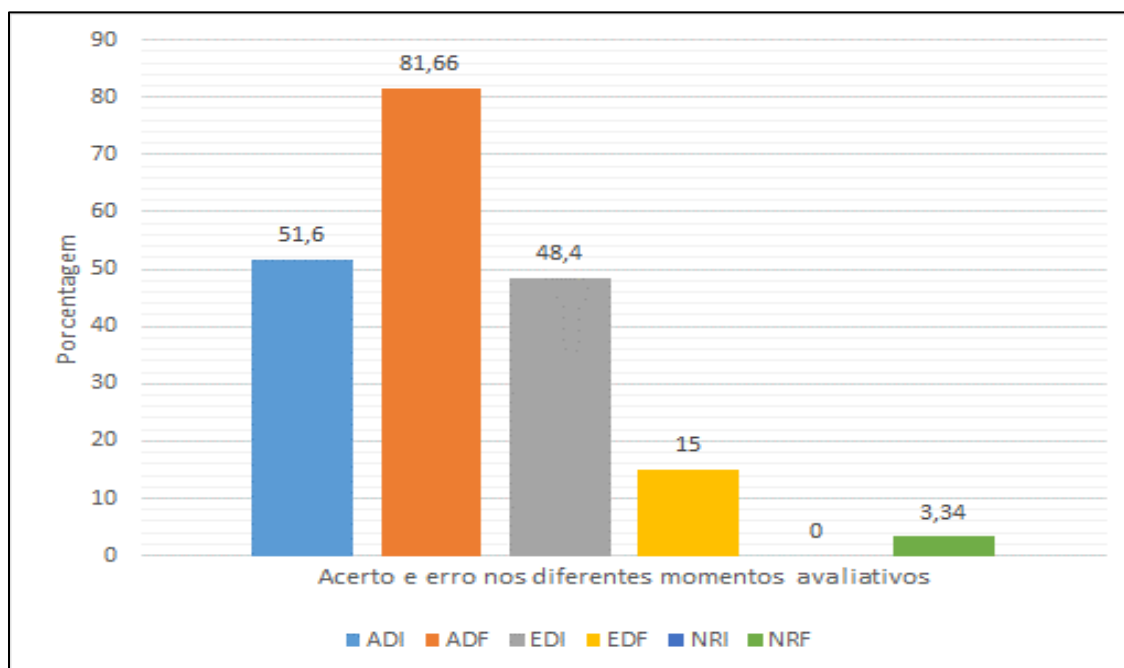
No que se refere à questão 1, conforme dados apresentados no Gráfico 6, podemos observar que o número de acertos na Diagnóstica Inicial é diferente da Diagnóstica Final. Na primeira etapa, apenas 51,6% dos itens foram corretamente respondidos, enquanto que na terceira etapa, esse percentual subiu para 81,66%, detacando uma elevação de 30,06% de pontos percentuais. Por outro lado, percebemos que houve uma redução representativa de 33,4% no percentual de erros da Diagnóstica Inicial para a Diagnóstica Final.

Quanto aos itens “Não respondeu na Inicial – NRI” e “Não respondeu na Final – NRF”, encontramos um fato curioso. Enquanto que em NRI não aparece sequer uma questão sem resposta, em NRF há um percentual de 3,34% de itens que não foram respondidos.

Podemos inferir que, na primeira etapa, alguns itens podem ter sido respondidos de forma aleatória, sem a preocupação de acertar ou errar. Enquanto que na etapa final, eles já possuíam mais discernimento a respeito do uso e da importância de cada sinal de pontuação no contexto, o que pode ter levado à decisão de deixar alguns itens em branco em vez de respondê-los inadequadamente.

Conforme mostrado no Gráfico 6, a comparação dos resultados obtidos na questão 1 da Atividade Diagnóstica Inicial e Final aponta uma melhoria substancial na compreensão e uso dos marcadores prosódicos.

Gráfico 6 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 1 das atividades diagnósticas inicial e final



Fonte: Elaboração própria.

Passemos para a questão 2, constituída pelos enunciados A e B. Na questão 2A, os alunos/participantes precisaram escolher uma das três opções de sinais de pontuação que melhor encerrasse a frase retirada do texto *O sábio*: “– Tenho aqui uma borboleta azul. Diga-me, sábio, ela está viva ou morta”.

Observe que o final da frase estava desprovido de marcador prosódico. Trata-se, nesse caso, de uma interrogativa polar, ou seja, aquelas perguntas com respostas sim ou não (Braga; Kato; Mito, 2009).

No segundo enunciado, questão 2B, houve uma alteração intencional: “– Tenho aqui uma borboleta azul. Responda-me, sábio, ela está viva ou morta”. Essa mudança consistiu na substituição da expressão “Diga-me” por “Responda-me”, com o intuito de verificar se os alunos notariam a diferença na palavra e como isso afetaria o sentido. Vale destacar que as alternativas de sinais de pontuação apresentadas para os enunciados 2A e 2B são: ponto de interrogação, exclamação e ponto final.

Na questão 2A, relacionada à ADI, ficou evidente que alguns alunos escolheram o sinal menos esperado no momento, o ponto de exclamação. No entanto, observamos que essa ocorrência foi menor na ADF.

Percebemos que o ponto de interrogação foi o sinal mais utilizado pelos alunos/participantes em ambas as partes. Isso nos leva a crer que, talvez, essa preferência se deva ao fato de o ponto de interrogação representar uma entonação mais perceptível, sinalizando que uma pergunta está sendo feita.

Em relação às palavras em destaques, entendemos que o verbo “dizer”, na expressão “Diga-me”, de forma geral, denota o ato de falar ou comunicar. No entanto, o verbo “responder” na expressão “Responda-me” sugere a utilização do sinal de interrogação, configurando uma frase interrogativa.

A escolha da palavra “Responda-me” caracteriza o que é classificado por Pacheco e Oliveira (2014) como Marcadores Prosódicos Lexicais (MPLs), pois a sua carga semântica leva o leitor a ter um comportamento prosódico específico. Nesse caso, “responda-me” leva o leitor a produzir o enunciado com padrão entoacional específico de uma resposta.

De acordo com Cagliari (1989 e 2002) e Pacheco (2003 e 2008a) as palavras que compõem o texto podem gerar variações melódicas distintas, funcionando como Marcadores Prosódicos Lexicais (MPL). Isso ocorre, pois:

possuem tanto informações da ordem da escrita, já que são palavras constituídas ortograficamente, quanto informações da ordem da fala, precisamente, prosódica, já que sua carga semântica traz necessariamente informações que remetem a variações prosódicas (Pacheco, 2008a, p. 9).

Destacamos que nosso intento era de que o aluno/participante pudesse relacionar o marcador prosódico lexical “Responda-me” com o marcador prosódico gráfico “ponto de interrogação”, ainda que a marca gráfica indicando a pergunta não estivesse presente no contexto. Muitos alunos não perceberam essa mudança e disseram que as frases estavam repetidas.

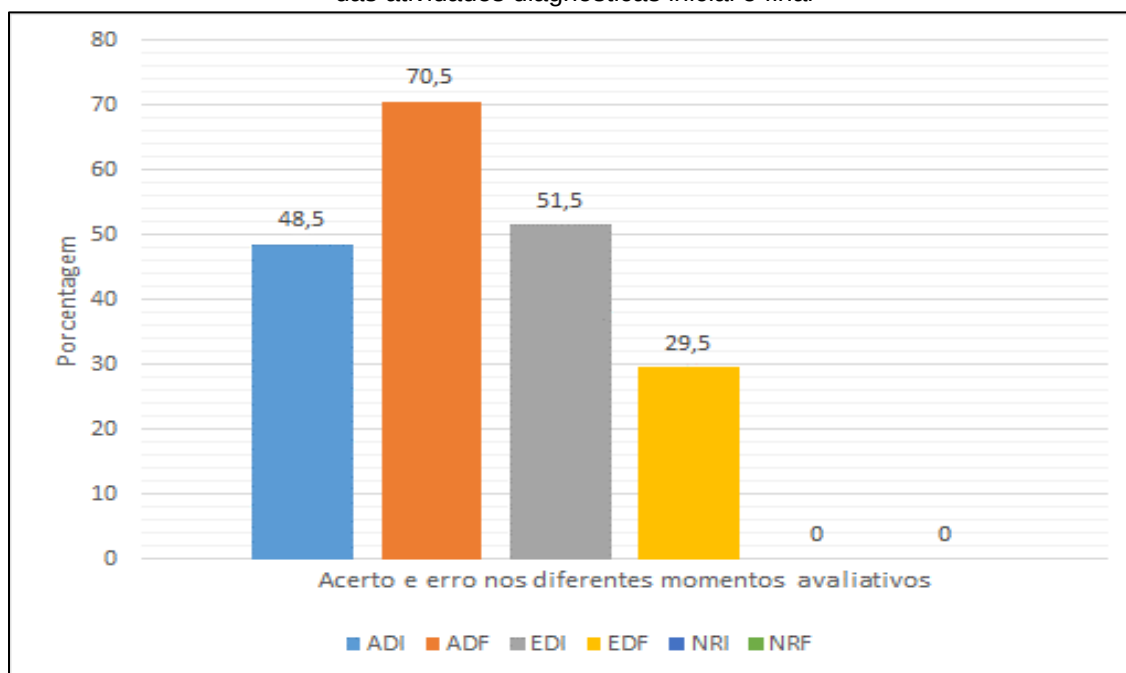
No entanto, outros conseguiram reconhecer a diferença, embora o enunciado aparentasse semelhante. Para esses alunos, a primeira frase poderia finalizar com um ponto de interrogação ou um ponto final.

Em relação à questão 2, conforme dados do Gráfico 7, ao compararmos os resultados registrados na Atividade Diagnóstica Inicial, doravante ADI, com os da Atividade Diagnóstica Final, doravante ADF, podemos constatar que houve maior

compreensão, considerando em ADI 48,5% de acertos e em ADF 70,5% com uma margem percentual ascendente de 22%. Essa diferença indica uma melhora no discernimento dos alunos na ADF.

Nesse contexto, os sinais de pontuação são mais reconhecidos e aplicados ao texto, considerando a escolha lexical feita na sua construção.

Gráfico 7 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 2 das atividades diagnósticas inicial e final



Fonte: Elaboração própria.

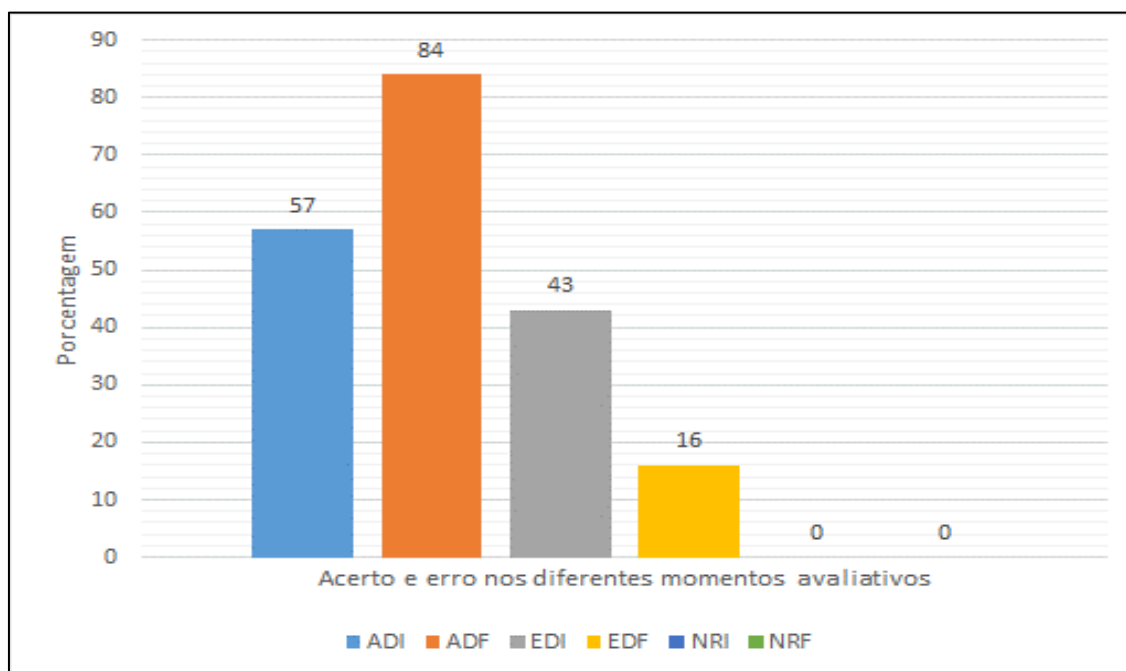
No quesito referente aos erros, o percentual é o mesmo, sendo de 22%, porém de forma decrescente. Isso demonstra que o indicador de erro na ADI sobrepõe o indicador de erro da ADF.

Nesse item, todas as avaliações foram respondidas, conforme pode ser visualizado no referido gráfico. O Gráfico 8, apresentado a seguir, ilustra a análise dos dados referentes à questão 3.

Nesta questão, promovemos um momento de leitura silenciosa da composição musical *Valsa para uma Menininha*, de Vinicius de Moraes.

Após a leitura, a canção foi tocada para deleite dos presentes.

Gráfico 8 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 3 das atividades diagnósticas inicial e final



Fonte: Elaboração própria.

A questão foi adaptada e apresenta um enunciado interrogativo, buscando saber se é possível inferir quem possa ter inspirado o autor a criar a letra da música. O aluno/participante possui 3 alternativas, cada uma explorando o uso de diferentes sinais de pontuação, como interrogação, exclamação, ponto continuativo e ponto final. A depender da maneira como o aluno/participante reconhece o uso e função desses sinais, ele pode inferir que a inspiração pode ter vindo da esposa, da filha ou da avó, conforme podemos visualizar no Quadro 17:

Quadro 17 – Alternativas de respostas para a questão 3

- | |
|---|
| <p>A. A sua esposa? Não! A sua filha? Jamais. A sua avó.</p> <p>B. Foi a sua esposa. Não a sua filha. Jamais a sua avó.</p> <p>C. A sua esposa? Não. A sua filha. Jamais a sua avó.</p> |
|---|

Fonte: Elaboração própria.

O objetivo dessa questão é possibilitar ao aluno a oportunidade de perceber que as orações possuem o mesmo enunciado, mas com os sinais de pontuação diferentes.

Os resultados aqui explanados revelam que o número de acertos na ADI foi de 57%, enquanto que na ADF alcançou 84%, resultando em uma elevação de 27%. Esse resultado aponta um melhor desempenho da turma, uma vez que, para responder à questão, o aluno/participante necessitou mobilizar o conhecimento de um maior número de sinais de pontuação para compreender o sentido do enunciado proposto em cada frase.

Percebemos que, na ADI, a dificuldade em contextualizar os marcadores prosódicos impossibilitou a compreensão da frase, implicando na escolha inadequada das alternativas apresentadas e gerando um percentual considerável de erro.

Sendo assim, podemos afirmar que os sinais de pontuação contribuem para a elevação de níveis de proficiência de leitura e interpretação textual. Portanto, a utilização de estratégias pedagógicas focadas em pontuação nas aulas de leitura e escrita em diferentes situações comunicativas é de fundamental importância. Ao promovermos atividades que incentivem o uso adequado dos sinais de pontuação, podemos elevar consideravelmente os níveis de proficiência, preparando esses alunos para se tornarem leitores e intérpretes mais competentes e autônomos. Isso foi confirmado, também, na questão 4, conforme revela o Gráfico 9.

A questão 4 é constituída por uma sequência de 12 frases, divididas para 4A e 4B, formando pares com pontuações diferentes. Há um total de 3 pares para cada item, com o mesmo enunciado, mas com pontuações distintas. Para o item 4A o aluno/participante realizou a leitura silenciosa e respondeu se houve diferença ou não de sentido entre os pares, explicando e comparando cada um deles.

A seguir, dispomos, no Quadro 18, as frases que constituem a questão 4 da ADI/ADF.

Quadro 18 – Frases que compõem a questão 4 da Atividade Diagnóstica Inicial/Final

a) Matar não, é crime. b) Matar não é crime? c) Vamos perder, nada foi resolvido. d) Vamos perder nada, foi resolvido e) Matar o rei não é crime. f) Matar o rei não, é crime.

Fonte: Elaboração própria.

Vale ressaltar que, para a questão 4B, a leitura foi feita em voz alta pela professora/pesquisadora, para que os alunos percebessem a entonação dada de acordo com o sinal de pontuação presente no enunciado lido. Observamos que, à medida que as frases eram lidas na ADI, os alunos ficavam surpresos, curiosos e esboçando sinais de que naquele momento estavam tentando entender qual a diferença que cada sinal de pontuação representava no contexto. As respostas aqui apresentadas nos permitem entender o quanto o uso e a função dos sinais de pontuação têm sido um obstáculo na leitura e na produção do texto desses participantes.

No entanto, na ADF, observamos que alguns alunos acharam a leitura desnecessária, uma vez que não mudou em nada o entendimento que eles tiveram em relação ao sentido das frases da questão anterior, pois a entonação dada pela pesquisadora, correspondia com o entendimento que eles deram em relação às frases lidas silenciosamente por eles.

Essa questão oportunizou aos pesquisados um momento de reflexão sobre os marcadores prosódicos presentes na leitura e interpretação, possibilitando um entendimento mais apurado a respeito da mudança de sentido que ocorre devido à variação na pontuação do mesmo enunciado. Isso nos faz confirmar a própria ideia deles ao falarem que quando o professor lê o texto, o faz com entonação adequada, promovendo a compreensão de forma clara, tornando para esses discentes o texto coerente.

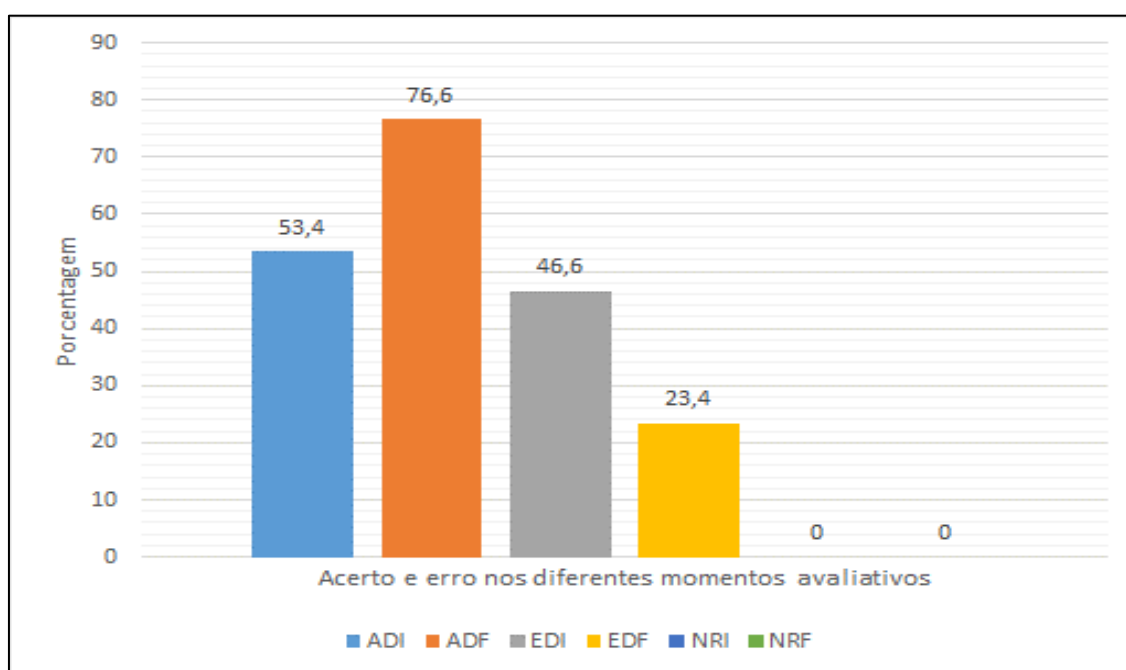
O Gráfico 9 apresenta o desempenho dos alunos/participantes em relação à pontuação e sentido proposto nesse item.

Essa atividade nos possibilitou a confirmação do quanto a prosódia textual, a entonação e as pausas dadas na leitura promovem a compreensão e construção de sentido. Portanto, a pontuação utilizada carrega em si o propósito de informar ao leitor sobre a forma apropriada de realizar a leitura, conforme valida Pacheco (2007):

[...] os sinais de pontuação têm papel importante na organização da leitura oral de um texto e que o leitor realiza oralmente essas marcas gráficas a partir de variações melódicas. A presença de um sinal de pontuação incita variações prosódicas, levando o leitor a resgatar detalhes da fala oral. [...] os sinais de pontuação funcionam como organizadores prosódicos de um texto ao ser lido em voz alta (Pacheco, 2007, p. 63).

Considerando o ponto de vista da autora e a prática de leitura em sala de aula realizada no dia a dia, percebemos que o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem a respeito do uso e funcionalidade dos marcadores prosódicos acontecerá, de fato, com a utilização de estratégias condizentes com a realidade observada que, no nosso caso, nesta pesquisa, mostra a necessidade de um trabalho específico com os sinais de pontuação em diversas situações e em diversos contextos.

Gráfico 9 – Porcentagem média geral de acertos, erros e questão não respondida da questão 4 das atividades diagnósticas inicial e final



Fonte: Elaboração própria.

O gráfico 9 evidencia que a média de acertos na ADI foi de 53,4%, com uma elevação percentual de 23,2% na ADF, resultando em uma média de 76,6%. É notável o percentual decrescente observado no cenário de erros em que na ADI é caracterizado por 46,6%, enquanto que na ADF é 23,4%, correspondendo a uma diferença percentual de 23,2 pontos.

Sendo assim, podemos constatar que os resultados apresentados refletiram um avanço positivo no trabalho realizado em sala de aula, dirimindo as dificuldades referentes ao tema proposto nesta pesquisa.

4.3 Para além da pesquisa: vivência em sala de aula

A Proposta Interventiva gerou resultados de grande relevância para a prática docente, que vão além dos números. A seguir, serão descritos os ganhos obtidos enquanto professora/pesquisadora. Serão relatadas as experiências vivenciadas em sala de aula com os alunos/participantes de cada oficina, destacando os pontos mais significativos.

No dia 15 de maio de 2024, realizamos a primeira oficina *Uma conversa sobre notícias e fake news*, que teve como objetivo principal reconhecer os sinais de pontuação e as *fake news*. No primeiro momento, apresentamos os objetivos propostos, relacionando-os com a realidade do contexto da sala de aula. Justificamos que cada propósito enumerado estava alinhado com a observação feita na Atividade da Diagnóstica Inicial.

Em seguida, começamos a atividade com a leitura oral e pausada do texto *Retrospectiva*, de Flávia Ferrari, que foi realizada pela pesquisadora. O texto/poema serviu de mote para apresentarmos várias situações que nos faziam lembrar de ocorrências e nos remetiam às notícias. Foi uma oficina muito interessante, pois percebemos a participação ativa dos alunos: eles captavam as palavras-chave de uma notícia e as relacionavam com outros fatos enriquecendo e esclarecendo o texto apresentado para os colegas.

Posteriormente, os alunos foram solicitados a escrever as notícias que consideravam mais interessantes, mencionadas no poema, e, em seguida, a compartilhá-las com os colegas.

Na oportunidade, eles também observaram os sinais de pontuação presentes. Quando questionamos se sabiam por que aqueles sinais estavam no texto, percebemos que ficaram silenciados por alguns segundos. Só depois, um aluno arriscou comentar sobre a presença do ponto de interrogação, que expressava uma pergunta. Isso foi confirmado pela maioria dos colegas. Mencionamos outros tipos de sinais, mas os alunos não quiseram fazer nenhum comentário.

Em seguida, destacamos a palavra “notícia” no quadro, e não observamos dificuldades na expressão de comentários por parte dos alunos. Eles falaram sobre o termo e deram exemplos com notícias do dia. Dessa forma, a oficina transcorreu de maneira fluida e produtiva.

No instante em que apresentamos a imagem do jornal que fazia alusão à *fake news*, a oficina ficou animada. Cada aluno falava com veemência sobre o assunto apresentado e trazia exemplos recentes encontrados nas redes sociais.

E sobre a última atividade do dia? Ela causou euforia na sala, pois solicitou que cada aluno compartilhasse qual notícia boa gostaria de receber ao chegar a casa. As notícias mencionadas foram extremamente variadas e criativas, desde ganhar na Mega Sena até a “ressurreição” do avô. O que não faltou foi criatividade.

Sobre a segunda oficina intitulada “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”, realizada no dia 22 de maio de 2024, podemos destacar que o objetivo principal consistiu em produzir uma notícia com base na imagem apresentada, identificando os elementos estruturais do gênero e os sinais de pontuação.

É importante evidenciar um episódio significativo que reforçou o meu papel enquanto professora/pesquisadora: cada sala fica organizada de acordo com o mapa construído pelos professores, que leva em conta as necessidades dos alunos, como aspectos visuais, estatura, comportamento e outras, a fim de criar um ambiente que favoreça a realização das aulas. É de praxe todo professor, ao entrar na sala, observar a arrumação. Nesse dia, observei que um determinado aluno, conhecido como conversador e desinteressado, estava sentado entre uma fila e outra logo à frente. O aluno foi questionado sobre o motivo de estar sentado em um local diferente do indicado no mapa de sala. Imediatamente, ele respondeu que queria ficar próximo porque a aula do dia anterior havia sido muito boa.

Foi um momento de emoção, uma vez que fizemos a diferença ao despertar nesse aluno o desejo de aprender naquele dia e nas demais oficinas. Atualmente, ele não fica mais sentado fora da fila, como acontecia durante as oficinas. Agora, está posicionado mais próximo do quadro do que antes. Alterei a disposição da fila, colocando-o no meio e separando-o dos alunos que o incentivavam a conversar.

Iniciamos a oficina com a sensibilização para o tema, a partir da leitura oral do texto *Poema tirado de uma notícia de jornal*, de Manuel Bandeira. Essa leitura possibilitou uma rica discussão, levando os alunos a “viajarem” com as ações expostas no texto, como “Bebeu/Cantou/Dançou...”. O poema deu margem aos alunos fazerem inferências a respeito do que teria levado o feirante a se atirar na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Embora esse não fosse o objetivo da oficina, essa discussão conduziu a várias possibilidades que a leitura propôs.

Em seguida, foi empregada uma estratégia para formar duplas, utilizando partes de palavras relacionadas aos temas abordados nesta pesquisa: sinais de pontuação e notícias. Durante essa atividade, os alunos apresentaram seu conhecimento sobre as palavras formadas.

Após os comentários, apresentamos uma imagem usando o *datashow* e solicitamos aos alunos que descrevessem o que ela sugeria. Todos queriam falar ao mesmo tempo, pois a imagem mostrava uma notícia recente e amplamente divulgada pelos meios de comunicação. Foi um momento de muita interação, pois os alunos tinham conhecimento de causa a respeito do que estavam falando.

Na oportunidade, pedimos que cada dupla produzisse uma notícia e fosse atentando-se atentando-se aos sinais de pontuação necessários para dar sentido ao texto, de acordo com a intenção dos escritores. A socialização foi interessante, pois à medida que as duplas apresentavam seus textos, os outros colegas acrescentavam detalhes do texto original com riquezas de detalhes. Não foi necessário que todas as duplas apresentarem, conforme havíamos planejado inicialmente, uma vez que a notícia estava sendo contemplada com as primeiras leituras das produções. Assim, evitamos a repetição de informações a respeito da notícia original e impedimos que a atividade se tornasse cansativa.

Ao apresentar e ler a notícia original, permitimos que os alunos comparassem com as notícias que havia criado. Observamos que estavam atentos e interessados em aprender mais sobre o texto, a estrutura básica do gênero notícia e a função dos sinais de pontuação no contexto. As atividades propostas na oficina ajudaram os alunos a compreender que a pontuação é essencial para a entonação, a pausa, a velocidade da leitura, a emoção e o sentido do texto. Esse aprendizado é confirmado pelos relatos dos alunos na avaliação da oficina, onde eles destacam o que realmente aprenderam.

No dia 23 de maio de 2024, realizamos a terceira oficina, intitulada *Pontuação e Sentido*, iniciando com a apresentação dos objetivos propostos. Em seguida, lemos uma mensagem de WhatsApp, no intuito de mostrar aos alunos como o uso inadequado ou a falta de pontuação pode comprometer o sentido do texto, conforme a situação apresentada. Inicialmente, os alunos não compreenderam o texto, mas, ao realizar a leitura em voz alta, a entonação ficou clara, facilitando o entendimento. Esse resultado confirma o que defendemos no início da pesquisa: os alunos afirmam compreender o texto quando o docente faz a leitura, pois os marcadores prosódicos,

identificados durante a leitura, provocam a entonação melódica.

Logo depois, foi exibido o vídeo acessado pelo *link* na Atividade 2, com o propósito de revisar os aspectos relevantes dos marcadores prosódicos. Quando necessário, fazíamos interrupções para esclarecimentos de dúvidas, alguns alunos deram exemplos, inserindo os sinais de pontuação apresentados. A maioria demonstrou interesse e ficou em silêncio, embora a internet não tenha colaborado completamente, pois, em alguns momentos, a exibição travava. Durante a socialização, nem todos participaram, o que dificultou, às vezes, a observação do nível de aprendizagem.

Ao darmos continuidade à Proposta Interventiva, a sala reagiu bem quando fizemos a leitura do texto *Salvo por uma vírgula*, que destacou a importância desse sinal de pontuação. Os alunos entenderam que a ausência da vírgula modificou completamente o sentido do texto. Apesar das intempéries, a oficina teve uma avaliação positiva, pois percebemos que os alunos/participantes se envolveram e realizaram as atividades propostas.

A Oficina 4, intitulada *Ouvir com atenção e pontuar com precisão*, foi realizada no dia 29 de maio de 2024 e teve como objetivo precípuo pontuar textos, levando em consideração as variações entonacionais decorrentes da leitura oral. Iniciamos as atividades com apresentação dos objetivos aos quais propomos. Em seguida, solicitamos a alguns alunos que falassem um pouco acerca da oficina anterior, no intuito de retomarmos a discussão, pois a última atividade havia acontecido há alguns dias. Logo após, fizemos a sensibilização com uma fake news, fazendo algumas considerações a respeito do fato que foi exposto no texto, bem como do emprego dos sinais de pontuação. Os alunos respondiam à medida que as perguntas iam sendo feitas com o uso do *datashow*.

Posteriormente, os alunos foram convidados para a execução da Atividade 2, que sugeria a leitura silenciosa de um texto, cuja notícia apresentada anteriormente era desmentida. Em seguida, solicitamos que um aluno fizesse a leitura em voz alta, pausadamente, para que os demais pudessem sugerir a pontuação que fosse mais pertinente naquele contexto. Pontuamos as sugestões no quadro branco, e, ao final da leitura, revisamos o texto com todos. É importante destacar que, no início da atividade, os alunos não demonstraram muito interesse. No entanto, durante a correção, eles ficaram entusiasmados com cada acerto à medida que apresentamos o texto original com as devidas pontuações.

Na Atividade 3 propomos, novamente, a leitura em voz alta a partir de uma estratégia lúdica que envolveu música. Os alunos formaram um círculo e, ao som de uma música animada, iam repassando a caixinha para o colega que estava próximo. Quem estivesse com a caixinha, quando a música era interrompida, retirava um trecho do texto e fazia a leitura que dava *spoiler* para os demais dizerem a que sinal de pontuação estava se referindo. Após cada resposta dada o leitor afirmava ou negava. Depois que todas as partes do texto foram lidas, um aluno leu o texto na íntegra. Ao final, os participantes elogiaram a atividade, pois os que estavam desinteressados foram envolvidos pela interação, movimento e descontração propiciados pela atividade.

É chegada a hora das possibilidades: Na Atividade 4, pedimos aos alunos para apresentarem as possibilidades de pontuação das frases exibidas em *PowerPoint*. Ao concluírem, os alunos fizeram a socialização, lendo as frases, enfatizando as entonações para que os colegas percebessem com clareza qual o sinal utilizado. A atividade ficou interessante, pois deu margem a discussões e comentários a respeito de outras viabilidades, enriquecendo a participação e compreensão de todos. Finalizamos essa oficina com as falas dos alunos elogiando a dinamicidade da proposta.

Para a Oficina 5, intitulada *Escrevendo, Lendo e Pontuando...*, realizada no dia 05 de Junho, o nosso objetivo foi despertar a atenção dos alunos para o uso adequado dos sinais de pontuação na produção de texto. Neste último encontro, priorizamos a aplicação desses sinais na produção textual.

No primeiro momento, os alunos participaram de um jogo on-line em que respondiam às perguntas dentro do tempo exigido, não houve competição, mas interação.

Em seguida, propomos uma atividade de produção textual sobre um tema relevante que tivesse ocorrido no próprio bairro ou em suas imediações, utilizando as imagens que foram solicitadas na oficina anterior para a ilustrar o texto escrito pelos alunos. A atividade demandou mais tempo, pois foi necessária a seleção de imagens trazidas por eles, a pesquisa e o recorte de materiais em livros e revistas disponibilizados pela professora/pesquisadora, além das trocas de imagens entre os próprios alunos. Foi um momento movimentado e preocupante, pois, ao passar da metade do tempo proposto, a primeira fase da atividade ainda não estava concluída.

Após concluírem essa fase, solicitamos que os alunos trocassem seus textos com um colega para que fossem feitas a leitura e possíveis considerações em relação às características do gênero notícia e, sobretudo, à pontuação utilizada pelo aluno/autor. Depois de fazerem suas observações, os colegas devolveram os textos, justificando suas sugestões, cabendo ao autor aceitá-las ou não.

E agora? É o momento da reescrita: nessa etapa, o aluno/autor analisou as recomendações do colega/corretor, sem a obrigatoriedade de aceitá-las, conforme mencionado, e fez a reescrita considerando a intenção comunicativa pretendida na notícia produzida.

Posteriormente, foi feita a socialização em sala de aula para que todos os alunos pudessem conhecer o que foi noticiado. Observamos que nem todos quiseram fazer a leitura em voz alta, mas aqueles que o fizeram puderam contar com a atenção dos demais colegas que valorizaram o texto apresentado.

A culminância ocorreu com a exposição dos textos em uma parede do pátio da escola, permitindo que outras pessoas conhecessem a atividade e os fatos mencionados em cada notícia. Esse momento foi de grande interação, pois os alunos colaboraram ativamente: limpando a cerâmica onde os textos seriam afixados, cortando fita adesiva, sugerindo sobre a disposição do texto no painel, entre outras tarefas.

Alguns alunos pediram que não expuséssemos os seus textos, e assim atendemos a essa solicitação, respeitando o que havíamos prometido sobre a participação e a divulgação. Montamos o painel, conforme ilustra a Figura 26, apresentada a seguir.

Retornamos à sala e demos continuidade à oficina, fazendo a sistematização da atividade do dia. Nesse momento, os alunos, organizados em círculo, pegaram uma tirinha de papel em uma sacola feita com jornal e construíram uma frase utilizando o sinal de pontuação abordado, avaliando a Proposta Inteventiva, considerando todas as oficinas realizadas. Logo após, fizemos os agradecimentos e lanchamos juntos, de forma descontrída. É importante registrarmos a emoção que sentimos ao receber os aplausos dos alunos, que expressaram sua gratidão pelos momentos vivenciados e oportunizados por cada atividade da Proposta Interventiva.

Figura 46 – Socialização das notícias produzidas pelos alunos

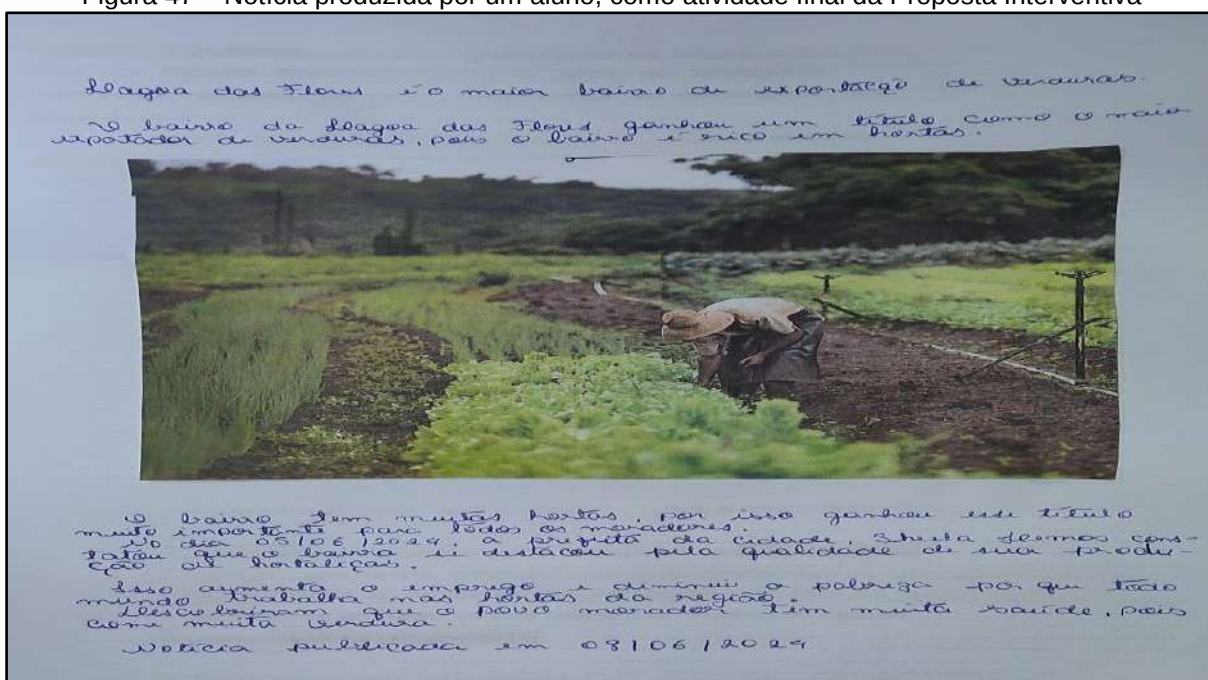


Fonte: Acervo da autora.

Ressaltamos que a oficina em destaque não foi concluída no tempo inicialmente proposto. Utilizamos 25 minutos da aula seguinte, com autorização da professora, que gentilmente disponibilizou o tempo necessário para finalizarmos a atividade. Ela também fez questão de assistir à última atividade e teceu elogios sobre a participação ativa de cada aluno.

Ao final do último horário de aula do turno matutino, retiramos as notícias produzidas pelos alunos que estavam expostas no painel e juntamos às demais para realizarmos uma avaliação mais detalhada dos textos. O objetivo foi de analisar a aprendizagem adquirida a partir do estudo proposto. A seguir, na Figura 27, apresentamos a notícia produzida por um aluno, como atividade final da Proposta Interventiva.

Figura 47 – Notícia produzida por um aluno, como atividade final da Proposta Interventiva



Fonte: Acervo da autora.

Gostaríamos de destacar que, ao final da última oficina, recolhemos os Diários de Bordo de todos os alunos para analisarmos as respostas fornecidas. Após essa análise, constatamos que a Proposta Interventiva foi altamente produtiva. Ela mobilizou os conhecimentos prévios dos participantes e proporcionou momentos de estudo que ampliaram a aprendizagem acerca do tema proposto na pesquisa. Reconhecemos, portanto, que a aplicação dessa Proposta é viável nas aulas de Língua Portuguesa, embora seja necessário realizar alguns ajustes para adequá-la às realidades e necessidades específicas dos alunos. Os dados apresentados revelaram que as estratégias utilizadas nas atividades contribuíram para a efetivação da aprendizagem dos temas propostos.

Verificamos que, embora a maioria dos alunos/participantes tiveram um importante avanço na aprendizagem, a partir das realizações das atividades da Proposta Interventiva, fica notória a necessidade de continuarmos o estudo sobre sinais de pontuação. Para isso, serão pensadas outras atividades para serem trabalhadas ao longo do processo, conforme sugere a Base Nacional Curricular comum (BNCC) de 2018, em relação ao trabalho com os sinais de pontuação na educação básica:

Alguns desses objetivos, sobretudo aqueles que dizem respeito à norma, são transversais a toda a base de Língua Portuguesa. O conhecimento da ortografia, da pontuação, da acentuação, por exemplo, deve estar presente ao longo de toda escolaridade, abordados conforme o ano da escolaridade (Brasil, 2018, p. 139).

A BNCC (2018) enfatiza que o ensino da pontuação deve ser contínuo, com a ampliação dos usos dos sinais ocorrendo de maneira gradual e abrangente. Portanto, é fundamental integrar os sinais de pontuação nas atividades dos alunos em sala de aula, para que eles possam desenvolver um conhecimento significativo sobre o tema. Assim, a escola cumprirá efetivamente seu papel no processo educacional.

Destacamos que essa constatação foi possível graças à análise dos registros obtidos tanto no Diário de Bordo, respondido pelos alunos, quanto na ficha de acompanhamento da participação e do desempenho, preenchida diariamente pela professora/pesquisadora após as oficinas da Proposta Interventiva.

5 SÍNTESE FINAL

Esta pesquisa surgiu a partir da observação de um desafio enfrentado pelos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, em uma escola pública do sudoeste baiano: a dificuldade com o uso e a funcionalidade dos sinais de pontuação, tanto na leitura quanto na produção de textos. Para sondar essa questão, foram elaboradas e aplicadas atividades com ênfase em pontuação. O processo de intervenção foi estruturado em três etapas: Atividade Diagnóstica Inicial: realizada em duas horas/aula no mês de dezembro de 2023, com o objetivo de investigar o nível de dificuldade dos alunos; Proposta Interventiva: composta por cinco oficinas, ocorrendo entre os meses de maio e junho de 2024, para promover a prática e a compreensão dos sinais de pontuação e, finalmente, a Atividade Diagnóstica Final que seguiu as orientações da etapa inicial e foi realizada em junho de 2024, para avaliar os avanços dos alunos após a Proposta Interventiva. Assim, essas etapas foram desenvolvidas para diagnosticar, intervir e reavaliar a competência dos alunos quanto ao uso desses marcadores prosódicos.

Os resultados obtidos pela realização da Atividade Diagnóstica Inicial confirmaram as dificuldades dos alunos a respeito da utilização dos marcadores prosódicos. Observamos que, do universo de alunos pesquisados, poucos acertaram totalmente o uso/funcionalidade dos marcadores no contexto apresentado, denotando que a maioria possuía dificuldade na interpretação e na entonação no momento da leitura e escuta textual. Assim sendo, vimos a necessidade de um estudo mais direcionado para que os alunos pudessem compreender melhor a relação entre pontuação, prosódia e sentido.

O *corpus* da primeira etapa, as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais e da Base Nacional Comum Curricular, bem como os manuais didáticos, o Plano de Curso e os dados coletados nos questionários aplicados aos professores de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II, subsidiaram a elaboração da Proposta Interventiva intitulada *Noticiando e pontuando: eis o sentido*.

Cumpramos destacar o fato de a Proposta Interventiva e a Diagnóstica Final terem sido aplicadas com os mesmos alunos do 8º ano, já cursando o 9º ano em 2024. Não havendo nenhum comprometimento na análise dos dados coletados.

As atividades pedagógicas possibilitaram aos alunos/participantes o reconhecimento da estrutura e função social do gênero notícia e, sobretudo, a aquisição de conhecimento sobre o uso e as múltiplas funções dos sinais de pontuação nas interações sociais e na construção de sentido dos textos escritos e falados nas diversas situações comunicativas. Os alunos também compreenderam que a falta ou o uso inadequado dos sinais, assim como uma entonação inadequada durante a leitura podem comprometer o sentido do texto. Os sinais de pontuação são importantes e, portanto, devem ser empregados adequadamente, a fim de organizar o texto e assegurar que o significado desejado seja transmitido claramente.

Durante a realização das atividades, observamos que os alunos/participantes demonstraram interesse com a temática abordada, apresentando um avanço significativo tanto na participação quanto no desempenho.

Sendo assim, vale destacar a confirmação das hipóteses apontadas na introdução, pois a realização de atividades didáticas interventivas, que priorizaram os sinais de pontuação em diferentes textos, favoreceu o reconhecimento da função e empregabilidade adequadas desses marcadores, de modo que possibilitou a ampliação da fluência de leitura, interpretação e escrita de textos, atribuindo sentido aos mesmos; e também, a análise das considerações feitas pelos professores pesquisados, dos documentos pedagógicos e dos manuais didáticos apontaram a importância dada à temática, norteando estratégias significativas para a efetivação da aprendizagem do aluno.

Constatamos que a comparação entre os dados da Atividade Diagnóstica Inicial e os resultados da Atividade Diagnóstica Final corroborou as hipóteses formuladas. Os resultados da pesquisa foram positivos, entretanto, identificamos que alguns aspectos precisam ser ressignificados, considerando o tempo disponível, a realidade da sala de aula, o interesse e as necessidades dos alunos. De maneira geral, a implementação da Proposta Pedagógica foi viável e relevante para o ensino do uso e funcionalidade dos sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos no contexto educacional.

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.

BECHARA, Evanildo. **Moderna gramática portuguesa**. 38. ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. (624 a 634).

BRAGA, Maria Luiza; KATO, Mary; MIOTO, Carlos. As construções-Q no português brasileiro falado. *In*: KATO, Mary; NASCIMENTO, Milton do (org.). **A construção da sentença**: gramática do português culto falado no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2009. v. II, p. 241-289.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. 9394/1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental**. Brasília, MEC/SEF, 1997.

BRASIL. PDE _ Plano de Desenvolvimento da Educação -- **Prova Brasil**. Brasília: MEC/SEB/Inep, 2008.

CAGLIARI, L.C. Marcadores prosódicos na escrita. *In*: Seminário do Grupo de Estudos Lingüísticos, 18, 1989, Lorena. **Anais do XVIII Seminário do Gel**. Lorena: Grupo de Estudos Lingüísticos de São Paulo, 1989. p. 195-203

CAMARA, Tania M. N. Pontuação: orientação de uso pela ótica dos gramáticos ao longo do tempo. *In*: **Cardenos do CNLF**, Vol. XV, Nº5, t. I. Rio de Janeiro: CiFEFiL, 2011.

CEREJA, William Roberto. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. São Paulo: Atual, 1999.

CHACON, Lourenço. A pontuação e a demarcação de aspectos rítmicos da linguagem. **Delta online**, v. 13, n. 1, 1997, p. 01-16. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-44501997000100001>> Acesso em: 10 de jan. 2024.

CHACON, Lourenço. **Ritmo da escrita**: uma organização do heterogêneo da linguagem. Tese de doutorado. Universidade Estadual de Campinas. Instituto de Estudos da Linguagem, SP: [s.n.], 1996.

CUNHA, Celso F. **Gramática da língua portuguesa**. 11. ed. Rio de Janeiro: FAE, 1977.

CUNHA, Celso F.; CINTRA, L. F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CUNHA, Celso. **Nova gramática do português contemporâneo** [recurso eletrônico] / Celso Cunha, Lindley Cintra. - 7. ed., reimpr. — Rio de Janeiro : Lexikon, 2017. 800 p., recurso digital.

DELMAZO, Caroline, VALENTE, Jonas C. L. Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques. **Media & Jornalismo**. vol.18 no.32 Lisboa abr. 2018.

EDITORA MODERNA. **Aprova Brasil: Língua Portuguesa: 8º ano: ensino fundamental: anos finais (guia do professor)**. São Paulo: Moderna, 2019.

GATTI, B. A. Estudos quantitativos em educação. **Educação e Pesquisa**. São Paulo, SP, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan, 2004.

KOCH, Ingedore; ELIAS, Vanda. **Ler e Compreender os Sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia**. 2ª. Ed. São Paulo: Editora Ática, 1987.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita: atividade de retextualização** – 4. Ed – São Paulo: Cortez, 2003.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva et ali.(org) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro, Lucerna, 2002.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **O discurso e a construção do sentido**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2002.

MINAYO, M. C. O desafio da pesquisa social. In: Minayo, M. C. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2009.

NESPOR, Marina. **Prosódia: uma entrevista com Marina Nespor**. ReVEL, v. 8, n. 15, 2010. Disponível em:
http://www.revel.inf.br/files/entrevistas/revel_15_entrevista_marina_nespor.pdf.
Acesso em: 20 jan. 2024.

NEVES, Iara Conceição Bitencourt. et al. **Ler e escrever: compromisso de todas as áreas**. 5 ed. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2003.

NOGUEIRA, Everaldo; MARCHETTI, Greta; GLETO, Mirela L. **GERAÇÃO ALPHA. Língua Portuguesa: ensino fundamental: anos finais: 9º ano**. São Paulo: Ed. SM Educação, 2018.

PACHECO, V. Evidências do funcionamento da língua oral no texto escrito. **Revista Intersecções**, v. 1, 2008a.

PACHECO, V. Leitura e prosódia: o caso dos sinais de pontuação. *In*: FONSECASILVA, M.C; PACHECO,V.; LESSA-DE-OLIVEIRA, A.S.C. (Orgs) **Em torno da língua(gem)**: questões e análises. Vitória da Conquista: Edições Uesb, 2007b, p. 41-69.

PACHECO, V. Percepção dos Sinais de Pontuação enquanto Marcadores Prosódicos. *In*: PACHECO, V.; MASSINI-CAGLIARI, G. (Org.). Questões de Fonética e Fonologia: uma homenagem a Luiz Carlos Cagliari. **Estudos da Língua(gem)**. Edições Uesb, Vitória da Conquista, v. 3, p. 205-232, 2006.

PACHECO, V.; OLIVEIRA, M. Reconhecimento dos marcadores prosódicos da escrita em situação de leitura e de oitiva: um processo interativo. **Revista da Anpoll** nº 37, p. 199-212, Florianópolis, Jul./Dez. 2014.

PACHECO, Vera. Escrita, prosódia e leitura, p. 103 -116. *In*: **Prosódia da fala: pesquisa e ensino**. São Paulo: Blucher, 2017. ISBN: 9788580392593, DOI 10.5151/9788580392593-06

ROCHA LIMA, C. H. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 43 ed. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2003.

SILVA, Anderson C. **Sinais de Pontuação e BNCC**: Reflexões Dialógicas Mandinga, ISSN: 2526-3455. 2019.

SOARES, Magda Becker. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Belo Horizonte: UFMG, Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita, 2003.

SOARES, Magda Becker. **Letramento**: um tema em três gêneros. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

APÊNDICE A – ATIVIDADE DIAGNÓSTICA INICIAL



PROJETO DE PESQUISA DE MESTRADO

Professora Pesquisadora: Luciléia Queiroz Guimarães

Aluno (a):

Série/Ano:

ATIVIDADE DIAGNÓSTICA INICIAL/FINAL

Esta Atividade tem como objetivo verificar o seu conhecimento sobre o uso/funcionalidade dos sinais de pontuação, por isso é importante que você siga as orientações dadas pela professora.

Para respondê-la, você deverá:

- ✚ Ler os enunciados das questões com bastante atenção;
- ✚ Não consultar livros, internet e nem pessoas que estiverem na sala;
- ✚ Utilizar caneta azul ou preta;
- ✚ O tempo estimado para a realização desta atividade é de 100 minutos.

Bom desempenho!

QUESTÃO 01 – Leia o texto abaixo e observe que alguns sinais de pontuação estão em destaque. Analise a função que estes sinais desempenham no texto e, em seguida, escreva nos parênteses:

A Para indicar se os sinais estão empregados de forma **ADEQUADA**;

I Para indicar se os sinais estão empregados de forma **INADEQUADA**.

O Sábio

Havia um viúvo que morava com suas duas jovens filhas, meninas muito curiosas e inteligentes. Elas sempre lhe faziam muitas perguntas. ()

Algumas, ele sabia responder. Outras, não fazia a mínima ideia da resposta.

Como pretendia oferecer a melhor educação para suas filhas, as enviou para passar as férias com um velho sábio que morava no alto de uma colina. Este, por sua vez, respondia a todas as perguntas, sem hesitar.

Já muito impacientes com essa situação, pois constataram que o tal velho era realmente sábio, resolveram inventar uma pergunta que o sábio não saberia responder. Passaram-se alguns dias e uma das meninas apareceu com uma linda borboleta azul e exclamou para a sua irmã: ()

- () Dessa vez o sábio não vai saber a resposta.
- O que você vai fazer? () Perguntou a outra menina.
- Tenho uma borboleta azul em minhas mãos. Vou perguntar ao sábio se a borboleta está viva ou está morta. Se ele disser que ela está viva, vou apertá-la rapidamente, esmagá-la e, assim, matá-la. Como consequência, qualquer resposta que o velho nos der, vai estar errada.

As duas meninas foram, então, ao encontro do sábio que se encontrava meditando sob um eucalipto na montanha. A menina aproximou-se e perguntou:

- Tenho aqui uma borboleta azul. Diga-me, sábio, ela está viva ou morta Calmamente. ()

O sábio sorriu e respondeu:

- Depende de você... () Ela está em suas mãos.

Fonte: Autoria desconhecida. Adaptado por Josefa Prieto Andrés. Armazém de Textos. Disponível em: <https://armazemdetexto.blogspot.com/2018/04/texto-o-sabio-josefa-prieto-andres-com.html>

QUESTÃO 02 – Levando em consideração o contexto, a frase

a) “Tenho aqui uma borboleta azul. Diga-me, sábio, ela está viva ou morta”

deve ser encerrada com:

- () Ponto de interrogação
- () Ponto de exclamação
- () Ponto final

b) “Tenho aqui uma borboleta azul. Responda-me, sábio, ela está viva ou morta” deve ser encerrada com:

- () Ponto de interrogação
- () Ponto de exclamação
- () Ponto final

Leia silenciosamente a composição de Vinicius de Moraes, para ouvi-la, em seguida.

Valsa para uma Menininha

Menininha do meu coração
Eu só quero você
A três palmos do chão
Menininha, não cresça mais não
Fique pequenininha na minha canção
Senhorinha levada
Batendo palminha
Fingindo assustada
Do bicho-papão
Menininha, que graça é você
Uma coisinha assim
Começando a viver
Fique assim, meu amor
Sem crescer
Porque o mundo é ruim, é ruim
E você vai sofrer de repente
Uma desilusão
Porque a vida é somente
Teu bicho-papão
Fique assim, fique assim
Sempre assim
E se lembre de mim
Pelas coisas que eu dei
E também não se esqueça de mim
Quando você souber enfim
De tudo o que eu amei

*Valsa para uma Menininha. Vinicius de Moraes. Disponível em:
<https://www.ouvirmusica.com.br/vinicius-de-moraes/86806/>*

QUESTÃO 03 – (Adaptada) A partir da letra da música, podemos inferir quem possa ter inspirado Vinicius de Moraes a compor “Valsa para uma Menininha”?

A sua esposa? Não!
A sua filha? Jamais.
A sua avó.
Foi a sua esposa.
Não a sua filha.
Jamais a sua avó.
A sua esposa? Não.
A sua filha.
Jamais a sua avó.

QUESTÃO 04 – Logo abaixo, há uma sequência de frases. Leia atentamente cada uma delas e responda:

- a) Matar não, é crime.
- b) Matar não é crime?
- c) Vamos perder, nada foi resolvido.
- d) Vamos perder nada, foi resolvido.
- e) Matar o rei não é crime.
- f) Matar o rei não, é crime.

A) Há diferença de sentido entre os pares **A/B**, **C/D** e **E/F**? Se sua resposta for afirmativa, explique o sentido de cada uma das frases, comparando A/B, C/D e E/F.

B) Agora, ouça atentamente a leitura das frases **A/B**, **C/D** e **E/F** realizada pela professora. Há diferença de sentido entre os pares **A/B**, **C/D** e **E/F**? Se sua resposta for afirmativa, explique o sentido de cada uma das frases, comparando A/B, C/D e E/F.

APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO PARA OS PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA



Você está sendo convidado(a) a participar de uma pesquisa intitulada: **“SINAIS DE PONTUAÇÃO: ENTONAÇÃO E SENTIDO”** que tem como objetivo geral propor atividades interventivas que promovam o uso proficiente dos sinais de pontuação e o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos do 8º/9º anos em uma escola pública do sudoeste, desenvolvida pela mestrandia **Luciléia Queiroz Guimarães**, aluna do **Curso de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB de Vitória da Conquista**, tendo como orientadora a Profª Drª Vera Pacheco.

Professor, a sua participação é muito importante para a realização deste trabalho. A análise dos dados é baseada nas respostas ao questionário referente às questões sobre a sua concepção a respeito dos sinais de pontuação, e também como é dada a importância desse tema na sua prática pedagógica. É importante que você responda a todas as questões.

O questionário é anônimo e todas as garantias de confidencialidade serão respeitadas, portanto não há necessidade de você se identificar em nenhum momento.

Estou grata pela sua colaboração.

1. Área de formação:
2. Grau de formação: () graduação () especialização () mestrado () doutorado () outros
3. Há quanto tempo atua como professor(a) de Língua Portuguesa? () de 01 a 05 anos () de 06 a 10 anos () de 11 a 15 anos () mais de 16 anos
4. Turma que leciona no Ensino Fundamental II: () 6º ano () 7º ano () 8º ano () 9º ano
5. Qual o seu ponto de vista sobre os sinais de pontuação?

6. Seus alunos apresentam dificuldades em usarem adequadamente a pontuação nos textos? Se afirmativo, a que você atribui essa dificuldade?
7. Você considera importante o ensino de pontuação nas aulas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental II? Se afirmativo, justifique a sua resposta.
8. Você costuma solicitar aos alunos atividade de leitura com interpretação de texto? () Sim () Não () Às vezes
9. Quando você realiza a leitura oral do texto que eles já leram para a realização da atividade de interpretação solicitada por você, eles dizem compreender melhor o texto lido? () Sim () Não () Às vezes
10. Você costuma solicitar aos alunos que façam leitura oral dos textos produzidos por eles? () Sim () Não () Às vezes
11. No momento em que os alunos realizam a leitura de textos em voz alta, o que você costuma observar? () desenvoltura () pausa () tom de voz () pronúncia adequada das palavras () velocidade () não costuma solicitar leitura
12. Como você avalia o livro didático de Língua Portuguesa utilizado na escola em que você leciona no quadriênio de 2020 a 2023 em relação à abordagem do conteúdo programático “Pontuação”: () Péssimo () Ruim () Regular () Bom () Bom () Ótimo () A escola não recebeu o livro didático neste período. () Não utilizo o livro didático em hipótese alguma.

Muito obrigada pela sua participação!

APÊNDICE C – OFICINA 01

A oficina 01 “Uma conversa sobre notícias e fake news”, tem como objetivo principal o reconhecimento dos sinais de pontuação e das fake news.

Disposição das atividades da oficina 1 “Uma conversa sobre notícias e fake news” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

OFICINA 01 — “Uma conversa sobre notícias e <i>fake news</i> ”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	Ouvir a leitura do texto.
	ATIVIDADE 02 e 04	Identificar o gênero textual notícia e a sua função social.
	ATIVIDADE 03	Reconhecer os sinais de pontuação no texto.
	ATIVIDADE 05	Apreciar, escolher e escrever notícia citada no texto que tenha despertado interesse.
	ATIVIDADE 06	Reconhecer as <i>fake news</i> e seus respectivos malefícios.
	ATIVIDADE 07	- Criar uma notícia que gostariam de recebê-la ao chegar à casa; - Sistematizar os temas abordados na oficina.
PROCEDIMENTOS		
- Apresentação e comentários pertinentes aos objetivos da oficina; - Sensibilização a partir da leitura em voz alta do texto “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari, feita pela professora, exibido em slides na atividade 01; - Socialização das notícias apresentadas no texto, propondo discussão a respeito dos acontecimentos abordados no texto lido, na atividade 02; - Anotações da notícia que mais tenha chamado a atenção e propor discussões. (Atividade 03);		

- Chamar atenção dos alunos para os sinais de pontuação presentes no texto em questão, observando o sentido que lhe é atribuído;
- Mobilização dos conhecimentos prévios e discussão a partir da palavra notícia escrita na lousa (Atividade 04);
- Apresentação das notícias do dia feita pelos próprios colegas, ainda na atividade 04;
- Após audição das notícias apresentadas, os alunos anotarão e socializarão a notícia que mais tenha se identificado (Atividade 05);
- Exibição de *slides* com imagem de jornal enfatizando o termo “*fake news*”, propondo discussões sobre o sentido dessa expressão e sobre os sinais de pontuação em leitura oral (Atividade 06);
- Produção de texto oral do gênero notícia, tendo como mote algo que gostaria de saber ao chegar à casa, na atividade 07;
- Sistematização dos aspectos estudados em aula, com anotações na lousa a partir de palavras citadas pelos alunos.

Fonte: Elaboração própria.

OFICINA 01 – “Uma conversa sobre notícias e *fake news*”

Objetivos:

- Ouvir a leitura do texto;
- Identificar o gênero textual notícia e a sua função social;
- Reconhecer os sinais de pontuação no texto;
- Apreciar, escolher e escrever notícia citada no texto que tenha despertado interesse;
- Reconhecer as fake news e seus respectivos malefícios;
- Criar uma notícia que gostariam de recebê-la ao chegar a casa;
- Sistematizar os temas abordados na oficina.

ATIVIDADE 01

Sensibilização: Leitura pausada do texto “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari para que os alunos possam entender o tema do texto e percebam a entonação dada pela leitura.

Ouçam atentamente a leitura do texto:

RETROSPECTIVA

FLAVIA FERRARI

Eu nasci em um dia de janeiro
Um dia “útil” qualquer
Rompimento da barragem de
Brumadinho
Eu nasci em um dia de fevereiro
Falava-se muito do carnaval
Incêndio no Ninho do Urubu
Eu nasci em um dia de março
Rios do norte brasileiro em época de
cheia
Líder Guajajara assassinado
Eu nasci em um dia de abril
Domingo de passeio
80 tiros
Eu nasci em um dia de maio
Desabrocha a flor que leva o seu
nome
15 milhões de desempregados no
Brasil
Eu nasci em um dia de junho
Festa de São João
Brasil no mapa da fome
Eu nasci em um dia de julho
Recorde de baixas temperaturas na
região sul
Massacre em Altamira

Eu nasci em um dia de agosto
O mês dos ventos
Incêndio na Floresta Amazônica
Eu nasci em um dia de setembro
Cadê a primavera?
Ágatha Félix presente
Eu nasci em um dia de outubro
Educação é o caminho para a
igualdade
Estudantes brasileiros não
conseguem participar das aulas
remotas
Eu nasci em um dia de novembro
Naquele momento em que “o ano
voou”
João Alberto assassinado no
supermercado
Eu nasci em um dia de dezembro
Estranhamente fazia frio no
hemisfério sul
É pandemia ainda
Sigamos nascendo
Mesmo com a morte da Esperança
Seus descendentes hão de herdar
alguma fé

ATIVIDADE 02

Conversando sobre o texto:

- Este texto nos faz lembrar algum acontecimento?
- Podemos dizer que está relacionado a notícias?
- Qual notícia citada neste poema traz recordações para vocês? (Promover momento de socialização de notícias lembradas por eles)

ATIVIDADE 03

- A sua tarefa agora é anotar as notícias do poema “Retrospectiva”, de Flávia Ferrari, que mais chamaram a sua atenção e socializar com os demais colegas.
- Perceberam alguma pontuação? Quais? Vamos anotando no caderno.
- Vocês sabem para que estes sinais servem?

ATIVIDADE 04

Agora, vamos pensar um pouco sobre a palavra **“NOTÍCIA”**, que está em destaque na lousa.

- O que esta palavra significa para vocês?
- Vocês costumam ouvi-la com frequência? Em que momento? Onde?
- Socializem a notícia do dia que mais tenha chamado a atenção de vocês.

ATIVIDADE 05

Agora, vamos escrever mais um pouco?

Cada um de vocês vai escrever, no caderno, a notícia que mais despertou o seu interesse e fará a leitura para nós.

- Por que este texto é reconhecido como o gênero notícia?
- Existem características ou elementos próprios que o define como uma notícia? Quais?
- Em que lugar encontramos as notícias? De que forma elas chegam até nós?
- Todas as notícias são interessantes? O que as fazem interessantes ou não?
- Todas as notícias são verdadeiras?

ATIVIDADE 06

Vamos relembrar um pouco.



- Já ouviram esta expressão?
- Essas *fake news* podem ser consideradas como “notícias fabricadas”?
- Qual a intenção de quem as fabricam?
- A divulgação destas notícias causa algum tipo de impacto na vida das pessoas?
- Tem alguma notícia que vocês ouviram ou leram e que em seguida divulgaram, mas que depois descobriram que era *fake news*?
- Qual a sua reação com esta descoberta?
- Como elas podem ser evitadas?

- Perceberam o sinal de pontuação presente nesse texto do jornal?
- Façam a leitura em voz alta.
- Será que a pontuação tem uma função neste texto?

E agora?



- Essa imagem é familiar?
- Essa imagem tem relação com a anterior?
- Vocês conhecem outros jornais?
- De que maneira vocês costumam se inteirar das notícias?

ATIVIDADE 07

É hora de brincar:

Conte para nós, qual a boa notícia que você gostaria de receber ao chegar em casa?

Sistematizando: Para relembrarmos, vamos escrever no quadro palavras relacionadas com o que foi conversado hoje na sala de aula?

APÊNDICE D – OFICINA 02

A oficina 02 “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”, tem o intuito de produzir uma notícia sobre a imagem apresentada, identificando os elementos estruturais do gênero e os sinais de pontuação.

Disposição das atividades da oficina 2 “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

OFICINA 02 — “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler em voz alta o texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira; • Discutir a respeito do tema proposto no texto.
	ATIVIDADE 02	• Formar palavras sugestivas relacionadas ao tema dessa pesquisa a partir de tiras escolhidas em caixa para formação de duplas; • Apresentar a palavra formada e expor o conhecimento da dupla em relação essa palavra.
	ATIVIDADE 03	• Levantar hipóteses a partir da exibição de imagem em <i>Datashow</i>.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Produzir uma notícia sobre a imagem apresentada; • Ler em voz alta a notícia produzida; • Apresentar e ler a notícia original para que os alunos tenham conhecimento; • Refletir sobre a função dos sinais de pontuação; • Identificar os elementos estruturais do gênero notícia.

	ATIVIDADE 06 e 07 • Identificar os sinais de pontuação com suas respectivas funções no texto; • Reconhecer que a pontuação é responsável pela entonação, pausa e pela construção do sentido do texto.
PROCEDIMENTOS	
• Apresentação dos objetivos da oficina; • Sensibilização a partir da leitura oral do texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira, referente à Atividade 01; • Discussão da temática proposta no texto; • Realização de dinâmica para formação de duplas em que cada aluno pega na caixinha uma tirinha com uma parte de uma palavra relacionada ao tema proposto na pesquisa, a outra parte encontra-se com outro aluno e juntos formarão a palavra, como exemplo: notí-cias; interro-gação; pontu-ação e assim sucessivamente (Atividade 02); • Apresentação da dupla sobre o conhecimento em relação à palavra formada; • Apreciação da imagem exibida em <i>Datashow</i> para mobilização de conhecimentos prévios em que a imagem está sugerindo uma notícia (Atividade 03); • Após levantamento de hipóteses, a dupla produzirá uma notícia, atentando-se aos sinais de pontuação que deverão ser utilizados de forma que deem sentido ao texto (Atividade 04); • Anotações da notícia que mais tenha chamado a atenção e propor discussões (Atividade 03); • Chamar atenção dos alunos para os sinais de pontuação presentes no texto em questão, observando o sentido que lhe é atribuído; • Mobilização dos conhecimentos prévios e discussão a partir da palavra notícia escrita na lousa (Atividade 04); • Socialização dos textos produzidos a partir da imagem apresentada;	

- Apresentação da notícia original na íntegra para apreciação dos alunos e para a confirmação ou não das hipóteses levantadas por eles;
- Apreciação da leitura oral com foco no tema abordado pela notícia e nos sinais de pontuação presentes no texto;
- Discussão sobre os sinais de pontuação presentes e a função que cada um deles exerce no texto lido (Atividade 05;)
- Identificação dos elementos estruturantes do gênero notícia a partir da exibição de slides, com discussões específicas para cada elemento, como título, lide, corpo da notícia e outros;
- A atividade propõe que os alunos façam a leitura das frases, observando que, embora o enunciado seja o mesmo, a pontuação tem o poder de mudar o sentido do texto (Atividade 06);
- Leitura atenta do quadro que apresenta os sinais de pontuação, contextualizando-os;
- Audição das frases lidas pela professora para que os alunos percebam a relação existente entre o sinal gráfico (sinal de pontuação) e a entonação dada pela leitura em voz alta, conforme atividade 07;
- Realização e correção da atividade solicitada para que os alunos pontuem as frases de acordo com a entonação dada na leitura pela professora;
- Sistematização da oficina solicitando aos alunos que escrevam no caderno sobre a sua aprendizagem do dia.

OFICINA 02 — “Os sinais de pontuação e sua funcionalidade no texto”

Objetivos:

- Ler em voz alta o texto “Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira;
- Discutir a respeito do tema proposto no texto;
- Formar palavras sugestivas, relacionadas ao tema dessa pesquisa, a partir de tiras escolhidas em caixa para formação de duplas e trios;
- Apresentar a palavra formada expondo o conhecimento em relação a essa palavra;

- Levantar hipóteses a partir da exibição de imagem em *Datashow*;
- Produzir uma notícia sobre a imagem apresentada;
- Ler em voz alta a notícia produzida;
- Apresentar e ler a notícia original, para que os alunos tenham conhecimento,
- Refletir sobre a função dos sinais de pontuação;
- Identificar os elementos estruturais do gênero notícia;
- Identificar os sinais de pontuação;
- Reconhecer que a pontuação é responsável pela entonação, pausa e pela construção do sentido do texto.

ATIVIDADE 01

Sensibilização: Leitura do texto “ Poema tirado de uma notícia de jornal”, de Manuel Bandeira.

A leitura é com vocês.

Quem se habilita?

A leitura será realizada à medida que os slides forem passando.

Poema tirado de uma notícia de jornal

Manuel Bandeira

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número

Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro

Bebeu

Cantou

Dançou

Depois se atirou na Lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

Fonte: <https://wp.ufpel.edu.br/aulusmm/2016/04/02/poema-tirado-de-uma-noticia-de-jornal-manuel-bandeira/>

Vamos conversar?

- Por que o título desse texto é “Poema retirado de uma notícia de jornal”? (Caso necessário, o professor informará que o texto é um poema devido a sua estrutura ser em versos e que o conjunto deles forma a estrofe).
- Há um acontecimento retratado no poema? Qual?

Agora é com vocês!

Transforme esse poema em uma notícia, utilizando todas as informações presentes nele, e conte para nós.

ATIVIDADE 02

Movimente-se!

Atenção à instrução:

Cada aluno, você deverá retirar uma tira de papel colorido de dentro da caixa que está sobre a mesa do professor e, em seguida, buscar entre os colegas a outra parte da palavra e formar dupla. Os alunos que pegarem a tirinha de papel sem nada escrito se juntarão a uma dupla já formada. O importante é que todos participem da atividade.

Observação: As palavras que deverão ser formadas, são: NOTÍ-CIAS; TEX-TO; PONTU-AÇÃO; INTERRO-GAÇÃO; VÍR-GULA; EXCLA-MAÇÃO; DOIS-PONTOS; RETI-CÊNCIAS; FAKE-NEWS; TRA-VESSÃO; LE-AD; TÍTU-LO.

Agora, vocês falarão sobre a palavra formada pela junção das partes recebidas, dando exemplos.

- As falas dos alunos deverão ser apreciadas por todos da sala e mediadas pela professora para a construção do conhecimento.

ATIVIDADE 03

Agora a sua tarefa é apreciar uma imagem e observar a riqueza de detalhes que ela possui.



- O que a imagem sugere?
- Que **Notícia** pode estar relacionada a esta imagem?
- Que relação pode ser inferida entre essas pessoas? Por quê?

ATIVIDADE 04

Após as hipóteses levantadas e anotadas no quadro pela professora, as duplas receberão orientações a respeito da atividade proposta:

- Cada dupla ou trio ficará responsável em escrever uma pequena notícia relacionada à imagem apresentada acima, atentando-se para os sinais de pontuação que deverão ser utilizados de forma que deem sentido ao texto. O docente acompanhará atentamente a discussão dos alunos para a produção da notícia.

Hora de socializar!

Os alunos que se sentirem à vontade farão a leitura da notícia criada por eles.

Em seguida, será apresentada a NOTÍCIA na íntegra para que todos tenham a oportunidade de conhecê-la, comparando-a com a notícia escrita, conforme solicitação.

Vamos à leitura!

Durante a leitura da notícia observem o assunto abordado e a pontuação presente.

MULHER LEVA MORTO EM CADEIRA DE RODAS PARA SACAR EMPRÉSTIMO DE R\$ 17 MIL

Funcionários da agência bancária, que fica em Bangu, Zona Oeste do Rio, desconfiaram da ação da mulher, que diz ser sobrinha do cadáver, e chamaram a polícia.

Por Felipe Freire, Guilherme Santos, Leslie Leitão, Rogério Coutinho, RJ2 - 16/04/2024



Uma mulher foi levada para a delegacia, na tarde desta terça-feira (16), depois de levar um cadáver em uma cadeira de rodas para tentar sacar um empréstimo de R\$ 17 mil em uma agência bancária de Bangu, na Zona Oeste do Rio. Ela acabou sendo presa.

Funcionários do banco suspeitaram da atitude de Érika de Souza Vieira Nunes e chamaram a polícia. O Samu foi ao local e constatou que o homem, identificado como Paulo Roberto Braga, de 68 anos, estava morto – aparentemente havia algumas horas. A polícia apura como e exatamente quando ele morreu.

"Ela tentou simular que ele fizesse a assinatura. Ele já entrou morto no banco", explicou o delegado Fábio Luiz, que investiga o caso. Na delegacia, a mulher disse que sua rotina era cuidar do tio, que estava debilitado. A polícia apura se ela é mesmo parente dele.

Conversa com o cadáver

Um vídeo feito pelas atendentes do banco mostra que a todo tempo Érika tentava manter a cabeça do homem levantada, usando a mão, e conversava com o suposto parente – que, claro, não responde.

"Tio, tá ouvindo? O senhor precisa assinar. Se o senhor não assinar, não tem como. Eu não posso assinar pelo senhor, o que eu posso fazer eu faço", afirma a mulher.

Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar da forma que estava ali e diz: "O senhor segura a cadeira forte para caramba aí. Ele não segurou

a porta ali agora?”, pergunta às atendentes, que dizem não ter visto. “Assina para não me dar mais dor de cabeça, eu não aguento mais”, completa.

Nesse momento, as funcionárias tentam intervir e uma delas comenta sobre a palidez do homem: “Ele não está bem, não. A corzinha não tá ficando...”

“Mas ele é assim mesmo”, responde a suposta sobrinha. A mulher responde: “Ele não diz nada, ele é assim mesmo. Tio, você quer ir para a UPA de novo?”, questiona ela, sempre sem resposta.

Prisão em flagrante

Érika foi presa em flagrante e vai responder por furto mediante fraude e vilipêndio de cadáver. A polícia quer entender se outras pessoas a ajudaram a cometer os crimes e busca imagens de segurança. O corpo do idoso foi levado para o Instituto Médico Legal.

<https://g1.globo.com/>

Chamar a atenção:

O importante não é o seu texto ser idêntico ao original, mas produzi-lo de forma criativa, atentando-se para a estrutura e a devida pontuação.

Vamos conversar sobre o texto:

- Você já tinha conhecimento dessa notícia antes de ler esse texto? O que mais lhe chamou a atenção em relação ao tema?
- Quais os sinais de pontuação presentes?
- É possível compreendermos qual a função que cada um desses sinais exerce?
- A imagem foi importante ou suficiente para vocês terem conhecimento da notícia?

Então, percebemos que:

A Notícia de jornal apresenta-se como um texto de caráter informativo, relatando acontecimentos reais da sociedade. Ela precisa conter uma fonte — quem escreveu — e um título que cause curiosidade e desperte o interesse dos leitores.

Vamos entender agora como o gênero notícia é apresentado?

ATIVIDADE 05

A explicação abaixo será ilustrada com as partes que compõem a notícia “MULHER LEVA MORTO EM CADEIRA DE RODAS PARA SACAR EMPRÉSTIMO DE R\$ 17 MIL.”

Ficaram curiosos? Vamos lá.

Geralmente, o gênero notícia segue uma estrutura básica classificada em:

- **Título:** também chamado de Manchete, sintetiza o tema que será abordado.
- **Lead:** ⁵primeiro parágrafo da notícia impressa, a primeira proposição de uma notícia radiofônica, ou a deixa do apresentador ou repórter, no momento em que ele aparece falando no início de uma notícia em televisão. É considerada a introdução da notícia. O *lead* responderá às perguntas: **quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?** É nesse parágrafo que todas as informações deverão aparecer, tem como objetivo despertar a atenção do leitor para que continue a leitura ou audição da notícia.
- **Corpo da notícia:** Parte em que a notícia será apresentada com descrições mais detalhadas.
- **Foto e legenda** (linguagem não verbal complementar).

Na oportunidade, deve-se falar, brevemente, da diferença entre os gêneros Notícia e Reportagem:

A **notícia** tem como objetivo principal apresentar acontecimentos pontuais, ou seja, fatos do cotidiano. Já a **reportagem** extrapola os limites da notícia, pois não tem como única finalidade noticiar algo. Além disso, apresenta alguns elementos como o nome do repórter, é construída a partir de um ângulo pessoal, com contornos narrativos bem marcados, enquanto a notícia é objetiva e imparcial.

Refletindo...

1. Quais pontuações foram usadas nessa notícia?
2. O título e a *lead* também são pontuados ou só o corpo do texto tem pontuação?
3. Qual é a função da pontuação em notícias?
4. Qual tipo de pontuação não costuma ser usada nesse gênero textual? Por quê?
5. Tem uma parte da notícia que responde às perguntas:

⁵ O termo em inglês "*lead*" para Laje (1987, p. 27) "é o primeiro parágrafo da notícia em jornalismo impresso [...] é o relato do fato principal de uma série, o que é mais importante ou mais interessante [...] informa quem fez o que, a quem, quando, onde, como, por que e para quê."

Que parte é essa?

6. Que sinal de pontuação tem a função de perguntar, de questionar?

Fico feliz se você entendeu que é o **ponto de interrogação**.

Para esclarecer esses questionamentos, é possível afirmar que, para produzir um texto jornalístico, seja notícia ou reportagem, o autor pode utilizar vários tipos de sinais de pontuação.

ATIVIDADE 06

Agora, vamos treinar um pouco!

- Vamos escrever o título do jeito que está na notícia.
- Agora, escrevam novamente colocando um ponto de interrogação.
- Converse com o seu colega e veja se tem alguma diferença na entonação quando fazemos a leitura do título escrito das duas formas.
- Vamos escrever, agora, colocando um ponto de exclamação?
- E agora, o que vocês perceberam com a mudança do sinal de pontuação. O sentido continua o mesmo?

Vamos refletir!

Vocês perceberam que, à medida que foram mudando o sinal de pontuação, foi mudando, também, a entonação no momento que liam o título?

O que a pontuação tem a ver com isso?

Então, a pontuação é responsável pela entonação, a pausa, a velocidade da leitura, a emoção e até mesmo o sentido do texto. Por isso devemos ficar atentos como e quando devemos usá-la.

Vamos conhecer alguns sinais de pontuação e saber qual a função que cada um exerce no texto.

Sinal de pontuação	Usado para...	Exemplos
• Ponto de interrogação	• Indicar uma pergunta, mesmo que não espere resposta.	• Estão gostando da aula?
• Ponto de exclamação	• indicar sentimentos, como: alegria, tristeza, espanto, admiração ou surpresa.	• Que pessoa maravilhosa!

• Reticências	• representar uma interrupção ou hesitação no discurso, além de deixar uma lacuna que pode ser completada pela imaginação do leitor.	• A sobremesa está bonita, mas... não sei se devo...
• Ponto	• encerrar um texto. • indicar o final de uma frase e de um parágrafo.	• Gostamos de estudar.
• Dois-pontos	• anteceder uma citação ou fala de alguém. • iniciar uma enumeração. • Introduzir um esclarecimento ou explicação a respeito de algo já mencionado anteriormente.	• Quando o pai chegou, perguntou: • – Querem ir ao cinema hoje? • Fui à feira e comprei: 3 cocos, 1 dúzia de bananas e 5 maçãs. • Ela conquistou tudo o que desejava: sua realização pessoal.
• Travessão	• acrescentar informação em relação ao que já foi dito. • introduzir falas de personagens.	• A professora disse: • – O passeio que combinamos será amanhã.
• Vírgula	• separar o nome da localidade nas datas. • separar elementos de uma enumeração. • Para separar as orações coordenadas assindéticas (orações coordenadas que não apresentam conjunção). • Para separar o vocativo (termo que serve para chamar, nomear o ser a quem nos referimos). • Para separar o aposto (termo que na oração esclarece ou explica algo).	• Vitória da Conquista, 25 de janeiro de 2024. • Laranja, limão, acerola e uvaia são frutas que possuem vitamina C. • Minha mãe costura, canta e dança. • Sorriam, a vida é bela. • Conquista, terra do café, cresce cada dia mais.

Fonte: elaboração própria.

ATIVIDADE 07

Que tal aproveitarmos que vocês ainda estão sentados juntos para fazermos uma atividade legal! Vamos lá?

Podem consultar o quadro de sinais de pontuação, certo?

Quando eu fizer a leitura das frases, vocês irão pontuá-las de acordo com a entonação dada.

Vamos ver se vocês entenderam mesmo como e quando devemos pontuar os textos.

Escrevam as seguintes frases:

1. Um vídeo foi feito pelas atendentes do banco
2. Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar
3. Nesse momento
4. A mulher responde Ele não diz nada, ele é assim mesmo

Em seguida, o professor(a) falará as frases, chamando a atenção dos alunos para a entonação da fala.

Perceberam que houve uma mudança na minha forma de ler as frases?

Agora, vamos conferir quem acertou.

A leitura das frases será feita novamente e os alunos irão dizendo qual a pontuação utilizada. Em seguida, a pontuação será colocada de acordo com a pretensão do docente.

Frases pontuadas:

1. Um vídeo foi feito pelas atendentes do banco?
2. Ela mostra o documento e afirma que ele tinha que assinar.
3. Nesse momento...
4. A mulher responde: “Ele não diz nada, ele é assim mesmo.”

CONCLUINDO: O que podemos entender com isso?

Que os sinais de pontuação não estão nos textos só por enfeite.

Eles são importantes para darem sentido ao que escrevemos ou falamos.

Um mesmo enunciado tem sentidos diferentes se mudarmos o sinal de pontuação.

Quando lemos, o sinal de pontuação nos dá a pista de como será a entonação que devemos dar ao texto, ele nos orienta.

Sistematizando:

Escreva no seu Diário de bordo o que aprendeu da aula de hoje.

Dinâmica de formação de grupos para a realização da Atividade 02

Cada aluno deve retirar uma tira de papel colorido da caixa sobre a mesa do professor e, em seguida, procurar entre os colegas a peça correspondente para formar uma dupla. Aqueles que pegarem uma tira de papel em branco devem se juntar a uma das duplas já formadas. O objetivo é garantir que todos participem da atividade.

NOTÍ	CIAS	TEX
TO	PONTU	AÇÃO
INTERRO	GAÇÃO	VÍR
GULA	EXCLA	MAÇÃO
DOIS	PONTOS	RETI
CÊNCIAS	FAKE	NEWS
TRA	VESSÃO	LE
AD	TÍTU	LO

APÊNDICE E – OFICINA 03

A oficina 03 tem a finalidade de refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto.

Organização das atividades da oficina 03, apresentando, respectivamente, previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos

OFICINA 03 — “Pontuação e sentido”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler mensagem de WhatsApp; • Reconhecer que o emprego inadequado dos sinais de pontuação compromete o sentido do texto.
	ATIVIDADE 02	• Revisar a importância dos sinais de pontuação a partir da exibição de um vídeo.
	ATIVIDADE 03	• Participar ativamente da dinâmica sugerida para formação de grupo; • Juntar partes de uma notícia de forma que a torne coerente; • Observar atentamente as lacunas nos textos e preenchê-las com um sinal de pontuação adequado; • Comparar a montagem do texto feita pelo grupo com a notícia original, observando a pontuação e coerência.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Ler o texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida; • Refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto; • Ler em voz alta as frases pontuadas conforme orientação dada pela professora para perceber a entonação feita pela presença do sinal de pontuação correspondente. • Pontuar textos, considerando o contexto e a situação.

- Apresentação e comentários acerca dos objetivos da oficina;
- Leitura de mensagem de *WhatsApp* exibida em *datashow* para que perceba que a pontuação utilizada de maneira inadequada pode comprometer o sentido do texto, conforme Atividade 01;
- Exibição de videoaula, a fim de revisar sobre a importância dos sinais de pontuação, dando pausas para chamar a atenção dos aspectos relevantes no que concerne aos marcadores prosódicos (Atividade 02);
- Realização de dinâmica para formação de grupo a partir de envelopes da mesma cor, dentro de cada envelope tem a parte da notícia e a missão do grupo é montar o texto de forma que fique coerente, em seguida, deverá preencher as lacunas marcadas com a cor amarela com um sinal de pontuação que seja adequado (Atividade 03);
- Correção da atividade 03, apresentando o texto pontuado em *PowerPoint*, fazendo as considerações necessárias para maiores esclarecimentos;
- Sistematização da oficina com leitura do texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida, para que seja apreciado por todos observando que a presença ou ausência dos marcadores prosódicos pode comprometer o sentido do texto, conforme Atividade 04;
- Realização e socialização de atividade envolvendo leitura de frases pontuadas por eles, de acordo com orientação da pesquisadora para que percebam as diferentes entonações atribuídas pelos diferentes sinais de pontuação ao mesmo contexto;
- Usar os sinais de pontuação, conforme os tipos de frases sugeridos na atividade 05.

OFICINA 03 — “ Pontuação e sentido”

Objetivos

- Ler mensagem de *WhatsApp*;
- Reconhecer que o emprego inadequado dos sinais de pontuação compromete o sentido do texto;

- Revisar sobre a importância dos sinais de pontuação a partir da exibição de um vídeo. Participar ativamente da dinâmica sugerida para formação de grupo;
- Juntar partes de uma notícia de forma que a torne coerente;
- Observar, atentamente, as lacunas nos textos e preenchê-las com um sinal de pontuação adequado;
- Comparar a montagem do texto feita pelo grupo com a notícia original, observando a pontuação e coerência;
- Ler o texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida;
- Refletir a respeito da importância da vírgula, considerando que a ausência pode comprometer o sentido do texto;
- Pontuar textos, considerando o contexto e a situação;
- Ler em voz alta as frases pontuadas conforme orientação dada pela professora, a fim de perceber a entonação feita pela presença do sinal de pontuação correspondente.

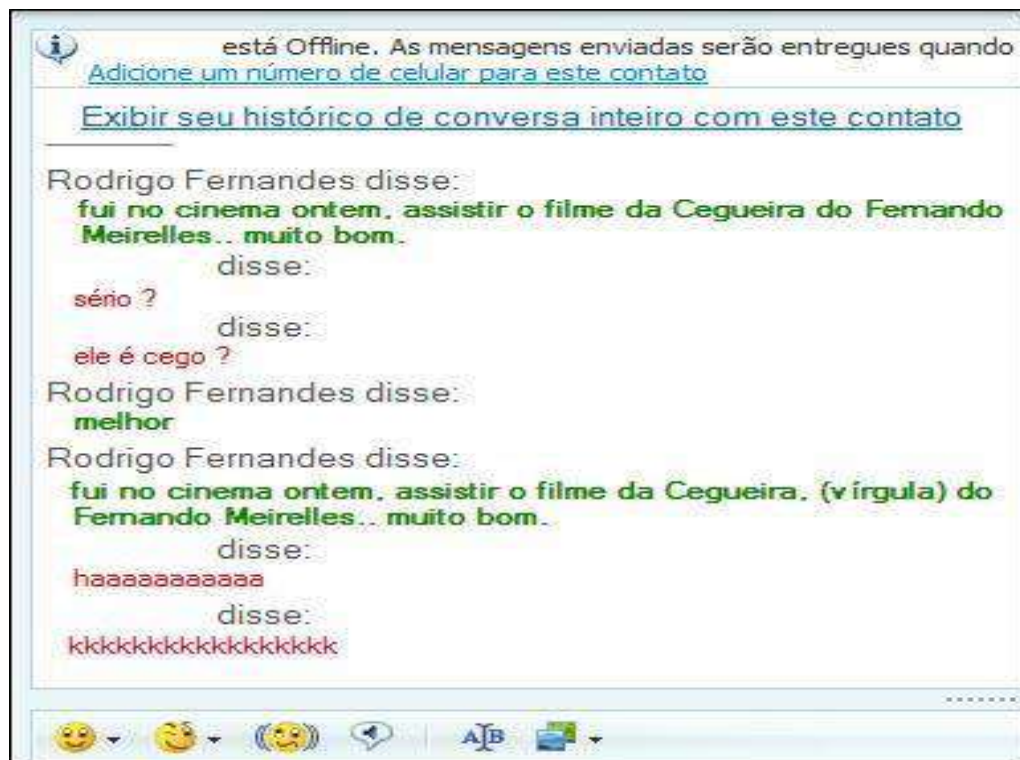
ATIVIDADE 01

Sensibilização: Leitura da mensagem de *WhatsApp*

Revisando o que estudamos na aula passada.

A vírgula pode fazer voltar a enxergar. Será?

Vejamos no texto a seguir.



Vamos conversar sobre o texto?

- Os sinais de pontuação são mesmo importantes para a construção do sentido?
- Existe um sinal mais importante do que o outro?
- A pontuação utilizada de maneira inadequada no texto pode comprometer o sentido?

Vamos relembrar e conhecer mais sobre os sinais de pontuação.

- Exibição de vídeo-aula sobre sinais de pontuação.
- Ir fazendo pausas para chamar a atenção em aspectos relevantes.

<https://youtu.be/BqOR1DEluzY?si=4OxZhX4w-zIFrxSm>

Agora, vamos colocar em prática!

ATIVIDADE 03

Será apresentada aos alunos uma caixa de tamanho médio contendo envelopes coloridos. Em seguida, serão orientados a pegar um envelope da cor com

a qual mais se identifiquem. Contém 20 envelopes, com 5 cores diferentes, para a formação de quartetos. Os alunos que não tiverem a oportunidade de escolher um envelope terão a liberdade de se juntar ao grupo que desejarem.

- Cada envelope terá partes de uma notícia;
- Os alunos que escolherem os envelopes com a mesma cor sentarão juntos.

Atenção: Depois que formarem os grupos, será entregue uma comanda com as seguintes orientações:

- ✚ Juntem as partes da notícia recebida;
- ✚ Atentem-se para colocarem um sinal de pontuação nas lacunas coloridas de amarelo, pois fora retirado propositalmente;
- ✚ Pontue adequadamente dando sentido ao texto em questão.

Socialização da atividade realizada pelos alunos. Em seguida, serão apresentadas as notícias originais para que os alunos possam compará-las com as montagens feitas por eles. Observem a conferência sobre a pontuação realizada e tirem as dúvidas, pois o momento é oportuno.

NOTÍCIA 01

O perigo das fake news



Com a popularização e acesso facilitado aos meios de comunicação, o conceito de *Fake News* ganhou forma. Empregado às notícias fraudulentas que circulam nas mídias sociais e na Internet, o conceito é aplicado principalmente aos portais de comunicação online, como redes sociais, *sites* e *blogs*, que são plataformas de fácil acesso e, portanto, mais propícias à propagação de notícias falsas, visto que qualquer cidadão tem autonomia para publicar.

Em 2018, o Instituto Mundial de Pesquisa (IPSO) divulgou um estudo intitulado: “*Fake News, filter bubbles, post-truth and trust* (Notícias falsas, filtro de bolhas, pós-verdade e verdade)”, que revela dados importantes. De acordo com o levantamento, 62% dos entrevistados do Brasil admitiram ter acreditado em notícias falsas, valor acima da média mundial que é de 48%. Um outro estudo, consultado em junho de 2020, sobre o Relatório de Notícias Digitais do Instituto Reuters (Reuters Institute Digital News Report), mostrou que o WhatsApp é uma das principais redes sociais de discussão e troca de notícias no país, perdendo apenas para o *Facebook*. O levantamento apontou que 48% dos brasileiros que participaram da pesquisa usam o aplicativo como fonte de notícias, número bem superior comparado ao índice de países como: Austrália (8%), Reino Unido (7%), Canadá (6%) e Estados Unidos (4%).

As *Fake News* crescem conforme o número de compartilhamentos, então é necessário repassar somente informações verídicas e sempre se questionar caso veja uma manchete duvidosa. Notícias falsas espalham-se rapidamente e apelam para o emocional do leitor/espectador, chamando atenção com títulos sensacionalistas e causando o consumo do material “noticioso” sem a confirmação da veracidade de seu conteúdo.

Consequências das *fake news*

O compartilhamento de informações fraudulentas tem grande consequências, apesar de parecer inofensivo. No Brasil, em 2014, a disseminação de uma *fake news* provou uma verdadeira tragédia. Na ocasião, uma mulher foi linchada até a morte por moradores da cidade de Guarujá, em São Paulo. Fabiane Maria de Jesus tinha 33 anos, era dona de casa, casada, mãe de duas crianças, e foi confundida com uma suposta sequestradora de crianças, cujo retrato falado, que havia sido feito dois anos antes, estava circulando nas redes sociais.

Como escapar de notícias falsas?

Para se proteger contra as *fake news*, verifique sempre as informações recebidas e certifique-se da veracidade da notícia antes de compartilhar. Na dúvida, não compartilhe. Siga as nossas dicas:

- Títulos sensacionalistas ou milagrosos? Tenha dúvida, geralmente são feitos para acumular cliques e não necessariamente passar veracidade. Procure as informações em outros veículos, especialmente aqueles que você já conhece e confia.

- Confira a data da publicação. Uma notícia real, porém, antiga, pode causar pânico ou criar expectativas sobre alguma situação já resolvida ou controlada.

- A fonte realmente existe?

É um canal com credibilidade?

Há outras publicações duvidosas nesta plataforma?

É sempre interessante investigar mais a respeito do site em questão.

- Consulte sites de verificação gratuitos. Repassar informações falsas, ainda mais se forem de grande complexidade, é perigoso. Não alimente as *fake news*.

Campanha TSE - “Minuto da Checagem”

O Minuto da Checagem é uma ação do Tribunal Superior Eleitoral - TSE para combater a desinformação. A Campanha é composta por uma série de 8 vídeos, de aproximadamente 1 minuto, que apresentam, de forma clara e acessível, informações sobre a disseminação de notícias falsas e como evitar essa prática.

Fonte: https://www.tjpr.jus.br/noticias-2-vice/-/asset_publisher/sTrhoYRKnlQe/content/o-perigo-das-fake-news/14797?inheritRedirect=false

NOTÍCIA 02

Influenciador recupera capivara Filó após ser autuado pelo Ibama

*Tiktok*er havia anunciado a entrega do mamífero ao Ibama na última quinta-feira (27)



Fonte: Capivara Filó é devolvida a *tiktok*er. Reprodução / Instagram. Carolina FerrazThais Magalhães da CNN 30/04/2023 às 15:47 | Atualizado 01/05/2023 às 23:52

A capivara Filó voltou a viver com o influenciador e *tiktok*er Agenor Tupinambá neste domingo (30), após decisão da Justiça Federal do Amazonas.

O animal havia sido recebido no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) após a autuação.

Todavia, diante da suspeita de que Filó não estivesse em condições adequadas, uma comissão parlamentar impetrou mandado de segurança pedindo autorização para averiguar o local em que a capivara estava vivendo.

Médicos Veterinários estiveram no local e elaboraram laudo que constatou uma série de irregularidades. Diante disso, a Justiça deferiu na madrugada deste domingo a guarda provisória da capivara Filó ao *tiktok*er.

Liberação do animal causou comoção

Na noite do sábado (29), o [Ibama](#) havia publicado nota afirmando que não havia decisão judicial em prol da devolução do animal. O documento apontava haver apenas autorização para avaliação das condições do Cetas. “O objetivo do Ibama após avaliação técnica é devolver a capivara à natureza, garantindo o seu bem-estar e o cumprimento da lei”, esclarecia o material. A decisão que garantiu o retorno de Filó é posterior à nota do Ibama.

A deputada estadual amazonense Joana Darc usou suas redes sociais para afirmar que o Ibama apresentou resistência em cumprir a decisão judicial de entregar o roedor.

Na sequência, porém, o animal foi liberado.

Posteriormente, no domingo (30), o órgão expôs “que repudia a intimidação praticada contra seus servidores neste sábado (29), em uma clara tentativa de deslegitimar a atuação do Instituto no cumprimento da legislação ambiental”.

“Agenor foi autuado em R\$ 17 mil por diversos crimes ambientais, entre eles matar espécie da fauna silvestre (preguiça real), praticar abuso (capivara) e manter em cativeiro para obter vantagem financeira (capivara e papagaio)”, continuou o Ibama.

Capivaras são protegidas por legislação

Por serem espécies nativas do Cerrado brasileiro, as capivaras são protegidas pela Constituição federal. No site do Ibama, é possível ler o seguinte: “Assim como toda a fauna silvestre, as capivaras são protegidas pela constituição federal e outras legislações brasileiras, sendo obrigação do estado garantir a sua preservação e ocorrência natural.”

Fonte: <https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/influenciador-recupera-capivara-filo-apos-ser-autuado-pelo-ibama/>

ATIVIDADE 04

Sistematização:

Será distribuído o texto “Salvo por uma vírgula”, de autoria desconhecida, para apreciação de todos, com o objetivo de refletirem acerca da importância da vírgula na construção do sentido, bem como apontar que a presença ou ausência desse marcador pode comprometer o sentido do texto, provocando um entendimento contrário em relação à interpretação pretendida pelo escritor.

Salvo Por uma Vírgula

Conta-se que há muito tempo, num reino distante e feliz, um rei governava com bondade e alegria.

Quanto mais o tempo passava, mais o seu reino crescia e se fortificava.

O rei era muito estimado, querido e respeitado por todos, porém aquele reino amanheceu em total alvoroço!

No silêncio da noite alguém havia colocado uma placa na entrada principal do reino e haviam escrito naquela placa, em letras garrafais, uma frase contra o rei: 'matar o rei não é crime'.

Todos os súditos entraram em total desespero, pois sabiam que o rei corria sério risco de perder a vida!

Apesar de ser bondoso e misericordioso, muitas pessoas não gostavam dele.

Logo trataram de proteger o rei, que, por sua vez, passou a viver enclausurado dentro do próprio palácio.

Apesar de toda coragem que possuía, seus súditos não o permitiam deixar as dependências do palácio, pois temiam que algo lhe acontecesse de fato.

Além do mais, a notícia havia se espalhado rapidamente e, em todo o reino, pessoas comentavam: 'matar o rei não é crime'. Durante muitos e muitos dias a placa ficou ali com a frase maquiavélica que mais parecia a sentença de morte do rei.

Um certo dia, porém, vindo um sábio amigo do rei de outro reino bem distante, parou em frente a placa que continuava a sentenciar: 'matar o rei não é crime' e analisou o escrito com muita calma.

De repente gritou:

– Já sei, já sei como salvar o rei!

vou salvá-lo usando a mesma arma que usaram pra tentar matá-lo com a placa.

– Como assim? Perguntou alguém.

_ Meu caro – Disse o sábio amigo do rei – A frase diz que 'matar o rei não é crime', não é verdade?

_ Sim – disse o rapaz, sem nada entender.

_ Se apenas acrescentarmos uma vírgula, não haverá mais ameaça alguma.

_ Continue, continue – disse o jovem que acompanhava o amigo do rei. O sábio então pega um pincel, uma escada e um pouco de tinta e vai até a placa; com apenas uma pincelada cria uma vírgula mudando radicalmente aquela frase de "matar o rei não é crime" passou a "matar o rei não, é crime" assim o rei foi salvo por uma vírgula e o reino voltou a ser feliz.

ATIVIDADE 05

Finalizando

Pontuar as frases de acordo com a orientação ao lado entre parênteses, podem consultar o quadro já trabalhado por nós. Em seguida, vocês farão a leitura em voz alta.

- A aula sobre pontuação foi interessante (Afirmação)
- A aula sobre pontuação foi interessante (Pergunta)
- A aula sobre pontuação foi interessante (Admiração)

APÊNDICE F – OFICINA 04

A oficina 04 tem como finalidade pontuar textos, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral.

Apresentação das atividades da oficina 04 “Ouvir com atenção e pontuar com precisão.”
Com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos, respectivamente

OFICINA 04 — “Ouvir com atenção e pontuar com precisão”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
2h/aula 100 minutos	ATIVIDADE 01	• Ler com perspicácia para observar a veracidade ou mentira da notícia; • Observar a necessidade da pontuação no texto.
	ATIVIDADE 02	• Perceber a importância da existência de textos que desmentem as <i>fake news</i>; • Ler o texto silenciosamente e, em seguida, em voz alta; • Pontuar coletivamente o texto atribuindo-o sentido.
	ATIVIDADE 03	• Pontuar versos do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro Agranito, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral.
	ATIVIDADE 04 e 05	• Pontuar frases com diferentes sinais de pontuação dando diversas possibilidades de leitura; • Produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina.
PROCEDIMENTOS		
• Exposição dos objetivos referentes à oficina; • Reconhecimento de textos que são largamente divulgados, mas que possuem conteúdo duvidoso valendo a pena buscar por textos que possam desmenti-lo (Atividade 01); • Conversa sobre a existência dos sinais de pontuação, da necessidade de fazerem parte do texto ou não;		

- Leitura do texto “Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web”, desprovido de alguns sinais de pontuação, dificultando a compreensão (Atividade 02);
- Correção da atividade com esclarecimentos de dúvidas em relação aos sinais de pontuação usados no contexto;
- Exibição do texto em slide para que os alunos acompanhem a correção da referida atividade;
- Dinâmica da música em círculo para que os alunos possam revisar sobre o uso e funcionalidade dos sinais de pontuação de forma lúdica, a partir do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro Agranito, conforme explicitada na atividade 03;
- Solicitar que o aluno contemplado leia o verso para os demais alunos, observando o sinal de pontuação sugerido na atividade. Em seguida, os alunos dirão qual pontuação será feita. Após respostas dadas pelos ouvintes, o aluno leitor dirá qual o sinal de pontuação será utilizado no contexto;
- Ao concluir a atividade lúdica, o poema será lido pela professora ou por um participante para que os demais apreciem a entonação dada pela leitura oral do texto completo;
- Finalizando a atividade do dia, “Sistematizando...Desafiando” será apresentado aos alunos um cartaz com frases com a expressão “*Fake News*”.
- Eles serão solicitados a escrevê-las e pontuá-las atribuindo várias possibilidades de sentido. O professor deverá ouvir atentamente e escrevê-las no quadro para que todos tenham conhecimento. O discente deverá apresentar as possibilidades sugeridas por ele, conforme atividade 04;
- Em seguida, os alunos produzirão um comentário a respeito do que eles aprenderam e entregarão à professora, para que seja feito o acompanhamento da aprendizagem desses participantes, conforme atividade 05.

OFICINA 04 — “ Ouvir com atenção e pontuar com precisão.”

Objetivos

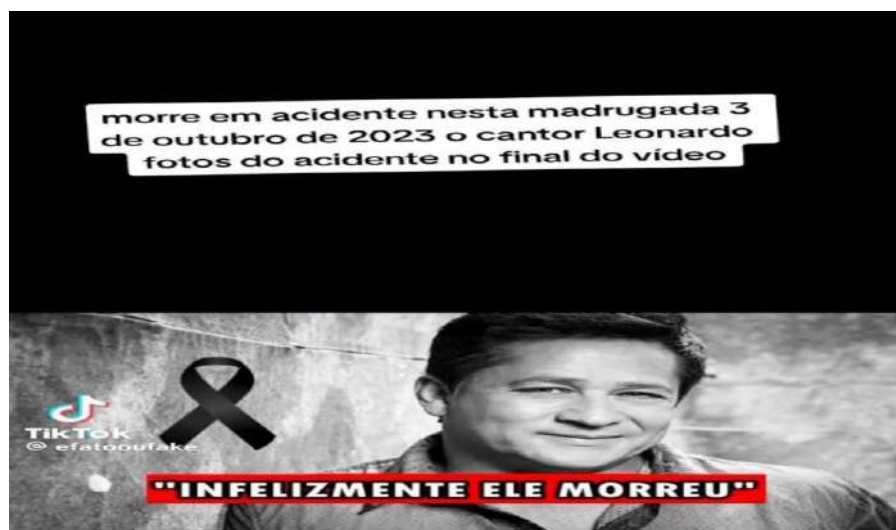
- Ler com perspicácia para observar a veracidade ou mentira da notícia;
- Observar a necessidade da pontuação no texto;
- Perceber a importância da existência de textos que desmentem as *fake news*;
- Ler o texto silenciosamente e, em seguida, em voz alta;
- Pontuar coletivamente o texto atribuindo-o sentido;
- Pontuar versos, considerando as variações entonacionais dadas a partir da leitura oral e produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina.

ATIVIDADE 01

FAKES ou VERDADES?

Sensibilização: Ler a notícia.

Leia atentamente a imagem:



Conversa vai, conversa vem...

- 1- O que vocês podem perceber nessa notícia?
- 2- A mensagem possui veracidade? Como podemos saber se é verdade ou não?
- 3- Quais os sinais de pontuação presentes? Há necessidade de pontuá-lo?
- 4- Qual o papel das aspas na frase final da notícia?

- 5- Vocês ouviram algo a respeito desta notícia? Que sentimento esta notícia despertou em vocês?

ATIVIDADE 02

Atenção!

Pontuando coletivamente

Notícia desmente a *fake news* em relação à morte do cantor Leonardo. O texto possui algumas lacunas, para que a turma possa pontuar coletivamente.

No primeiro momento vocês farão uma leitura silenciosa.

Parece incoerente, não é?

Em seguida, um de vocês fará a leitura em voz alta e à medida que os alunos forem sugerindo, o texto será pontuado pelo docente.

Após interação dos alunos, será apresentado o texto original para as devidas correções.

Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web

Em seus perfis, cantor postou foto brincando com amigos antes de embarcar para fazer um show no sábado

QUEM ONLINE; FOTOS: REPRODUÇÃO

12 DEZ 2015 - 18H57 ATUALIZADO EM 12 DEZ 2015 - 19H11

Um boato envolvendo um suposto acidente com o sertanejo [Leonardo](#) se espalhou pela internet () desde a sexta-feira, preocupando fãs do cantor.

A notícia, divulgada por um site de notícias fake, afirmava que o cantor havia sofrido um grave acidente de carro () Ainda segundo a publicação, o cantor e sua mulher, Poliana Rocha, teriam morrido () Nas redes sociais, internautas comentaram o assunto, que repercutiu na web.

Apesar da boataria, Leonardo não comentou o assunto, e postou em seu Instagram, no sábado, uma foto com sua equipe antes de embarcar no avião com destino a Manaus, onde se apresenta com Eduardo Costa: () Onde está o Wally ? Cadê o cantor () Me cortaram da foto gente kkkkk Borá com Deus rumo à Manaus. Mais tarde tem #Cabaré (), brincou ao postar a imagem em que aparece com o rosto coberto ()

Texto original com as referidas pontuações.

Leonardo, com o rosto coberto, posa com a equipe



Fonte: (Foto: Reprodução/Instagram).

Boato sobre morte do sertanejo Leonardo se espalha pela web

Em seus perfis, cantor postou foto brincando com amigos antes de embarcar para fazer um show no sábado

QUEM ONLINE; FOTOS: REPRODUÇÃO

12 DEZ 2015 - 18H57 ATUALIZADO EM 12 DEZ 2015 - 19H11

Um boato envolvendo um suposto acidente com o sertanejo **Leonardo** se espalhou pela internet, desde a sexta-feira, preocupando fãs do cantor.

A notícia, divulgada por um site de notícias fake, afirmava que o cantor havia sofrido um grave acidente de carro. Ainda segundo a publicação, o cantor e sua mulher, Poliana Rocha, teriam morrido. Nas redes sociais, internautas comentaram o assunto, que repercutiu na web.

Apesar da boataria, Leonardo não comentou o assunto, e postou em seu Instagram, no sábado, uma foto com sua equipe antes de embarcar no avião com destino a Manaus, onde se apresenta com Eduardo Costa: "Onde está o Wally? Cadê o cantor? Me cortaram da foto gente kkkkk Borá com Deus rumo à Manaus. Mais tarde tem #Cabaré", brincou ao postar a imagem em que aparece com o rosto coberto.

Fonte: <https://revistaquem.globo.com/QUEM-News/noticia/2015/12/boato-sobre-morte-do-sertanejo-leonardo-se-espalha-pela-web.html>

ATIVIDADE 03

Movimente-se : Agora, fiquem juntos formando um círculo.

Atenção para as orientações:

Será entregue uma caixinha contendo versos separados do poema “Pontuação e sua função”, de Laís de Castro. Ao som da música a caixinha será passada de mão em mão até que a música pare de tocar.

Neste momento, quem estiver com a caixinha na mão, irá tirar um verso e fará a leitura enfatizando a lacuna presente no texto para que os colegas possam completá-la com o nome do sinal de pontuação que exerce a função declamada pelo leitor.

OBSERVAÇÃO: Antes de ler em voz alta, o leitor que estiver com a caixinha deverá ler silenciosamente e ficar atento para a entonação que deverá dar ao verso. Em seguida, o leitor dirá a qual pontuação o verso se refere, afirmando ou negando o que os colegas disseram. A música continuará com sucessivas pausas, até o último verso ser apresentado. Ao final, o poema será lido na íntegra.

Poema: Pontuação e sua função

Sou muito emotivo e a exclamar eu vivo, sou usado com capricho para expressar emoção, esse sou eu, o _____ (PONTO DE EXCLAMAÇÃO).
Sou muito curioso, e vivo a perguntar, quando surge uma dúvida vou logo interrogar. Eu sou o _____(PONTO DE INTERROGAÇÃO).
Quando esticam o assunto eu não dou muita moral, tenho certeza do que digo e o fim de uma frase indico. Sincero e legal sou eu, o _____(PONTO FINAL).
Sou chamado de _____(DOIS PONTOS), e sou muito camarada, sou usado com frequência antes de uma fala, também me usam com exatidão antes de dar uma explicação ou identificação.
Meu nome é _____ (TRAVESSÃO) sou o senhor da comunicação, sou usado para expressar uma fala, por isso antes de me escrever em seu texto narrativo, ninguém pode falar nada.
Sou conhecido como _____(RETICÊNCIAS), quando presente em pensamentos indico suspensão, também posso ser usado para indicar na fala uma hesitação.
Meu nome é _____(ASPAS) sou muito badalado e venho sempre acompanhado. Sou usado com elegância em frases, falas e palavras, que merecem destaque e importância.
Eu sou a _____(VÍRGULA), para não ficar cansada na frase dou uma parada. Separo elementos de uma citação, para o texto não ficar cansativo, é essa minha função.

Autora: Laís de Castro Agranito

ATIVIDADE 04

Sistematizando com DESAFIO...



Observe as duas frases.

Agora, escreva-as no caderno e pontue dando várias possibilidades de sentido.

Em seguida, mostrar aos alunos algumas possibilidades:

1. *Fake news*, não.
2. *Fake news*? Não.
3. *Fake*? *News*. Não?
4. Se é *fake*, não é *news*.
5. Se é *fake*? Não, é *news*.
6. Se é *fake*... não é *news*!

ATIVIDADE 05

Para sistematizar!

Produzir comentário expondo considerações a respeito da oficina e entregar ao discente para que acompanhe a aprendizagem dos alunos/participantes.

Para a próxima aula:

Trazer jornais ou revistas usadas, tesoura e cola para a realização de atividade.

Orientação e tiras do poema para a realização da Atividade 03

Neste momento, quem estiver com a caixinha na mão, irá tirar um verso e fará a leitura, enfatizando

a lacuna presente no texto para que os colegas possam completá-la com o nome do sinal de pontuação que exerce a função declamada pelo leitor.

OBSERVAÇÃO: Antes de ler em voz alta, o leitor que estiver com a caixinha deverá ler silenciosamente e ficar atento para a entonação que deverá dar ao verso. Em seguida, o leitor dirá a qual pontuação o verso se refere, afirmando ou negando o que os colegas disseram. A música continuará com sucessivas pausas, até o último verso ser apresentado. Ao final, o poema será lido na íntegra.

Poema: Pontuação e sua função

Sou muito emotivo e a excluir eu vivo, sou usado com capricho para expressar emoção, esse sou eu, o _____ (PONTO DE EXCLAMAÇÃO).

Quando esticam o assunto eu não dou muita moral, tenho certeza do que digo e o fim de uma frase indico. Sincero e legal sou eu, o _____ (PONTO FINAL).

Sou chamado de _____ (DOIS PONTOS), e sou muito camarada, sou usado com frequência antes de uma fala, também me usam com exatidão antes de dar uma explicação ou identificação.

Meu nome é _____ (TRAVERSÃO) sou o senhor da comunicação, sou usado para expressar uma fala, por isso antes de me escrever em seu texto narrativo, ninguém pode falar nada.

Sou conhecido como _____ (RETICÊNCIAS), quando presente em pensamentos indico suspensão, também posso ser usado para indicar na fala uma hesitação.

Meu nome é _____ (ASPAS) sou muito badalado e venho sempre acompanhado. Sou usado com elegância em frases, falas e palavras, que merecem destaque e importância.

Eu sou a _____ (VÍRGULA), para não ficar cansada na frase dou uma parada. Separo elementos de uma citação, para o texto não ficar cansativo, é essa minha função.

Laís de Castro Agranito

APÊNDICE G – OFINA 05

A oficina 05 “Escrevendo, lendo e pontuando...” tem como objetivo principal empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto.

Disposição das atividades da oficina 05 “Escrevendo, lendo e pontuando” com previsão de tempo gasto, objetivos e procedimentos

OFICINA 05 — “Escrevendo, lendo e pontuando...”		
PREVISÃO DE TEMPO GASTO	ATIVIDADES	OBJETIVOS
	Atividade 01	Participar de jogo <i>on-line</i> a fim de revisar sobre os sinais de pontuação.
	Atividade 02	- Produzir notícia considerando os elementos estruturais do gênero; - Empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto; - Reconhecer o <i>lead</i> da notícia.
	Atividade 03	- Ler atentamente o texto do colega, observando o uso dos sinais de pontuação; - Chamar atenção aos sinais de pontuação que o leitor considerar como uso inadequado, justificando para o produtor as observações realizadas.
	Atividade 04	- Reescrever o texto produzido; - Ler em voz alta as notícias produzidas e reescritas.
	Atividade 05	- Expor no mural do pátio da escola; - Oportunizar a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos noticiados.
PROCEDIMENTOS		
- Explanar os objetivos norteadores da oficina “Escrevendo, lendo e pontuando...” - Exibição de jogo online para que os alunos participem ativamente tirando as suas dúvidas acerca dos sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos		

trabalhados em diversas atividades em sala de aula, de acordo com apresentação da atividade 01;

- Produção de notícia ocorrida no bairro em que residem, o tema abordado deverá ser relevante, podendo ser um evento, problema a denunciar ou outros. Os elementos estruturais do gênero deverão fazer parte do texto, bem como as imagens das revistas e jornais que foram solicitadas na aula anterior para a ilustração do texto (Atividade 02);
- Para nortear a escrita, os alunos serão orientados a utilizarem palavras interrogativas construindo o *lead*, de maneira que respondam às perguntas: *quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?*, dando corpo ao texto, conforme solicitado na atividade 02;
- Realização da dinâmica da troca de texto com o colega que deverá ler atenciosamente e fazer as considerações, caso haja necessidade, justificando ao produtor que deverá acatar ou não argumentando ao colega leitor/corretor;
- Realização da reescrita e, em seguida, leitura em voz alta do texto, conforme orientações expressas na atividade 04, observando as entonações indicadas pela pontuação;
- Socialização do texto expondo no mural do pátio da escola, oportunizando a todos da comunidade escolar conhecimento a respeito dos fatos noticiados pelos alunos/pesquisados (Atividade 05);
- Finalização da oficina com atividade descontraída em que os alunos irão retirar um pedaço de papel com o nome de um sinal de pontuação que estará dentro de uma bolsinha feita de jornal. Eles serão orientados a construir uma frase considerando a aprendizagem adquirida ao longo da realização das oficinas. Nesse momento, será oferecido um lanche e serão feitos os agradecimentos pela participação nas atividades propostas.

Fonte: elaboração própria.

OFICINA 05 — “ Escrevendo, lendo e pontuando...”

Objetivos

- Participar de jogo *on-line* a fim de revisar sobre os sinais de pontuação;
- Produzir notícia considerando os elementos estruturais do gênero;
- Empregar adequadamente os sinais de pontuação na produção de texto;
- Utilizar palavras interrogativas que dão origem ao lead da notícia, como: *quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?*
- Ler atentamente o texto do colega observando o uso dos sinais de pontuação;
- Chamar atenção aos sinais de pontuação que o leitor considerar como uso inadequado, justificando para o produtor as observações realizadas;
- Reescrever o texto produzido;
- Ler em voz alta as notícias produzidas e reescritas;
- Expor no mural do pátio da escola;
- Oportunizar a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos noticiados.

ATIVIDADE 01

Sensibilização:

Aula com pontuação é diversão: Você irá participar de um jogo muito interessante para revisar o que foi aprendido sobre a função dos sinais de pontuação. Vamos usar o *link* abaixo e começar o jogo:

<https://wordwall.net/pt/resource/18798172/atividade-9%C2%BA-ano-sinais-de-pontua%C3%A7%C3%A3o>

ATIVIDADE 02

Escrevendo e noticiando! Vamos lá.

Considerando tudo o que foi estudado e discutido por todos, escrevam uma Notícia ocorrida em seu bairro.

Para a realização da atividade, você deverá escolher um tema que seja relevante, podendo ser um evento, problema a denunciar, uma manifestação cultural típica da sua região etc.

Considere os elementos estruturais do gênero notícia.

Que tal começar usando as palavras interrogativas **quem fez o quê? a quem? quando? onde? como? por que? e para quê?** e dê as respostas de acordo com o que você quer noticiar.

Sobre notícia e pontuação. Atentem-se:

- ✚ A notícia tem como objetivo relatar e descrever os fatos de maneira simples e objetiva.
- ✚ As pontuações utilizadas nas respostas às perguntas do *lead* devem atender às necessidades do autor para que as informações aconteçam de forma clara, auxiliando o público na compreensão do texto.
- ✚ São várias as possibilidades de pontuação e a escolha de um ou outro sinal condiz com a intenção do autor.
- ✚ No entanto, o tipo de pontuação que não é utilizado comumente na notícia são os sinais de exclamação e interrogação, pois são caracterizados como pontuações expressivas que podem indicar sentimentos ou posicionamentos do autor.
- ✚ Os fatos relatados devem ser apresentados de maneira impessoal.

É interessante que busquem imagens que estejam relacionadas à notícia para que sejam montadas ou desenhadas. Recorram ao material solicitado na aula anterior, como: revistas, jornais, tesoura e cola.

Após o término da elaboração da referida notícia, troquem com um colega à direita. Cada um deverá ler atentamente o texto do colega, fazer as considerações que acharem necessárias em relação às características do gênero notícia e à pontuação utilizada. Depois das considerações feitas, os textos serão devolvidos ao autor. As observações feitas pelo leitor/corretor poderão ser acatadas ou não pelo colega/autor.

ATIVIDADE 03

Reescrita: É hora de refletir!

- Revise o seu texto, atentando-se para as considerações feitas pelo colega;
- Considere os sentidos produzidos no texto e, especialmente, o emprego dos sinais de pontuação, enquanto marcadores prosódicos;

ATIVIDADE 04

Atenção:

Após reescrita, você fará a leitura do seu texto em voz alta para que todos nós possamos conhecer a sua notícia.

Lembrem-se: a entonação desempenha um papel fundamental na compreensão do enunciado.

ATIVIDADE 05

Socialização: Finalmente, expor as notícias no mural do pátio da escola, oportunizando a todos da comunidade escolar o conhecimento acerca dos fatos

A oficina foi finalizada com atividade descontraída em que os alunos, sentados em círculo, retiraram um pedaço de papel com o nome de um sinal de pontuação que estava dentro de uma bolsa feita de jornal. Eles foram orientados a construir uma frase inserindo a pontuação retirada, considerando a aprendizagem adquirida ao longo das oficinas.

Nesse momento, foi oferecido um lanche e foram feitos os agradecimentos pela participação nas atividades propostas.

APÊNDICE H – DIÁRIO DE BORDO



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



PROFLETRAS



DIÁRIO DE BORDO

Viajo nessas
oficinas!



A oficina de
hoje...



foi...

OFICINAS	DATA	ATIVIDADES	COMO VOCÊ AVALIA A SUA APRENDIZAGEM DE HOJE?
OFICINA 01			☐ Aprendi. ☐ Não aprendi. ☐ Em parte.
OFICINA 02			☐ Aprendi. ☐ Não aprendi. ☐ Em parte.
OFICINA 03			☐ Aprendi. ☐ Não aprendi. ☐ Em parte.
OFICINA 04			☐ Aprendi. ☐ Não aprendi. ☐ Em parte.
OFICINA 05			☐ Aprendi. ☐ Não aprendi. ☐ Em parte.

**APÊNDICE I – FICHA DE ACOMPANHAMENTO DA PARTICIPAÇÃO E DO
DESEMPENHO DOS ALUNOS NAS OFICINAS DA PROPOSTA
INTERVENTIVA**



Oficina1 – Uma conversa sobre notícias e fake news. Data: 15/05/2024	
Realizaram as atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Demonstraram interesse pelas atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.
Demonstraram aprendizagem dos temas trabalhados? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Realizaram leituras orais de textos, atentando para a pontuação, para melhorar a clareza e a expressividade? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.
Produziram textos, com atenção ao uso e à função dos sinais de pontuação, para que o sentido das mensagens fosse claro e preciso? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Houve interação entre eles? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.

Oficina 2 – Sinais de pontuação e sua funcionalidade.**Data: 22/05/2024**

Realizaram as atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Demonstraram interesse pelas atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.
Demonstraram aprendizagem dos temas trabalhados? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Realizaram leituras orais de textos, atentando para a pontuação, para melhorar a clareza e a expressividade? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.
Produziram textos, com atenção ao uso e à função dos sinais de pontuação, para que o sentido das mensagens fosse claro e preciso? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Houve interação entre eles? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.

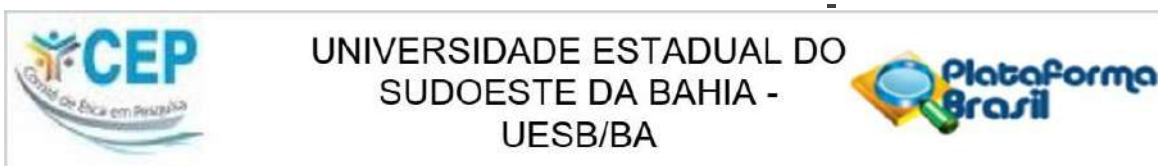
Oficina 3 – Pontuação e sentido.		Data: 23/05/2024	
Realizaram as atividades propostas?	Demonstraram interesse pelas atividades propostas?		
☐ Todos os alunos. ☐ A maioria dos alunos. ☐ A minoria dos alunos. ☐ Nenhum aluno.	☐ Todos os alunos. ☐ A maioria dos alunos. ☐ A minoria dos alunos. ☐ Nenhum aluno.		
Demonstraram aprendizagem dos temas trabalhados?	Realizaram leituras orais de textos, atentando para a pontuação, para melhorar a clareza e a expressividade?		
☐ Todos os alunos. ☐ A maioria dos alunos. ☐ A minoria dos alunos. ☐ Nenhum aluno.	☐ Todos os alunos. ☐ A maioria dos alunos. ☐ A minoria dos alunos. ☐ Nenhum aluno.		
Produziram textos, com atenção ao uso e à função dos sinais de pontuação, para que o sentido das mensagens fosse claro e preciso?	Houve interação entre eles?		
☐ Todos os alunos. ☐ A maioria dos alunos. ☐ A minoria dos alunos. ☐ Nenhum aluno.	☐ Todos os alunos. ☐ A maioria dos alunos. ☐ A minoria dos alunos. ☐ Nenhum aluno.		

Oficina 4 – Ouvir com atenção e pontuar com precisão.**Data: 29/05/2024**

Realizaram as atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Demonstraram interesse pelas atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.
Demonstraram aprendizagem dos temas trabalhados? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Realizaram leituras orais de textos, atentando para a pontuação, para melhorar a clareza e a expressividade? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.
Produziram textos, com atenção ao uso e à função dos sinais de pontuação, para que o sentido das mensagens fosse claro e preciso? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Houve interação entre eles? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.

Oficina 5 – Escrevendo, lendo e pontuando...		Data: 05/06/2024
Realizaram as atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Demonstraram interesse pelas atividades propostas? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	
Demonstraram aprendizagem dos temas trabalhados? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Realizaram leituras orais de textos, atentando para a pontuação, para melhorar a clareza e a expressividade? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	
Produziram textos, com atenção ao uso e à função dos sinais de pontuação, para que o sentido das mensagens fosse claro e preciso? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	Houve interação entre eles? () Todos os alunos. () A maioria dos alunos. () A minoria dos alunos. () Nenhum aluno.	

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: SINAIS DE PONTUAÇÃO: MARCAS VISUAIS, ENTONAÇÃO, SENTIDO...

Pesquisador: LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 74914423.4.0000.0055

Instituição Proponente: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 6.532.560

Apresentação do Projeto:

Resumo apresentado pela pesquisadora: "Entendendo que a escola é um espaço que deve garantir os direitos e deveres a todo cidadão, e, que principalmente uma educação de qualidade deve ser oferecida, faz-se necessário que um olhar mais atencioso esteja voltado para as dificuldades presentes neste contexto. Na Educação de Jovens e Adultos _doravante EJA_ este olhar deverá ser ainda mais direcionado, pois os alunos desta modalidade fazem parte de um grupo que não teve oportunidade ao acesso e/ou permanência do processo ensino e aprendizagem em tempo regular. Sendo a escola considerada como a principal agência de letramento, portanto, deve ser responsabilizada em criar e oferecer condições para que o educando possa, cada dia mais, a partir da interação entre alunos, professores e textos, ampliar a sua participação efetiva nas práticas sociais de leitura, interpretação, escrita e oralidade, conforme afirma (SOARES, 2004, P. 83). Baseando-se em observações feitas no dia a dia em sala de aula, alguns entraves se sobressaem, como: dificuldade na leitura, interpretação, escrita e pontuação. No entanto, percebendo que a dificuldade do uso e função de sinais de pontuação tem aparecido de forma recorrente em alunos desta Modalidade de ensino, é que surge a ideia de fazer esta pesquisa. Esta pesquisa surge da inquietação em perceber que alunos de Módulo II_ séries finais_ da EJA na faixa etária de 15 a 30 anos, numa escola pública no município de Vitória da Conquista, região sudoeste da Bahia, não conseguem identificar nos textos os sinais de pontuação, como: vírgula, travessão, reticências, ponto final, exclamação, interrogação e outros. É perceptível a dificuldade que sentem no que se

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)

Bairro: Jequiezinho

CEP: 45.206-510

UF: BA

Município: JEQUIE

Telefone: (73)3528-9727

Fax: (73)3525-6683

E-mail: cepjq@uesb.edu.br



Continuação do Parecer: 6.532.560

refere à interpretação textual, uma vez que a leitura é feita desconsiderando a presença destes marcadores prosódicos. No entanto, dizem entenderem o texto quando o docente realiza a leitura do mesmo, fazendo as devidas pausas entoacionais, obedecendo a presença destes marcadores. A partir desta ocorrência é que surgiu a inquietação, gerando o seguinte problema: É possível melhorar a proficiência da leitura e escrita de alunos de Módulo II, da EJA, a partir de atividades estratégicas focadas, predominantemente, no estudo dos sinais de pontuação, enquanto marcadores prosódicos?"

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

- Promover atividades didático-pedagógicas que priorizem o estudo de sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos que visem o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos de Módulo II da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivo Secundário:

- Investigar como são utilizados os sinais de pontuação nos textos lidos e escritos pelos alunos;
- Possibilitar discussões a respeito da importância da pontuação para a construção de sentido do texto, analisando o uso adequado ou inadequado de determinados marcadores, como: ponto, vírgula, dois pontos, travessão, ponto de interrogação, ponto de exclamação, etc;
- Desenvolver diferentes estratégias pedagógicas, a partir da análise das informações contidas na Avaliação Diagnóstica inicial;
- Intervir na dificuldade com o uso dos sinais de pontuação, a partir de atividades significativas propostas pelo professor, com vistas à apropriação e uso efetivo destes marcadores nas práticas da leitura e escrita;
- Sensibilizar o discente para que perceba a variação de sentidos que as marcas pontuacionais podem atribuir ao texto; - Aplicar Avaliação Diagnóstica Final após realização das Atividades Interventivas para análise de resultados.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Objetivo Primário:

- Promover atividades didático-pedagógicas que priorizem o estudo de sinais de pontuação enquanto marcadores prosódicos que visem o aprimoramento da leitura, interpretação e escrita de textos de alunos de Módulo II da Educação de Jovens e Adultos.

Objetivo Secundário:

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)
Bairro: Jequiezinho **CEP:** 45.206-510
UF: BA **Município:** JEQUIE
Telefone: (73)3528-9727 **Fax:** (73)3525-6683 **E-mail:** cepjq@uesb.edu.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Continuação do Parecer: 6.532.560

- Investigar como são utilizados os sinais de pontuação nos textos lidos e escritos pelos alunos;
- Possibilitar discussões a respeito da importância da pontuação para a construção de sentido do texto, analisando o uso adequado ou inadequado de determinados marcadores, como: ponto, vírgula, dois pontos, travessão, ponto de interrogação, ponto de exclamação, etc;
- Desenvolver diferentes estratégias pedagógicas, a partir da análise das informações contidas na Avaliação Diagnóstica inicial;
- Intervir na dificuldade com o uso dos sinais de pontuação, a partir de atividades significativas propostas pelo professor, com vistas à apropriação e uso efetivo destes marcadores nas práticas da leitura e escrita;
- Sensibilizar o discente para que perceba a variação de sentidos que as marcas pontuacionais podem atribuir ao texto; - Aplicar Avaliação Diagnóstica Final após realização das Atividades Interventivas para análise de resultados.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de projeto de pesquisa de mestrado, vinculado ao Programa de Pós-graduação PROFLETRAS (Mestrado Profissional em Letras) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados pela pesquisadora, nesta versão 2, conforme se segue:

- PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2210212.pdf em 07/11/2023 – OK
- Folha_de_rosto_modificada.pdf em 07/11/2023 – OK
- Projeto_de_pesquisa_modificado.pdf em 30/10/2023 – OK

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há mais pendências. Atenção apenas para as seguintes informações:

1) Relatórios:

- Durante a execução do projeto e ao seu final, anexar na Plataforma Brasil os respectivos relatórios parciais e final, de acordo com o que consta na Resolução CNS 466/12 (itens II.19, II.20, XI.2, alínea d) e Resolução CNS 510/16 (artigo 28, inciso V).

2) Emendas

- Para realizar alterações de quaisquer sorte (acrescentar membros/assistentes, alterar um

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)
Bairro: Jequiezinho **CEP:** 45.206-510
UF: BA **Município:** JEQUIE
Telefone: (73)3528-9727 **Fax:** (73)3525-6683 **E-mail:** cepjq@uesb.edu.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Continuação do Parecer: 6.532.560

instrumento ou inserir um campo de coleta, mudar aspectos metodológicos, etc) em projetos já aprovados, você precisará submeter uma "EMENDA" para avaliação do CEP.

As instruções para tanto estão nas páginas 67 a 78 do Manual do Pesquisador da Plataforma Brasil.

Mas cuidado! Emendas não podem fazer mudanças profundas, que descaracterizem o projeto em execução.

Considerações Finais a critério do CEP:

Em reunião por videoconferência, autorizada pela CONEP, a plenária deste CEP/UESB autorizou a liberação do parecer do relator por ad referendum.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2210212.pdf	07/11/2023 16:45:41		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_modificada.pdf	07/11/2023 16:41:27	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_de_pesquisa_modificado.pdf	30/10/2023 16:15:44	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito
Declaração de concordância	Autorizacao_de_coleta_de_dados.pdf	29/09/2023 22:42:41	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Declaracao_de_Compromisso_Geral.pdf	29/09/2023 22:41:16	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito
Outros	TALE_CEP_12_a_17_anos.pdf	29/09/2023 22:29:34	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_maior_de_18_anos.pdf	29/09/2023 17:21:06	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_CEP.pdf	29/09/2023 17:18:41	LUCILEIA QUEIROZ GUIMARAES	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)

Bairro: Jequiezinho

CEP: 45.206-510

UF: BA

Município: JEQUIE

Telefone: (73)3528-9727

Fax: (73)3525-6683

E-mail: cepjq@uesb.edu.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
SUDOESTE DA BAHIA -
UESB/BA



Continuação do Parecer: 6.532.560

JEQUIE, 25 de Novembro de 2023

Assinado por:

Leandra Eugenia Gomes de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida José Moreira Sobrinho, s/n, Módulo CAP, 1º andar (UESB)

Bairro: Jequiezinho

CEP: 45.208-510

UF: BA

Município: JEQUIE

Telefone: (73)3528-9727

Fax: (73)3525-6683

E-mail: cepjq@uesb.edu.br